Numero avulso $30 — O jornal mais antigo da cidade — Avençado

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHÃ — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Queres defender os teus filhos da tuberculose? Colocai em toda a vossa correspondencia o sêlo anti-tuberculoso.

Terça-feira, 2 de Setembro
Ano XX : 1930 : N.º 2564

O APROVEITAMENTO DAS QUEDAS DE AGUA NA SERRA DE ESTRELA

O emprego da hulha é de longa data, tendo-se desenvolvido principalmente nos fins do século XVIII, devido ao aumento considerável da indústria.

O seu consumo, num espaço de tempo relativamente curto, alingiu tão grandes proporções que os economistas e estadistas recearam sèriamente que os grandes filões se exgotassem e a indústria, por falta de energia, diminuisse e se extinguisse pouco a pouco.

Porém novas minas, principalmente nos Estados Unidos, novos e importantes centros carboníferos fôram descobertos em várias regiões, não havendo o perigo do seu exgotamento tão depressa nem tão rapidamente, como se julgara e previa a princípio.

Modernamente, a partir da descoberta da aplicação da transformação das quedas de água e marés em fôrça motriz, donde a hulha branca e a hulha verde, a hulha próprimente dita ou hulha negra deixou de ser aplicada em muitas indústrias e o seu consumo diminuiu consideràvelmente.

Esta nova fonte de energia começou, desde logo, a ter um largo aproveitamento, realizando-se prodigiosas e grandiosas obras de engenharia. As maiores e melhores quedas de água fôram adaptadas, em grande escala, para a produção de energia electrica, a que tem sido dada a mais variada aplicação. As indústrias melhoraram e aumentaram vertiginosamente e os centros urbanos puderam ser convenientemente iluminadas.

Entre nós, aproveitaram-se algumas quedas de água, olhou-se um pouco para esta nova riquesa, para esta nova fonte de receita e considerável economia pela diminuição de importação da hulha negra e depois, como quási sempre, viraram-se-lhe as costas, não mais se quiz saber de tal problema e não se curou de se lhe dar o desenvolvimento necessário para as nossas necessidades.

Esqueceu-se tão importante factôr económico, continuou-se a importar carvão e o nosso ouro, que bem podia e devia ficar a ser gasto no nosso país, não sustève a sua marcha, vertiginosa e prejudicial, para o extrangeiro.

E' confrangedor e aterrador constatar as estatísticas. São milhares e milhares de libras que anualmente saem de Portugal, o que se poderia evitar, não digo em absoluto, mas, pelo menos, em grande parte, desde o momento em que fôssem aproveitadas, com mais cuidado e interesse, as numerosas quedas de água que abundam no nosso país, pela sua situação previlegiada junto ao mar para onde naturalmente correm todos os cursos de água.

Acresce ainda a circunstancia de os nossos rios passarem por regiões mais ou menos acidentadas que, se por um lado são desfavoráveis ao seu aproveitamento para a navegação, por outro lado contribuem e favorecem a sua mais fácil, económica e rápida adaptação á produção da energia electrica.

Em certos pontos, a captação de águas está quási feita por naturesa, bastando simples e pequenas obras de engenharia que ficam relativamente baratas em comparação com os lucros que produzem.

Nos últimos anos, voltou o problema á discussão e os governantes para ela volveram de novo, os olhos e as atenções. Ainda bem que assim sucedeu, ainda bem que as questões de carácter internacional, suscitadas entre Portugal e Espanha, em virtude da necessidade de regularizar e normalizar os direitos e as obrigações sôbre as quedas de água junto á fronteira, chegaram a bom termo.

Foram notáveis os esforços inteligentes das comissões dos dois países que resolveram e regnlaram os direitos sôbre as quedas de água, nos rios Douro e Guadiana.

Actualmente já podemos fazer todas as obras que os nossos técnicos julgarem convenientes, e que os governantes ordenarem, de harmonia com os superiores interesses nacionais e com as possibilidades do tesouro público, sem que haja o perigo de ofender ou lesar os interesses e direitos da nação vizinha.

Isto pelo que toca ao carácter internacional do problema.

Agora dentro do que é nosso, do que legitimamente nos pertence, temos muito a fazer e muito a esperar da inteligente acção do sr. ministro do Comercio.

Limitando a questão do aproveitamento das quedas de água da Serra da Estrela e aos ubérrimos e populosos vales que a circundam, algumas considerações nos sugere, algumas referencias ha a fazer-lhe e alguns alvitres e ideias a apresentar e a defender.

Ha dez anos aproximadamente um engenheiro dos mais distintos andou a proceder a uns estudos na bacia do Zézere para aproveitamento das suas águas, mas infelizmente as obras nunca foram iniciadas e esta fonte de receita ficou por explorar.

Segundo informações fidedígnas, as obras a realizar deveriam absorver mais ou menos 6.000 contos, Não sei se os estudos e as conclusões, a que chegou o referido engenheiro, deram entrada no Ministério do Comércio ou se se perderam, como tantos outros. Seja como fôr, o que se impõe urgentemente é que se proceda a novos estudos, para, em seguida, se principiarem as obras de tão grande necessidade para o desenvolvimento da indústria, maior expansão da luz electrica e economia nacional.

O rio Mondego, cujas quedas de água já alimentam um grande número de indústrias, tem ainda muito que aproveitar e explorar.

Não queremos deixar de nos referir á grande central de S. Romão que ultimamente sofreu importantes transformações e ampliações.

Alimentada pelas lagôas, abastece uma vasta região de energia electrica, sendo cada vez maior o seu consumo, pelo que terá de passar por novos melhoramentos e modificações num intervalo de tempo relativamente curto.

Estou convencido de que bem aproveitadas e exploradas todas as quedas de água da Serra da Estrela, seria produzida a energia electrica necessárta para a laboração de todas as fábricas e iluminações de todas as povoações, além de outras indústrias que, de futuro, se viessem a desedvolver.

Aproveitem-se, pois, todas as nossas fontes de riquesa, infelizmente por explorar e a importação do carvão, que tanto pesa na nossa balança económica, diminuirá imediata e consideràvelmente com o que só teremos a lucrar.

Arcozelo, 29--1923.

JOSÉ BENTO.

A "Gazeta de Coimbra" nas Beiras

No desejo sincero de corresponder ao bom acolhimento que a «Gazeta de Coimbra» tem encontrado nas Beiras, parte hoje para ali cuja viajem será demorada, o nosso camarada Adriano Peixoto, que vai enformar-se das necessidades mais urgentes das diferentes localidades, e por cuja solução a «Gazeta de Coimbra» empregará o melhor do seu esforço.

O nosso jornal cumpre assim o seu programa de defeza dos interesses das Beiras, intimamente ligado ao desta região.

Dois prisioneiros que ignoravam o fim da guerra

BERLIM, 1. — Um telegrama de Benthen, anuncia a libertação de dois prisioneiros alemães, combatentes no front, que haviam sido deportados para a Sibéria. Repatriados agora declararam ignorar que a guerra tivesse terminado!

Afirmam que na Sibéria ainda ha combatentes que ignoram o fim da guerra.

Uma execução

PARIS, 1. — Roos o assassino do gendarme Delatre, em Nogent-sur Seine, foi ontem guilhotinado na prisão de Beauvais.

retalhos

MARCELINO MESQUITA

Marcelino Mesquita nasceu a 1 de Setembro de 1856 e morreu a 7 de Junho de 1919.

Morreu ontem, sim, mas o seu nome não aparece, geralmente, em palcos de teatros portugueses — porque se substituiu o que de bom ha na nossa terra por tudo que, de lá de fóra, venha, — género de importação nem sempre bom, antes avariadissimo, torpe e nefasto.

E quási outrotanto sucede com o belo teatro desse gentilissimo D. João da Camara, grande escritor teatral e grande de coração.

Pois Marcelino Mesquita, senhores, foi um dos mais distintos escritores teatrais da nossa terra, ao mesmo passo que foi, tambem, o primorado poeta.

E' lêr esse seu último livro — publicado a pouco tempo da sua morte — e que deliciosamente se chama «O Grande Amor» — grande e ultimo livro apaixonado dum dos mais vibrantes poetas portugueses, laivado se sangue e sentimento.

«O verso que eu fizer pode não ser perfeito,
«Mas tem laivos de sangue, o sangue em que o vivi!»

escreveu o poeta na entrada do seu livro admiravel.

¿E como prosador?

E' lêr os seus deliciosos contos, de caracter ribatejano — Marcelino Mesquita era do Cartaxo e no Cartaxo repousam seus restos, — «Na Azenha». Nele viveu, sentiu, a sua terra, a paisagem e o ardôr da campina larga, quási sem fim, do próspero Ribatejo.

Na sua terra natal pensam em lhe perpetuar a memória no mármore, ou no bronze: tocante e merecida homenagem, que merece os nossos calorosos aplausos.

No resto do país, como nos palcos portugueses... nada ou quási nada torna lembrado o nome do insigne português — para vergonha da nossa cultura

N. B.

NOTAS & IMPRESSÕES

As capelinhas dos Olivais

Parece que está quasi chegada a vez destas tão populares e afamadas capelinhas serem restauradas, e os seus escadórios convenientemente reparados, como há muito tempo vem sendo reclamado pela opinião pública.

Será mais uma obra interessante que a cidade ficará devendo à Comissão de Turismo, que, pouco a pouco e com apreciável método e ordem, vai aproveitando, arranjando e restaurando quasi tudo quanto em Coimbra andava há muitos anos abandonado e desprezivelmente esquecido por culpa de todos. Sim, por culpa de todos!

No ano de 1929, restaurou a Comissão o tão lindo e popular Presépio dos Olivais, trabalho que o povo muito tem apreciado e louvado; êste ano, salvas quaisquer circunstâncias imprevistas e de fôrça maior, que possam surgir, parece que entrarão em scena as capelinhas dos Olivais, que uma vez arranjadas, constituirão, ali, um interessantissimo e pouco vulgar motivo de atracção de visitantes.

As simbólicas figuras de Cristo, dos Apostolos e dos Judeus, que passam por ser melhores, sob o aspecto artístico, do que as das capelas do Bom Jesus do Monte de Braga, uma vez restauradas com gosto e competência técnica ficarão esplendidas de expressão, e deverão oferecer um magnifico aspecto, podendo então ser muito melhor vistas e admiradas, porque as pesadas portas e arcaicos e inestéticos postigos de madeira carunchosa que nas capelas ainda existem, serão substituidas por leves e elegantes grades de ferro, por onde entrarão muita luz e muito ar, que lhes tirarão a escuridão e humidade de cárcere, que tão tristes e lugubres as tornam.

No exterior, tambem tudo terá o arranjo conveniente, incluindo os escadórios, arcos, cruzeiros, capiteis, frisos, etc, de forma que os Olivais, com esta magnifica obra, virão a ser muito mais visitados do que hoje são, tornando-se o sitio, o arrabalde da cidade mais recomendável à curiosidade dos turistas e da população de Coimbra. E será tambem mais uma iniciativa que muito enaltecerá a acção realizadora da Comissão de Turismo.

E' o que ninguem poderá contestar.

Ignotus.

Ainda o III Acampamento Nacional dos "Scouts,,

Depois duma viagem fatigante pela grande massada a que conduz os tombos do comboio, a espera na Pampilhosa para que a C. P. e a B. A. na duração de 5 horas consiga uma ligação, e os balanços do automovel, a minha imaginação ainda me supõe na Granja no santo convivio dos novos.

Faz-me passar, como um film perante os olhares dos espectadores, todas as mil e uma impressões do acampamento.

E... diga-se a verdade; só encontrei uma triste. No desfile, nas ruas do Porto, passamos por quarteis, por soldados e até... por oficiais.

Manda a verdade afirmar que só uma praça, 2 oficiais e uns poucos soldados fizeram continencia, saúdaram a bandeira portuguesa que ia ao lado da espanhola.

Ai! de nós se assim procedessemos num desfile do exército! Iamos presos. Ao meu lado ia um jornalista espanhol, redactor do «El pueblo Gallego» e eu corei de vergonha, pelo respeito que se deve ao simbolo da nossa pátria e ao da nossa irmã. Era bom que a educação militar mudasse para melhor.

Mas isto são coisas tristes que não convem frisar mais.

* * *

Depois de publicar as impressões de dois distintos espanhois como o chefe dos «scouts», e o D. Gonzalo, julguei falta imperdoável não escapar as impressões dos nossos, dos que trabalham ao nosso lado, que ocupam um logar especial dentro do movimento. São algumas apreciações gerais, outras quanto ao grupo de Coimbra. E' esta a ordem que sigo nesta colecção de impressões e não a hierarquia «scout».

Passado o III acampamento Nacional que desde 18 a 28 de Agosto de 1930, o C. N. S. realizou na formosa praia da Granja, uma grande saúdade fica com os votos fervorosos do engrandecimento da Associação para gloria de Deus e «pelo bem de Portugal» — Candido Eiras — D. R. de Braga.

Não sei traduzir, escrevendo tudo o que sinto na alma depois de ter feito todo o 3.º Acampamento Nacional. Direi sómente como chefe, que esquecendo todos os sacrificios eu estou contente com todos os rapazes que me acompanharam. A todos agradeço e incito a trabalhar cada vez mais, desejando-lhes as maiores felicidades e bençãos de Deus. — Alfredo R. dos Santos — Velho Pastor. — Granja 28-8-930.

Duas palavras?... Sejam feitas com pedaços de alma, e não só ôco soar, de nenhum valor: que pelo Escotismo-escola de Alegria santa e aprimorada Educação — todos possamos subir, subir sempre, mais alto do que as estrelas — até Deus!

Granja, III Acampamento Nacional do C. N. S. — Antônio Cristo.

Três amores — Deus, Pátria e o Próximo num só coração, no do «scout», simbolo do S. S. Trinda-Se: três pessoas (três amores) um só Deus. Eis o nosso Ideal.

Granja 28-8-930 — Sebastião Antônio Rodrigues Pelicano.

Tendes visto leitores amigos através das colunas da «Gazeta da Coimbra» a maneira como os rapezes de Coimbra honraram a Pátria, o C. N. S. e muito especialmente Coimbra. São um titulo de glória para Coimbra, devem ser medidas entre os seus beneméritos.

Apreciei imenso no 3.º acampamento nacional pelo seu aprumo, brio, trabalho, bela apresentação e alegria, o grupo dos rapazes de Coimbra.

A. Gonçalves. — Viva Coimbra! — Alípio Vicente.

Sois de Coimbra, a linda Terra de doutores, do Mondego, dos salgueirais! Santa Cruz e Olivais, ultimas étapes em terra portuguesa do maior português; o português mais conhecido em todo o mundo; Santo António de Lisboa... Proclamai bem alto a glória de Santo António, no seu próximo centenário, e porque sois da terra dos doutores sede todos, meus queridos «scouts», doutores como êle que encheu um século.

3.º Acampamento Nacional do C. N. S. — Granja 28-8-30 — Dr. Silva Passos.

Que a Paz da Rainha Santa fortifique, predomine na vossa Região.

Gabriel Ribeiro — Granja 28 VIII-930.

«Scouts» de Coimbra! Sêde arautos das virtudes cristãs na Pátria do saber!

Garbosos na marcha, aceiados nas vossas fardas lisas, sempre nos lábios o limpido sorrir das almas sãs — admirei-vos e estimo-vos como irmãos de predilecção.

Avelino Soares — Director Regional do Porto.

Quizemos deixar o testemunho do sr. dr. Soares para o fim para o destacar. Conhecemos os seus dotes intelectuais e a bondade do seu coração. Ao dignissimo director do explendido colégio «Almeida Garret» ao director geral do acampamento vos tributamos aqui um louvor não só pelos beneficios gerais, mas até por que sempre e em tudo destinguiu os rapazes de Coimbra. Levamo-lo tambem no coração. Os rapazes de Coimbra agradecem a todos as gentilezas que tiveram para com êles e prometem que os não esqueceram aos pés do altar, bem junto do sacrário, ao Deus de Bondade.

Bem hajam todos.

E agora que o rápido está a partir e tem que levar esta carta, desculpai-me em não poder dizer o que sinto. Só sei dizer que sou, em parte, feliz por ir ao III acampamento, ansiando pelo IV. Por isso com saúdades me despeço dos leitores que tiveram a benevolencia de me lerem. Mais uma vez muito obrigado. — Especial.

MARTIRES DA LIBERDADE

O assassinio do padre Alvadia

O padre Alvadia tinha dois amores... A sua Fé e a Liberdade.

Fé e Liberdade não são antagonicas. Promanaram ambas dos braços ensanguentados da Cruz, desse madeiro sagrado pelo sangue redentor de Cristo.

O padre Alvadia era um sacerdote exemplar, verdadeiro discípulo de Jesus, corria presuroso a toda a parte, onde havia uma lagrima a enxugar, um lar sem lume, sem pão, fome a saciar e sede a estancar.

Era amado, querido do rebanho de que era pastor. Nem as neves da serra, nem o sol escaldante o emedrontaram, na sua vida doce, terna de apostolo de Jesus.

Ora, uma noite, o padre Alvadia vê chegar á sua residencia paroquial, um bando de paisanos armados. Conhece alguns!... Franqueia-lhes as suas portas, senta-os a sua mêsa, sacia-lhes a sêde com o seu vinho.

Que queriam esses homens? Que herezia capaz de os forçar a entrar na sua aldeia assim armados em pé de guerra?

Viriam em busca de algum criminoso? Não era possivel. Na sua aldeia, na sua freguesia, todos haviam sido nados e criados no temor de Deus, por consequencia, incapazes dum crime.

E o padre Alvadia, inquieto e ancioso inquire deles, o fim daquela visita.

— Que querem voces?

— Temos sêde, muita sêde...

— Pois, rapazes, se teem sêde, ai tendes vinho. Bebam á vontade, sem cerimonias, esta casa é vossa...

— Temos sêde de sangue!

— De sangue? Santo nome de Deus! Nem é bom falar nisso...

— Você padre é republicano?

Sou!

— Então sequer salvar a vida, de um viva á monarquia...

— Não! Creio e amo a Deus. Ele prègou a liberdade e eu amo a República — Viva a República.

Mal se extinguira a voz do padre, num grito sentido, verdadeiro, e, logo se sente uma descarga.

O padre Alvadia caiu no chão. Estava morto!

O faciosismo esquecera o caracter sagrado do padre, ministro da religião, que diziam professar, para por fanatismo politico, assassinarem na sua propria residencia, na sua propria freguesia, aquele padre, modêlo dos pastores, amparo dos seus paroquianos.

A que crime leva o faciosismo politico?

Chegou a hora, feliz hora, em em que respeitemos mutuamente as nossas crenças e os nossos idiais?

Que todos os portugueses se unam esquecendo agravos e retaliações.

Para que nos havemos de empapar em sangue, ensanguentando-nos a nós proprios, ensanguentando esta Patria tão linda, tão bela, de Herois e de Santos?

O padre Alvadia foi uma vitima das suas ideias, do seu sentir, do seu coração. Fuzilado ou melhor, barbaramente assassinado, se não consta do catalogo dos martires da Fé, ha-de contar «in-aeternun» do martirologio da Liberdade.

E' que a Liberdade, tambem, tem os seus santos e os seus martires. O padre Alvadia é um deles.

E. C.

Choque de veículos

Na estrada de Tovim chocaram-se uma camioneta e um automovel havendo feridos

Ante-ontem, pouco depois das 16 horas, na estrada do Tovim, deu-se um embate de uma camioneta pertencente ao sr. José Maria dos Santos, conduzida pelo «chauffeur», Frederico Pereira de Figueiredo, com o automovel do «chauffeur» Adriano Gouveia.

Do choque resultou ficarem feridos os srs. Manuel Correia, de 71 anos, residente na rua dos Combatentes da Grande Guerra, com fractura dos ossos do nariz e do malar esquerdo; Carlos Pires, de 33 anos empregado publico, de Lisboa e residente em Coimbra; D. Ilda Picardo, contusões pelo corpo e o «chauffeur» Adriano Gouveia, ferida contusa na região frontal.

Os veículos sofreram importantes avarias.

Os «chauffeurs» foram presos.

*

O sr. Manuel Correia um dos feridos daquêle choque, já foi vitima de outros acidentes.

Atingido pelos estilhaços de um tiro de pedreira, ficou cego de uma vista. Residindo em Africa, foi ali agredido por uma fera que lhe dilacerou o braço esquerdo, o qual lhe foi amputado. Agora sofreu a fractura dos ossos do nariz.

O "récord,, mundial de motociclismo foi batido por um corredor inglês

PARIS, 1 — Jack Dunfrec, corredor motorista inglês, em motor de seis cilindros, bateu ontem o «récord» mundial de duzentas milhas, que estava na posse de Kayo.

Dunfrec tambem bateu o «récord» de cem milhas, e duzentos quilometros á hora.

Paul Bember bateu o «record» de quinhentos quilometros usando um carro da mesma marca.

Os motoristas ingleses tambem obtiveram resultados satisfatorios em Paris. — L.

Este número foi visado pela Censura

Os trabalhistas ingleses estão reunidos em congresso

LONDRES, 1 — O congresso anual das «Trades Unions» foi inaugurado hoje em Notingham com a presença de setecentos delegados.

Os membros das «Trades» representados no Congresso aumentaram sessenta mil durante o ano.

Os assuntos a discutir nesse congresso compreendem o desemprego, serviços sociais, salarios e relações comerciais entre os dominios e metropole.

O recente relatorio submetido ao conselho geral levantou o conjunto da questão das relações comerciais com os outros países e o mais completo desenvolvimento do comercio entre os países que compõem o imperio britanico.

A velha controversia sôbre tarifas tambem será muito reduzida, sendo, aliás, grande o interesse nos circulos politicos pelos resultados do congresso.

Os delegados dos mineiros cuja organizacão é a mais larga representação do congresso aceitou algumas das conclusões do relatorio. — L.

DR. REGO COSTA
Retomou a clinica

Excursões

«Os têm pêna», de Lisboa

O Grupo Excursionista «Os teem pena», de Belem, ansiando afastar de si as pênas da penosa vida lisboeta, tiraram-se dos seus cuidados e vieram de abalada até ás terras maravilhosas do centro do país.

Primeira «étape» Coimbra e aqui como o calor apertasse foram-se até ao Choupal, onde se deixaram ficar até á noite, pois, no seu dizer, uma tarde no Choupal vale bem uma jornada de Lisboa a Coimbra. E presos daquele conjunto magnifico por ali ficaram «Os teem pêna» a cantar que é, no dizer de alguem, a forma ritmada de chorar.

No chão encontraram uma moeda de 1 escudo. Leiloada rendeu seis escudos para os pobres da «Gazeta de Coimbra».

Já noite alta foram para a Figueira e Bussaco, voltando hoje a Coimbra.

Depois seguem para Leiria, Caldas e Lisboa.

Do Grupo faziam parte os srs. Agostinho Pena, Julio Sales, Tomaz Ribeiro, Henrique Armando, Manuel dos Santos, Paulo dos Santos, Ernesto dos Santos, Alvaro Moreira, João Belas, Lourenço Lopes, José de Sousa Pedrosa, José Eleutério, Tomaz Ricardo, Antonio dos Santos, Agostinho dos Santos, José Coelho, António Elias e José Rodrigues Amaral.

Olivais, de Lisboa

Estiveram ontem nesta cidade varios elementos do Grupo Excursionista dos Olivais, de Lisboa, que no domingo visitaram a Figueira da Foz.

Grupo Excursionista "Os Silvas,,

Estiveram ontem nesta cidade, dando-nos o prazer da sua visita, que agradecemos, os componentes do Grupo Excursionista «Os Silvas» do Estoril.

REGIONALISMO

O Grémio Torroselense «Estrela d'Alva»

O Grémio Torroselense «Estrela d'Alva» pela sua Direcção e Delegações em Lisboa e Coimbra, tendo na sua esfera de acção, apreciado os assuntos pendentes, comunica:

1.º — Quanto a sugestões ou preguntas que lhe têm sido feitas, sôbre uma segunda reunião nas Penhas Douradas para tratar de aspirações herministas:

Atendendo a que existem «Comissões» em diversos concelhos o ano passado constituidas e algumas prestigiosas agremiações de caracter regionalista, na Serra de Estrela; e

Atendendo a que as disponibilidades da associação pelo «Fundo de Acção Regional e Bairrista», não permitem consideráveis desvios em face da almejada construção da «Casa Estrela d'Alva», — «O Grémio não promove segunda reunião nas Penhas Douradas, mas dentro do seu conhecido critério regionalista, apoia e dá o seu leal concurso a entidade ou entidades que o façam, reconhecendo nisso utilidades e até um dever herminista.

2.º — Quanto á anunciada realização do V Congresso Beirão, para fins de Setembro ou principios de Outubro, na Figueira da Foz:

Atendendo a que dos Congressos Regionais da Beira alguns benéficos resultados se têm obtido, não só no que respeita à aproximação dos beirões e à concretização da «doutrina regionalista», mas tambem à efectivação de melhoramentos na região beirã.

«O Grémio aguarda com todo o interésse o programa do Congresso e definirá a sua posição perante o mesmo em ulterior nota».

3.º — Quanto a melhoramentos de carácter regional e local:

«Colaborar com outras associações regionalistas na obtenção dos primeiros e promover desde já a conclusão dos iniciados em Torroselo».

4.º — Quanto á importantissima questão suscitada entre a Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Seia e a Empresa Hidro-Eléctrica da Serra da Estrela, sôbre a estrada de turismo da Central da Senhora do Desterro á Lagoa Comprida, pela primeira vez abordada na Reünião das Penhas, realizada em 25 de Agosto.

«Colocar-se inteiramente ao lado dos legitimos interesses regionais, saudando os herministas que por eles velam sem tibiesas nem esmorecimentos».

5.º — Quanto á expansão da doutrina regionalista e á sua possivel integração na vida oficial da Nação:

«Continuar no estudo e na propaganda daquela doutrina, fazendo os melhores votos porque as normas seguidas em todo o País, sejam as que mais se coadunem com as concepções dos íntegros regionalistas portugueses e que os processos empregados se afirmem os mais conformes com o ressurgimento de Portugal pelo Regionalismo, tomando sempre como ponto de referencia os sagrados interesses nacionais. — Saúde e Herminismo.

Em Agosto de 1930.

Pela Direcção, António de Campos Mendes, António Alves de Campos.

Pela Delegação em Lisboa, Francisco Mendes Póvoas, Manuel Vigário Júnior.

Pela Delegação em Coimbra, Jorge Mendes, Abilio dos Santos Júnior.

Os franceses vão atravessar o Atlantico

PARIS, 2. — Os aviadores Costes e Bellont, descolaram esta manhã para a travessia do Atlantico.

Os grandes roubos

LONDRES, 1. — Esta noite os gatunos penetrando na residencia de Miss Sutelm, levaram joias no valor de dois milhões de francos e um colar de perolas avaliado em um milhão e duzentos e quarenta mil francos. — E.

A Alemanha quere armar-se

BERLIM, 1. — Num discurso pronunciado em Dortmund, o general von Sukt reclamou para o Reich o direito de aumentar os seus armamentos. — L.

A Federeção Europeia

PARIS, 1. — A Espanha a a Romenia comunicaram ao sr. Briand que aceitavam a data de oito do corrente para a reunião em Genebra com o fim de tratar da Federação Europeia. — L.

Dr. Mário Trincão
RETOMÓU A CLÍNICA

De Lisboa

1 de Setembro

TRADIÇÃO

O Senhor da Serra e a Senhora da Atalaia, que o calendario dos folguedos guarda para o ultimo domingo de Agosto, resistem aos novos habitos e a vida moderna como os muros feudais ás cargas da cavalaria. Qualquer daquelas romarias, com a sua tradição e típico aspecto, não reúne um atrativo artistico, um elemento de cultura a recomendá-la.

São folguedos muito do agrado público, de comesainas e vinho em abundancia, guitarras chorando a nostalgia de um povo, poeira em nuvens cobrindo os fatos e sufocando os transeuntes. E de mistura a sua zaragata, com as respectivas agrafes e o julgamento no Tribunal dos Pequenos Delitos.

A frase popular «tristezas não pagam dividas» tem a sua melhor expressão em Belas e na Atalaia.

A vida pode zigue-zaguear pela fatalidade, as dificuldades monetarias podem oferecer-nos o aspecto de nuvens em dia de temporal. Mas o passeio ao Senhor da Serra não se perde, porque está na tradição, nos habitos e torna-se tão necessário a certos folgazões como o oxigénio para nós.

Para Belas seguiram ontem mais de 20.000 pessoas, que deram à festa pagã um cunho de festividade, enchendo com seu ruido a quinta do marquês de Belas, esvasiando as pipas de vinho, deglutindo os pasteis de bacalhau, as melancias e melões tudo em furia gastronómica.

E quem sabe se amanhã muitos deles terão de recorrer ao prego para solver compromissos do senhor da Serra. Todavia gozavam e não há gôzo sem arrelia.

A. M.

O caso de Frielas

No Instituto de Criminalogia concluiu-se, hoje, o exame às impressões digitais dos boletins de identidade, sem resultado, o que vem demonstrar que o desconhecido de Frielas que dizem ser o sr. tenente reformado Cristóvão Eugénio de Almeida, que foi um identificado, no sábado, na Morgue.

Agressão á pedrada

Carlos de Matos, de 14 anos, morador no Beco dos Fróis, 4, foi agredido no largo da Graça com uma pedrada, ficando muito ferido no rosto e com alguns dentes partidos, pelo que teve de receber tratamento no Banco do Hospital de S. José.

Um armazem roubado

Foi ontem participado á P. I. C. que os gatunos entraram, por meio de chave falsa, no armazem da firma Abel Pereira da Fonseca, na Rua Rebelo da Silva, 25, furtando grande quantidade de tabaco, conservas e uma bilha com 25 litros de azeite. Foi encarregado de proceder ás investigações o agente Lourenço.

Vendedores dos mercados

Realizaram-se, ontem, festas comemorativas do 2.º aniversario da associação de classe dos Vendedores dos Mercados de Lisboa.

Uma banda de musica percorreu os mercados, saudando todos os colegas. A tarde, efectuou-se uma sessão solene, durante a qual foram descerrados os retratos dos srs. drs. Felipe Caiola e Piedade Guerreiro, seguindo-se uma conferencia pelo sr. Jaime de Aguiar, que abordou largamente sobre colectivismo. A noite, foram distribuidos bolos aos filhos dos consócios. A festa terminou com um baile, que um quinteto abrilhantou.

Missão ao estrangeiro

O dr. Manuel Diogo de Sousa Leite Valadares, director do Arquivo de Identificação de Lisboa, foi encarregado de ir ao estrangeiro, em comissão gratuita de serviço publico, estudar a organização dos serviços de identificação civil em Espanha, França, Suiça, Inglaterra, Italia, Alemanha, Bélgica e Holanda.

Uma familia repetavel

Ha dias foi apresentada queixa na P. I. C. pelos srs. Agostinho Miguel e Rosa Miguel Alves, moradores, respectivamente, na Calçada da Lavra e travessa Cais do Tojo, 19, 1.º, contra sua madrasta, Rosa da Silva Alves, Travessa Rocolhimen-17, por haver suspeita de que esta tivesse em seu poder valores na importancia de 71.000$00 escudos, que pertenciam aos pais dos queixosos, falecido ha tempo, que se chamava Agostinho Francisco Miguel, casado em seguudas nupcias com a acusada.

O agente Paulitos, da P. I. C. averiguou que os valores, na quantia de 64 contos, estavam em poder dos irmãos José e António da Silva, tendo antes declarado na policia que um outro seu irmão, Evaristo Alves da Silva tambem tinha valores em seu poder.

As investigações prnsseguem.

Quedas desastrosas

No Banco de Hospital de S. José receberam curativo, vitimas de quedas, os seguintes individuos:

António Miranda, de 68 anos, pedreiro, residente em Linda-a-Pastora, com algumas costelas partidas; António Augusto Carvalho, de 6 anos, Travessa do Arco da Graça, 19, ferido na cabeça, e Rodrigues do Nascimento, de 16 anos, estrada do Poço do Chão, 7, ferido na cabeça e no rosto.

Universidade de Coimbra

Deverão ser entregues na Secretaria Geral da Universidade de Coimbra os requerimentos para a matricula na Universidade, inscrição nas diferentes Faculdades e Escola Normal Superior e concessão de Bôlsas de Estudo para isenção de propinas.

Os respectivos editais de onde constam os documentos que devem instruir os requerimentos vão ser afixados nos lugares do costume.

O caso das notas

Causou grande sensação em Lisboa a entrevista publicada pela «Gazeta de Coimbra» com o dr. Fernando Carvalho de Araújo sôbre o caso da troca de notas de 500 escudos que já se encontravam fora da circulação.

Segundo as nossas informações o dr. Gonçalo Casimiro e a D. Alcinda Vilela devem ser hoje postos em liberdade.

O "Homem Macaco"

Voltaram, hoje, a repetir-se os ataques epiléticos de Albano de Jesus o «Homem Macaco», no Rossio, tendo o pobre doente trepado para a estátua de D. Pedro IV e para os lagos onde se decedentou com ansia de camelo.

Colhido por um electrico

Na Calçada do Gastão foi colhido por um electrico João Bento Araujo, de 66 anos, empregado da C. M. L., rua Prrticular, á estrada da Circunvalação AVA, fracturando um braço, pelo que teve de receber tratamento no Banco do hospital de S. José.

Desastres no trabalho

Nas obras do Bairro Social do Arco do Cego foi colhido por uma pedra, deixando-o muito contuso no torax, o trabalhador António Gomes, de 42 anos, rua de Santa Justa, 61-4.º, pelo que teve que receber curativo no Banco do hospital de S. José.

— Numa oficina de serralharia, na Calçada do Garcia, foi colhido por uma chapa de ferro, o ajudante de serralheiro Francisco Santos Moreira, de 18 anos, rua dos Douradores, 21, pelo qne foi pensado no Banco do hospital de S. José de um dos ferimentos numa das mãos.

Sementes "Saat Schule"

Foi determinado que os aparelhos escolhedores de sementes «Saat Schule» pertencentes ao Ministério da Agricultura funcionarão a cargo das brigadas e parques da Campanha da Produção Agricola, podendo ser cedidos aos Sindicatos Agricolas que os requisitem à respectiva Junta Central.

A Junta Central deixará de satisfazer as requisições de que trata o artigo 1.º, quando se verifique que o sindicato requisitante não está localizado numa zona de cultura cerealifera de reconhecida importancia ou não possui vida associativa que justifique a requisição.

Governador Civil de Coimbra

O governador civil de Coimbra foi encarregado de promover nos concelhos de Tábua, Gois e Miranda do Corvo a constituição das comissões a que se refere a alinea b) do artigo 6.º do decreto n.º 18.421, de 5 de Julho de 1930, as quais terão como presidentes, na qualidade de delegados do Conselho Nacional de Turismo, respectivamente, os cidadãos Adelino Simões Matias, dr. Rui Manuel de Oliveira Ramos e dr. Carlos Pereira Batalhão.

Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

Do «Diário do Governo»:

A Faculdade de Engenharia do Porto, ministra o ensino profissional de engenheiro especialmente adaptado ás necessidades nacionais e constitui um centro de estudos de cultura e progresso da engenharia.

A Faculdade de Engenharia gozará de autonomia pedagógica e administrativa dentro das normas fixadas no Estatuto da Instrução Universitária, e elaborará os respectivos regulamentos privativos de harmonia com a presente organização.

Os cursos especiais professados na Faculdade de Engenharia são os seguintes;

1) Engenharia civil; 2) Engenharia de minas; 3) Engenharia mecânica; 4) Engenharia electrotécnica; 5) Engenharia quimico-industrial.

Serão tambem professadas: Nos termos dos artigos 3.º e 12.º do decreto n.º 11:988, de 20 de Julho de 1926, as cadeiras que constituem a habilitação scientifica e técnica para os aspirantes a engenheiros maquinistas navais e para os engenheiros fabris do exército;

O curso complementar de engenharia, nos termos do artigo 7.º do decreto n.º 11:988 e seu regulamento de 5 de Abril de 1928.

Visitante ilustre

Encontra-se em Lisboa o ilustre advogado, sr. dr. Vettencourt Viegas, da Venezuela, que vem, em viagem de estudo, ao nosso país.

Depois de alguns dias de demora na capital visitará Coimbra.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Sára Etisa Fernandes.
D. Maria Angélica Nazaré.
D. Augusta Lucas Ferreira.
D. Maria de Lourdes Mimoso Serra e Sousa..
A menina Maria Fernanda de Melo Coutinho e Lencastre.
Francisco António dos Santos (Filho).

Nascimento

Deu á luz uma robusta criança do sexo masculino a sr.ª Viscondessa de Fijó.

Aos srs. Viscondes de Fijó, bem como aos srs. Condes de Fijó e Delmiro Anibal de Lima endereçamos as nossas mais vivas saudações.

Casamentos

No dia 21 do mês passado realizou-se na freguesia da Nespereira, Guimarães, o casamento da sr.ª D. Maria Isabel de Araujo Abreu, gentil filha do sr. dr. Manuel Bernardino de Araujo Abreu, ilustre oficial do registo civil de Guimarães e sobrinha do grande escritor Raul Brandão. com o sr. dr. Alberto Roque Figueiredo, estudante de Medicina da nossa Universidade e irmão do professor sr. José Roque de Figueiredo.

Falou, além doutros, o sr. Ranl Brandão, que depois de falar sôbre as qualidades e virtudes dos noivos teve uma frase que comoveu a assistencia:

«As únicas saudades que levo dêste mundo são as do meu casamento. Se eu morrer primeiro que minha mulher, vou esperá-la ás portas do céu com o medo que algum anjo ma roube.»

A «Gazeta de Coimbra» felicita os noivos e deseja-lhe mil venturas de que são merecedores.

Realizou-se no domingo passado o enlace matrimonial da sr.ª D. Palmira Simões de Sousa com o sr. Fausto Violante.

O acto civil teve logar em casa da noiva, devendo o acto religioso realizar-se no proximo domingo em Maçãs de D. Maria.

Partidas e chegadas

Partiu para as Caldas de Felgueira, o sr. dr. Luís Raposo.

Para Tondela o sr. António Gonçalves Rosa.

Para Arganil o sr. José Augusto de Melo Cabral.

Para o Luzo o coronel sr. José da Silva Bandeira.

Para Lisboa o sr. José Prégo.

Para Espinho a sr.ª D. Hermogénia Julia Nogueira Pestana.

Para Cabenas o sr. Dr. Teixeira de Abreu.

Para Santarem o tenente sr. Nuno Beja.

Para Espinho o sr. António Saraiva Lobo.

Para a Figueira da Foz a sr.ª D. Maria Luiza de Oliveira, e os srs. José Silverio Pita, dr. João Miguel Ladeira, José da Cruz Ribeiro, dr. Aurelio de Almeida, Carlos M. Mesquita, dr. José da Silva Neves.

Para Vidago o sr. dr. Domingos Lára.

De Caldelas para Castro Daire o sr. João Sobral Gomes.

De Vidago para as Caldas da Rainha o sr. dr. Manuel José da Costa Soares.

De Anadia para Ilhavo a sr.ª D. Luellia Ferreira Pinto Bastos.

Da Figueira da Foz para Alvares o sr. António Barata Neves.

Da Figueira da Foz para o Carregal do Sal os srs. Dr. José Antunes Vaz Serra e dr. Adelino Pais da Silva.

Do Porto para Coimbra, onde vem passar alguns, o sr. Antònio Augusto Ventura.

De Condeixa para a Figueira da Foz o sr. José M. Cardoso.

Regressou do Porto o sr. Constantino Jaime Vilares.

De Entre-os-Rios o sr. José Maria Simões.

Da Fgueira da Foz os srs. José Rodrigues Marques, dr. Abilio dos Santos Fernandes, dr. António Garcia de Andrade, Carlos Peça, J. A. Teixeira de Sousa.

DESPORTOS

Ciclismo

Volta ao campo

Na prova realizada ontem, como número das festas de Coselhas, que constava da «Volta ao Campo» verificou-se o seguinte resultado:

1.º, José Beirão, do União, em 25 minutos; 2.º, Eduardo Marta, do Triunfo, em 25 minutos e 10 segundos; 3.º e 4.º representantes do Triunfo.

O vencedor revelou-se um corredor de largo futuro.

Uma grande prova em Penacova

Realiza-se brevemente em Penacova uma grandiosa prova ciclista para todos os corredores portugueses.

O percurso é o seguinte:

Penacova - Coimbra - Mealhada - Luzo-Penacova.

Nesta prova disputa-se definitivamente uma valiosa taça.

Agressão

Ontem á noite, nos Fornos, foi agredido á foiçada, por quatro individuos, Anibal Macedo, casado, natural do Porto e rezidente naquele logar.

O ferido declarou que desses 4 individuos, só reconheceu como principal agressor Manuel dos Santos Pimenta, que com uma foice, o feriu na região lombar.

A "Gazeta de Coimbra" encontra-se á venda na Capital do Norte, no estabelecimento do depositário a Casa A. B. C. — na Avenida dos Aliados

A CIDADE

Chamam a nossa atenção para algumas industrias onde ha caldeiras, fornos, fundições, instaladas em barracões ou em prédios de enxamel, que constituem um perigo para os prédios visinhos.

Como nada mais podemos fazer, limitamo-nos a chamar a atenção do ilustre inspector dos incendios, sr. Arménio Gonçalves, que, estamos certos, não deixará de tomar as providencias indispensáveis, de modo a evitar uma catástrofe. Os estabelecimentos perigosos, instalados dentro da cidade, sem condições de segurança, são um grande perigo, exigindo, por consequencia, adotar meios de evitar os seus perigos.

Posse

Tomou ontem posse do cargo de amanuense do Governo Civil de Coimbra, o sr. Francisco Nunes, que veio transferido de Santarem por permuta com o sr. Joaquim Curado, que hoje deve tomar posse de identico cargo em Santarem.

Queixas

Na Policia foram apresentadas as seguintes queixas: Maria do Carmo Duarte, das Aguas Férreas, freguesia de S. Martinho do Bispo, contra o seu visinho Manuel Sequeira e mulher Joaquina Relvôa, por agressão; José Rodrigues Tondela, rua da Moeda, contra Manuel Contente Pinto, morador na mesma rua, por ameaças; Lotario Lopes Ganilho, Praça 8 de Maio, contra José Martins Francisco, de Oliveira do Hospital, por abuso de confiança.

Por desobediencia

Por desobediência à policia foram presos Armando dos Santos, fogueiro da marinha, António dos Santos, pedreiro, e Inácio de Almeida, cocheiro, todos desta cidade.

Quem perdeu

Na Policia encontra-se depositado um fio de ouro com medalha, que foi achado no Tivoli, por Henrique Geraldo, residente no Terreiro da Erva.

Socorros urgentes

No Banco do Hospital recebe ram tratamento:

Joaquim Marceneiro, 28 anos, carroceiro, S. Martinho do Bispo, ferido contuso na cabeça e no nariz; Joaquim dos Santos, de 26 anos, empregado no comércio, escoriações várias pelo corpo, devido a queda; José Simões Duarte, de 27 anos, trabalhador, da Arrifana, fractura do têrço extremo da clavicula esquerda; Raul Macedo, de 8 anos, de Coimbra, ferida incisa no torax, queda; Antonio Verissimo, de 8 anos, de Coimbra, escoriações na região frontal e nariz.

CRIADAS DE SERVIR

Uma visita ao mercado D. Pedro V. O que vimos e ouvimos.

Quem não conhece o nosso mercado?

Quem desconhece as «gentilezas» das suas vendedeiras e a «delicadeza» dos seus vendedores?

Verdadeira «bolsa» de generos alimenticios, é ali que todos nós deixamos esvasiada a nossa magra bolsa, porque, tudo quanto ali se vende, atinge cotações tão elevadas, que dir-se-hia ser um mercado exclusivo para capitalistas.

Quando o peixe custa na praça da Figueira, em Lisboa, 4$00, o kilo, em Coimbra no mercado de D. Pedro V, não custa menos de 12$00! E a carne? Essa está sempre numa coloção tão alta que raros lhe chegam.

Não podia deixar de ser assim... Se, assim não fosse, como poderiam as ilustres peixeiras e os magnanimos marchantes possuirem aqueles grossos grilhões e inumeras propriedades que alugam por preços tão exorbitantes como a carne que vendem?

Pois, ontem fomos ao mercado D. Pedro V.

Atraia-nos ali o desejo de controlar aquelas cotações, tão grande é o inferno em que todos vivemos para que o nosso ordenado chegue para a praça, ficando alguma «coisinha» para a renda da casa...

Tem muito que ver, muito que apreciar o nosso mercado. E' talvez por isso mesmo, que o nosso bom Ferreira Arnaldo, é ali «rente» todos os dias... Cremos que ele se preocupa, neste momento, com estudos de psicologia sopeiral. Naquela idade, com aquela estética, mais não poderá fazer...

E' por isso que o vimos, arrimado á sua bengala, mirando e remirando tudo. Um dito, uma galhofa ás raparigas do seu tempo, um olhar e um sorriso ás raparigas de hoje, olhar e sorriso triste, que traduz para esta expressiva frase—ah! fruta do meu tempo...

Uns minutos no talho do Pascoal... O nosso Pascoal, encadernado na sua fatiota seculo XIX, não é apenas o comerciante de carnes verdes e o rico proprietário que todos conhecem. Pascoal é lido, é muito culto. Foi ha umas dezenas de anos, colaborador brilhante do «Janeiro». Companhia e amigo de jornalistas e literatos, recorda com saudade, nomes queridos: Sampaio Bruno, Gualdino de Campos, Pais Ramos, Firmino Pereira, o padre Patricio, Alves Mendes e tantos outros, com que conviveu, de quem foi amigo e que a morte levou. Embrenha-se pela filosofia, comenta literatos, discute criminologia. O nosso Pascoal é o negociante mais culto do nosso mercado, é por assim dizer o enciclopedista do mercado D. Pedro V. Simpático e amável, para nós que o apreciamos pedir um dinheirão pelas casas que arrenda...

E feitos os nossos cumprimentos ao Pascoal, eis nos percorrendo o mercado, «forum», parlamento e... academia das nossas sopeiras!

E' vel-as e ouvil-as! A vida intima dos patrões, as suas dificuldades, as suas dôres, é tudo posto ao sol... E, se fosse só isto! As patroas levam cada tapona!

Querem ouvir!

Atracamos uma sopeira bonita, bem vestida, sapatinho de salto alto...

—Adeus Mariasinha—quasi todas as sopas são Marias.

—Como sabe o meu nome? pergunta-nos intrigada a gentil sopeirinha.

—Então a menina já se não lembra de nós? Pois, nós nunca esquecemos a menina...

—Mas quem é o senhor?

—Faça-se de novas. Então não sabe que a conhecemos de casa do dr?...

—A' do sr. dr. X, conclui ela.

—Justamente. Já lá não está?...

—Não! Poderia lá aturar aquilo? Uma massada. O dr. não é mau, é mesmo muito bom. Deu-me estes sapatos...

A mulher, a D... é uma fufia. Para ela nada está bem.

Resmunga desde manhã á noite. Livra não estava para aturar tanta massada.

Acerca-se uma outra... Ouçamos o dialago antre as duas.

—Oh Micas já te aviaste?

—Eu já estava pronta Amelia. Então porque, saiste de casa do capitão...

—Por causa da senhora. Podia lá atura-la. E o homem é de fôrça... Todos os dias barafustava. Para ele nada estava bem. Ora o diabo...

—Onde estás tu agora?

—Estou em casa do conselheiro X... E' boa gente. Aborrece-me me pouco o velhorro. Está sempre a dizer graças... Coitado já não pode com as chinelas... A mulher é que é uma sovina... Conta todos os «desseseis...

—Então não arranjas pró saco?

—Ai não! Tambem eu queria, olha que cada dia de praça não me fica por menos de dois mil reis. Nem aqui a gente não é nenhuma escrava para trabalhar o dia todo por setenta mil reis por mês... E é para quem quer... casas há muitas...

E lá se foram as duas, cestos sob os braços, esperar o electrico. E' que as excelentissimas criadas já não podem andar a pé!

Quem quizer conhecer a vida intima de cada um não carece senão de ir ao mercado. As nossas ilustres sopeiras põem tudo ao sol. E' dar-lhes corda e deixar falar... Até parecem um gramofone.

Pobre de quem atura criadas! Já lá vai o tempo em que as criadas eram as melhores, as mais dedicadas amigas dos patrões. Entravam numa casa e só de lá saiam pelo casamento ou porque a morte as levasse.

Hoje entram de manhã, saiem á noite, e no dia seguinte, no mercado, no seu «forum» vão anavalhaar com as suas linguas viperinas a reputação e a honra dos patrões que pa vespera serviram.

Uma festa em Vidago

pró Casa dos Jornalistas do Porto e Associação dos Jornalistas de Coimbra

Alcançou um exito imprevisto o sarau realizado em Vidago, no salão de Festas do Hotel Avenida, propriedade dos srs. Oliveira & Abreu, em beneficio da Associação dos Jornalistas desta cidade e da Casa dos Jornalistas do Porto.

Esta festa, de iniciativa dos nossos colega Morais Palmeiro, de «O Comercio do Porto» e Santos Duarte de Coimbra, constituiu um verdadeiro acontecimento na concorrida estancia termal, e teve o condão de atraír a simpatia de todos os aquistas que a ela assistiram em elevado número.

A sala, decorada com plantas e colchas, oferecia um aspecto interessante, mais acentuado ainda pela policromia das «toilettes» das senhoras.

Abriu o espectaculo o nosso colega Morais Palmeiro, que em breves palavras inteirou a assistencia do seu objectivo, seguindo-se-lhe um prólogo por Emilia Abreu Correia, em «travesti», figurando um «ardina», dito com muita graça e distinção.

Depois fizeram-se ouvir em diferentes números de canto, piano e recitativos, sendo imensamente aplaudidas as senhoras D. Marcela Matias, D. Maria Natercia Pina e D. Branca da Fonseca Santos, sendo os acompanhamentos feitos por Madame Viana e pelo pianista Luiz Lopez.

Seguiu-se-lhes um número de fados á guitarra, executados pelo sr. João de Oliveira e acompanhados á viola por Santos Duarte.

Para fecho da primeira parte do programa, o sr. Dr. Ferreira Deusdado, presidente do Grémio Transmontano de Lisboa, deliciou a assistencia com um engraçadissimo improviso, recitando tambem uma linda poesia.

A segunda parte tambem mais interessante, foi preenchida por outros números, dos quais nos permitimos destacar, os recitativos de D. Branca Santos e das inteligentes filhinhas do sr. Dr. Deusdado, e ainda os córos, em que tomaram parte as sr.as D. Emilia Abreu, D. Maria Amélia Queiroz, D. Branca Santos, e os srs. Manuel Abreu, João de Oliveira e José Maria G. Ferreira.

Este último que teve a seu cargo a parte cómica da festa, foi delirantemente ovacionado na execução de um número da sua autoria, em que foi acompanhado ao piano pelo sr. Manuel Nobre de Carvalho.

Disse versos o sr. dr. José Clemente Fernandes e houve um numero de bailados executados com muita graça pela sr.ª D. Gloria Saldanha e Manuel Abreu.

Em fim de festa fizeram-se ouvir o concertista de guitarra, sr. Julio Silva, e os apreciados artistas D. Ilda Stichini, Rafael Marques e Luís Filipe, que a assistência premiou com fortes ovações.

Assim terminou esta festa, cuja finalidade é bem simpática, e que proporcionou aos seus promotores o ensejo de encontrarem grandes dedicações, sem as quais nada teriam conseguido.

Das imensas pessoas que tanto os coadjuvaram justo é salientar os srs. Manuel Abreu e João de Oliveira, proprietarios do hotel, D. Gloria Saldanha, pela sua actividade e dedicação, e o sr. João Ferreira de Sousa, que pondo á disposição dos organizadores o seu magnifico automovel, proporcionou o ensejo de se poderem ouvir os artistas teatrais, que ao Vidago vieram propositadamente depois de acabado o espectaculo que deram no mesmo dia nas Pedras Salgadas.

NOTAS

A receita bruta foi de escudos 2.142$00, e como não houve despesas, foi assim distribuida:

Para a A. J. Coimbra 1.000$00, para a Casa dos Jornalistas do Porto 1.000$00, e para os pobres do Vidago 142$00.

* * *

No final da festa, que terminou cerca das 3 horas da madrugada, foi oferecido pelos proprietarios do hotel a todos os colaboradores um delicado chá.—C.

Ultimas Noticias

O nevoeiro obriga um hidro-avião a amarar

VIANA DO CASTELO, 1—Devido ao nevoeiro, um hidro-avião tripulado pelo oficial Rebureda, comandante da base de S. Jacinto, de Aveiro, e pelo engenheiro Santos, foi obrigado a descer no rio Lima.

Para o local da amaragem seguiram alguns barcos.

Automovel que derrapa

VILA DO CONDE, 1.—Em Vilar do Pinheiro, deste concelho, quando um automovel em que viajavam os srs. Joaquim Onofre, tecnico industrial, morador na Avenida Fernando Magalhães, do Porto e Joaquim Fernandes de Menezes, estudante, tambem daquela cidade, foi contra uma valeta, de que resultou ficarem feridos os passageiros.

Conduzidos ao Porto, foram pensados no Hospital da Misericordia.—C.

Do Porto

Festa a bordo

A bordo da Canhoneira «Zaire» realizou-se hoje um chá dançante oferecido pela oficialidade ás autoridades do Porto e ao qual assistiram os srs. governador civil, comandante da Região, chefe do departamento maritimo, muitas senhoras, imprensa, etc.

Atropelamentos

No lugar de Podrão de Mereira, da Maia, foi atropelado pelo automovel 14-465, conduzido pelo chauffeur Joaquim da Silva Ferreira, de Vila do Conde, o menor Antonio de Almeida, morador na rua do Carvalhido, desta cidade, que ficou com o crâneo fracturado além de graves contusões internas. Ficou internado na enfermaria 9 do Hospital da Misericórdia.

O chauffeur foi preso.

—No logar de Vale de Ferreiros, do Rio Tinto, foi atropelado pelo automovel 15112-S, guiado por Anibal de Almeida Ferraz, a engarrafadeira Rosa Gonçalves de Oliveira, de 82 anos, daquela localidade, que apresenta contusões na região parietal e escoriações pelo corpo. Foi socorrida no Hospital da Misericordia.

O «chauffeur» foi préso, recolhendo á administração de Valongo.

O desastre deve-se ao facto daquele pretender passar um outro automovel que seguia á sua frente.

De Lisboa

Marinha de guerra

O contra-torpedeiro «Guadiana» deve estar pronto dentro do prazo de 20 dias, e só então será designada a data para exercícios navais.

Tribunal da Marinha

Foi nomeado censor interino do Tribunal da Marinha, o capitão-tenente sr. Correia do Inso.

Concurso hipico na Figueira da Foz

O coronel sr. Manuel Latino foi nomeado para representar a Federação Equestre Portuguesa no Concurso hipico da Figueira da Foz.

Inauguração de um monumento

Em Macequeve foi inaugurado o Monumento aos Pioneiros da Colonização Portuguesa.

Assucares do Chinde

Foi elevado a cinco o periodo da suspensão da cobrança da taxa de 4 o|o «ad-valorem» de direitos de exportação sôbre o assucar dos territorios de Manica e Sófala (Chinde).

União Nacional

No Ministerio do Interior continuam a ser recebidas mais adesões á União Nacional.

O sr. governador civil de Vizeu enviou hoje o seguinte telegrama:

«Para conhecimento do ex.mo Ministro comunico a V. Ex.ª que os trabalhos de organização da União Nacional decorreu com regularidade, achando-se já organizada a comissão distrital e quasi todas as concelhias».

Fomento de Angola

Com o sr. Ministro do Comercio, conferenciou hoje sôbre assuntos de Angola o general sr. Norton de Matos.

Companhia Nacional de Navegação

O govêrno de Moçambique informou que vai enviar á metropole 1.390 contos para pagamento de vencimentos e subsidio á Companhia Nacional de Navegação.

Concessões ferroviárias

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta, concedeu uma redução de 75 por cento aos oficiais do exército inválidos da guerra e 50 por cento aos oficiais de reserva e reformados.

Farmácias

Pela Direcção Geral da Saude foi autorizada a abertura da farmácia central do lugar das Cavadas, concelho de Gondomar e do Laboratorio Silcar, da Rua Ferreira Borges, de Coimbra.

Partidos politicos

Foi hoje autorizada a reunião da Junta Consultiva do Partido Republicano Nacionalista.

Ao contrario do que noticiaram os jornais não se realizou hoje, a reunião da direcção do Partido Republicano Português, que se deve efectuar em 10 do corrente.

Importação de azeites

Foi tornada extensiva ás delegações aduaneiras de Olhão, Porto e Lagos a autorisação para despacho de importação de azeites e oleos de amendoim.

Escolas mixtas

Foram assinados os decretos que criam Escolas Mixtas na Marinha Grande, Lisboa, Viana do Castelo e Pinhel.

Caminhos de Ferro

No Tribunal Arbitral, incumbido de pronunciar-se sôbre a questão solicitada entre o Governo e a Companhia Nacional dos Caminhos de Ferro, foi prorogado o praso por três mezés para concluir os seus trabalhos, atendendo ás férias judiciais.

Divisão de Agrimensura

Vai ser publicado um decreto mandando inscrever no orçamento do Ministério de Agricultura a verba de 20 contos para ocorrer aos pagamentos da renda de casa onde deve ficar instalada a Divisão de Agrimensura.

Barco que encalha devido ao nevoeiro

Devido ao nevoeiro, encalhou na praia da Bafureira, o barco de pesca «Espadarte II». O «Patrão Lopes» que se dirigiu para o local, não pode intervir, em consequência da agitação do mar.

Os Bombeiros Voluntários lançaram da praia um foguetão com cabo de vai e vem, recolhido a bordo, iniciando-se o salvamento dos náufragos.

Cursos liceais

A direcção dos Serviços do Ensino Secundario enviou á imprensa uma extensa nota sôbre o recente decreto da organização dos cursos liceais em que se esclarece que o curso geral de geografia ficou em todas as classes, aparecendo fundido com sciencias naturais nas duas primeiras classes e assim em vez de 9 horas que abrangiam em 3 classes, passa para 6 em todas as classes do Curso Geral.

Ainda o destaque de Pombal

Segundo informa o nosso colega «Republica», corria hoje na Arcada que vão ser chamados tambem á responsabilidade do desfalque na Tesouraria de Pombal diversos chefes de repartição de Finanças que passaram por aquele concelho ao tempo dessas irregularidades. Apontavam-se já os nomes dos srs. Julio Gonçalves de Jesus, António Lopes dos Santos e Fernando Augusto Cardoso, por não terem fiscalizado devidamente o cofre.

Tambem vai ser chamado, ao que consta, o funcionário de finanças sr. Joaquim Carreira Pequeno, que esteve durante dois anos exercendo interinamente o cargo de director de finanças de Leiria e que tinha o dever, portanto, de verificar todas as transferencias de fundos da Tesouraria de Pombal para a Agencia do Banco de Portugal daquela cidade.

Casa boa moradia ou pensão no largo da rua do Borralho perto da Universidade. Chave na mesma, e no Acácio sapateiro, rua dos Anjos. quart-d-X

Fatos de homem

Em bom estado e limpos, compra-se.

Praça do Comércio, 36 (Casa de Penhores). x-s

Do Porto

1 de Setembro

Embates de veículos

No Cais do Bicalho, o automovel N-10540, guiado pelo seu proprietário sr. José Inácio Cardoso, da rua de Camões, foi embater com o automovel N-5156, conduzido por José Maria Abcenda, da rua Santa Anastácia, Foz. O segundo ficou com avarias, nada sofrendo o primeiro.

— Tambem, na Avenida da Boavista, António Ferreira da Silva, da rua de Serralves 96, quando passava naquela avenida montado numa bicicleta, esbarrou-se contra o automovel S-16898, guiado pelo seu dono sr. Julio José da Silva, da travessa da Trindade, 24. Do embate resultou, o automovel com avarias avaliadas em 500 escudos, e o ciclista com vários ferimentos pelo corpo, tendo de ir receber curativo ao hospital da Misericordia.

Incendio

Na travessa de Campanhã, 40, prédio êste habitado pelo sr. Eurico Coelho Junior, manifestou-se incendio, cujas causas se ignoram. No fogo compareceram todas as corporações de bombeiros que não foi preciso utilizar os seus serviços, por ter sido extinto a baldes de água, pelos visinhos.

Abuso de confiança

Queixou-se á policia; Roque José dos Reis, da rua Alexandre Herculano, contra Suzana de Jesus Oliveira, e David Lopes, ambos moradores na rua da Porta do Sol, por se recusarem a fazer-lhe entrega duma mala com roupas e uma capa alentejana, no valor de 1.500 escudos.

Mordidos por um gato raivoso

Afim de receber tratamento anti-rábico, foram conduzidos ao Instituto Pasteur: o menor de 15 anos de idade, Manuel Dias de Figueiredo, da rua Senhora da Lapa, 180, e o guarda tirocinante, Manuel da Silva Borges, por terem sido mordidos por um gato atacado de hidrofobia.

Por agredir seu próprio pai — Prisão

Por ter agredido a murro, o seu próprio pai, foi preso dando entrada no Aljube, o serralheiro, Raul Pinto de Almeida, da rua Miguel Bombarda, 154.

Os doidos para o Aljube

Foi presa Henriqueta Nunes, da rua do Vilar, 33, por fazer disturbios, dando indicios de desarranjo mental. Recolheu ao Aljube.

Os larapios

Na policia, apresentaram queixa: José Rubens de Carvalho, empregado na casa de modas, pertencente á firma, Alegria Tavares Meira, Limitada, da travessa do Carregal, 105, de que três mulheres desconhecidas, entraram naquele estabelecimento, a título de comprar fazendas, estas aproveitando ocasião própria, furtaram duas peças de tecido crepe da china no valôr de 1.800 escudos. Averigua-se.

— Ricardo Pascoal, da rua de Vila Meã, 139, de que por meio de chave falsa, audaciosos larápios, lhe entraram em casa e lhe furtaram, aves e roupas, tudo no valor de 400 escudos.

Dia a dia — Prisões

Foram presos, dando entrada no Aljube:

Joaquim de Azevedo Teixeira, «chauffeur», de Guilhabreu, Vila do Conde, por atropelamento.

— Rosa Ferreira, da rua de Currais, Palmira de Oliveira, da rua da Alegria, José Ferreira, da rua das Classes Obreiras, e Emilia da Conceição, da rua da Vitória, todos por agressão.

— Antonio Nunes de Oliveira Junior, da rua do Gorpo da Guarda, por obscenidades.

— Emilia Mendes Matos, da rua da Cordoaria Velha, por se infrometer com o serviço policial.

— Maria de Jesus Ferreira, das Escadas do Souto, e Manuel de Magalhães, da Praça Marquês de Pombal, por desordem.

— Joaquina da Conceição, da rua da Glória, por tentativa de furto.

— Mário Candido Paiva, da rua da Lomba, por desobedecer ao guarda captor.

— Carlos Bandeira de Mélo, empregado de café, da rua da Alegria, por se intrometer com o serviço da policia.

— Rosa da Rocha Granja, da rua da Cordoaria Velha, e Maria Julia, peixeira, das Escadas da Vitória, por andarem envolvidas em desordem.

— Rosalina da Silva Ramos, da rua do Pinheiro, e Olivia de Noronha, da rua Bela da Fontinha, por se envolverem em desordem.

De Santarem

Reuniu-se a Comissão de Iniciativa, sendo aprovado e exarado na acta um voto de sentimento pela morte do vogal sr. Francisco Fernão Pires, do que será dado conhecimento á familia do extinto. O sr. presidente teve palavras de louvor para o extinto, pelas suas qualidades de trabalho e solicitude em tudo a que dava o seu esforço para o engrandecimento da cidade.

O sr. presidente deu conhecimento das demarches que empregara em Lisboa com o sr. Tesoureiro, junto da Comissão dos Monumentos Nacionais, Arte e Arqueologia e Junta Nacional de Jogos e Turismo.

Chega amanhã a esta cidade um engenheiro do Porto para se ultimar a aquisição das colunas para os candieiros da ponte sobre o Tejo, que será esperado pela Comissão.

— Foi hoje feito exame directo a Aurora Jorge, da Povoa das Mós, freguesia de Pernes, aquela mulher arguida de ter provocado um aborto.

— A Comissão de Iniciativa vai propor para a vaga do sr. Francisco Fernão Pires, deixou vogal na Comissão de Turismo, seu filho sr. Ramiro Fernão Pires. — C.

De Penela

Trovoada

AGOSTO 29 — No dia 26 do corrente, por volta das 17 horas, pairou sôbre esta região uma enorme trovoada, caindo graniso de grandes dimensões.

Caiu uma faisca na serra do Espinhal, proximo do logar das Relvas, que incendiou o mato numa área de muitos hectares de terreno e a mata dos eucaliptos pertencente ao dr. Canova, de Chão do Couce.

Apesar dos esforços empregados pelo povo, foi absolutamente impossivel extinguir o pavoroso incendio que causou avultados prejuizos.

A' hora a que damos esta noticia ainda o incendio da mata não foi extinto. — C.

De Arganil

Feira do Monte Alto

SETEMBRO 1 — Nos próximos dias 6, 7 e 8 do corrente tem lugar nesta vila a antiquissima Feira do Monte Alto, uma das mais importantes do país, não só pela sua extraordinaria concorrencia, como tambem pelo valor das transacções nela efectuadas.

De Lisboa e outros pontos do país estão chegando muitos patricios nossos, que, como nos anos anteriores, aqui veem passar os dias da feira com suas familias.

Filarmónica Arganilense

Esta distinta filarmónica regressou na ultima quinta-feira da sua viagem a Lisboa.

Os filarmónicos vieram penhoradissimos com as atenções que naquela cidade lhes foram dispensadas pela numerosa colónia arganilense.

Monte Alto

Encontra-se já nesta vila a tubagem para as águas do Monte Alto, adquirida por meio de subscrição pública.

Os trabalhos de assentamento da referida canalização vão começar, devendo dentro em breve jorrar água em abundancia naquele pitoresco monte. — C.

De Condeixa

Viação perigosa

30 DE AGOSTO — Nem só os excessos de velocidade constituem o perigo e são a causa de desastres na estrada, o facto de muitos veículos andarem «fóra da mão», e esse exemplo seguirem os peões, resulta tambem muitas vezes sérios desastres. Ainda na passada semana á ladeira do Vale do Inferno, perto de Coimbra, o sr. Danilo Mateus, dêste concelho, teve de atirar com a sua camioneta para cima de um muro da Quinta da Varzea, a fim de salvar uma mulher que, não indo no seu devido lugar, precipitadamente atravessava a estrada no momento em que passava aquele veículo.

Não poderão, pois, as autoridades fazer cumprir o código das estradas áqueles que obstinadamente só pelo prazer de contrariar a lei, o desrespeitam?

Doente — Desastre da Ladeira de Paula

Num auto-maca dos Hospitais da Universidade chegou ante-ontem a sua casa desta vila o comerciante e nosso amigo sr. Augusto Mateus, um dos feridos do desastre de camioneta da Ladeira da Paula, caso que a «Gazeta de Coimbra» circunstanciadamente noticiou.

Dos feridos de então, é o sr. Mateus o único que ainda está impossibilitado de trabalhar. — C.

AGENDA DO LEITOR

Farmácias de serviço

Durante a presente semana estão de serviço as seguintes farmácias:

4.º turno — Donato, Rua Ferreira Borges.

Misericordia — Rua dos Coutinhos.

Cruz Viegas — Estrada da Beira.

Espectaculos

AVENIDA — Sessões cinematográficas ás quartas-feiras, sábados e domingos, ás 21 horas.

TIVOLI — Sessões cinematográficas aos domingos, segundas-feiras e sextas-feiras, ás 21 horas.

Aos domingos, «matiné», ás 16 horas.

COLISEU DE COIMBRA — Cinematógrafo ao ar livre, todas as noites, ás 21 horas.

Tubos de 20 compr.

Conservar a saude

Para conservar a saude é da mais alta importancia efectuar uma desinfecção interna do organismo. Esta desinfecção pode verificar-a facilmente tomando periódicamente os "Comprimidos Schering de Urotropina", desinfectante interno e das vias urinárias em especial, de alto poder bactericida e de innocuidade absoluta. Peça sempre: "Comprimidos Schering" de

UROTROPINA

Curso Prático de Comércio

Com aulas nocturnas)

Dirigido por contabilista diplomado, antigo professor do Colégio Francês, Escola Minerva, The Riley Institute, de Lisboa, etc.

Lecionamento pelo processo prático e rápido de:

Escrituração Comercial, Fabril, Agricola, Bancária, etc.
Calculo Comercial e Bancario.
Correspondencia.
Direito Comercial.
Dactilografia
Estenografia (taquigrafia)

Em Curso e em separado — PREÇOS MODICOS

Este Curso abre em Outubro. Recebem-se desde já inscrições. Tratar na Rua Visconde da Luz, 34-1.º — Coimbra

BOLACHAS-BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUES

Açucar de Banana "LUKOL"

O purgante mais barato

Agradável e inofensivo. Não irrite nem causa dôres. Ideal para crianças.

Preço 2$50

A' venda nas principais Farmácias e Drogarias.

Aos proprietários de automoveis e industriais

O conhecido mecanico Joaquim dos Santos Maçaroca, o mais antigo serralheiro de automoveis, encarrega-se de concertos de camions, camionetes e automoveis, bem como motores e máquinas industriais.

Para barateamento das reparações, estas podem-se fazes em casa dos fregueses.

Postal a Joaquim Maçaroca, Ingote — Coimbra. X

Compra-se propriedade em Coimbra

Prédio para habitação com r/c e 1.º andar em bom local, até 70 contos. 3

Trata-se na Rua da Sofia, 35-2.º.

Bom emprego de capitais

Vendem-se propriedades de rendimento.

Informações no Ex.mo Doutor Diamantino Calisto, rua do Visconde da Luz, 65 — Coimbra. 26

Casa de Vinhos e Petiscos

de

JUSTINIANO CORREIA DE FIGUEIREDO

Rua das Padeiras, 66

Além da especialidade em vinho tinto, tem este estabelecimento uma deliciosa bebida

Sabe a tudo

Sapateiro

Precisa-se, bom oficial, que dê referencias. Trata-se com Manuel das Neves, Alfarelos, Gar. 1

Perdeu-se

Um anel de aço, com forro de prata e aro de ouro, com as iniciais N. R. gravadas. Gratifica-se quem o entregar nesta redacção. 2

Casa

Arrenda-se um 1.º andar na Couraça de Lisboa, 73. X

Declaração

Joaquim Carvalho, vem tornar publico que não se responsabilisa por qualquer dividas que sua mulher, Emilia de Jesus, venha a contrair em seu nome.

Coimbra, 30 de Agosto de 1930.

Arrenda-se

Uma casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade», com 13 divisões e quintal. X

5.000$00

Emprestam-se mediante letra. A tratar, com o procurador Alves Valente, escritório do advogado António Leitão.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Venda de sucata de ferro e aço

Esta Companhia tem para vender na estação da Figueira da Foz, ds seguintes lotes de sucata de ferro e aço, cujos pesos são indicados aproximadamente:

Eixos de aço, 11.000 quilos; aros de rodas de aço, 10.000 quilos; sucata grossa e miuda de ferro, 40.000 quilos; sucata miuda de ferro 15.000 quilos.

Recebe propostas até ao dia 31 de Agosto corrente dirigidas á Direcção da Exploração na Figueira da Foz.

As propostas devem indicar o preço oferecido por cada lote, que serão vendidos juntos ou separadamente.

A' companhia reserva-se o direito de adiar a venda, se os maiores preços oferecidos lhe não convierem.

No caso de aceitação de alguma proposta, o proponente depositará 50 % do valor da venda, logo que para isso seja avisado.

Figueira da Foz, 21 de Agosto de 1930.

Pelo Engenheiro Director da Exploração, *Amilcar de Albuquerque*.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda, rua da Moeda

Arrendam-se

3.º andar para pouca familia. Rua da Sofia, 111.

dois r/c na antiga rua n.º 11 — com quintal. agua e luz.

Trata-se na mesma rua com Eugenio Ramos. X

Casa vende-se com terra de semeadura, parreiras, arvores de fruto e oliveiras, em Val de Figueiras — Coselhas.

Nesta redacção se diz. X

Casa vende-se na rua dos Militares, composta de dois andares e loja. Nesta redacção se diz. X

Quartos Alugam-se, sendo um independente, com ou sem mobilia. Rua Quebra Costas, 11. x

Meninas ou estudantes do 1.º ano do Liceu, recebem-se em casa de toda a respeitabilidade.

Nesta redacção se diz. 6

Vende-se o Casal das Nogueiras, próximo das Sete Fontes, junto ao Observatório Magnético, em construção, com oliveiras, pinhal e agua nativa. Trata-se no Pateo da Inquisição, 22, 3.º. x-346

Vende-se uma leira de terra, em frente da Pedrulha do Campo, junto da Vala do Norte.

Uma vinha, com algumas oliveiras e terra de semeadura, junto á estrada do Norte, próximo da Pedrulha do Campo.

Uma casa de adega com algum vasilhame, na Pedrulha do Campo.

Um olival próximo do Loreto, junto á estrada do Norte.

Uma casa de habitação na rua Bordalo Pinheiro, com loja, 1.º e 2.º andar.

Para tratar com Jaime Lopes Lobo, Praça do Comercio, Coimbra. 336-X

Hospitais da Universidade de Coimbra

Escola de enfermagem

A Ex.ma Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, faz saber, em harmonia com o disposto nos Decretos n.os 6493 e 9926, que se encontra aberta a matricula, nesta Escola, para individuos dos dois sexos, pelo espaço de 30 dias, a contar de 1 de Setembro próximo.

Os candidatos á frequencia da mesma Escola são exigidos os seguintes documentos:

1.º — Certidão de exame de admissão ao Liceu, ou habilitação correspondente.

2.º — Certidão de idade com que prove não ter menos de 17 nem mais de 25 anos.

3.º — Atestado de bom comportamento moral e civil, passado pela autoridade policial superior da terra da residencia.

4.º — Certificado do Registo Criminal.

5.º — Atestado de vacina.

Os candidatos poderão juntar quaisquer outros documentos que testemunhem a sua capacidade e habilitações.

Secretaria da Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra 30 de Agosto de 1930.

O Secretário da Escola, — Octaviano do Carmo e Sá.

Arrendam-se casas acabadas de construir, com as letras A e B. Teem 10 divisões cada, quintal loja e garege.

Trata-se no primeiro andar da casa A. M. da Vila União e na Mercearia Roxo, Estrada da Beira.

Tambem se arrenda boa loja para negócio.

Tratar, com o sr. Américo Machado, na rua Visconde da Luz, 58 e na Alfaiataria Aurélio. x

Casa independente, com 8 a 12 divisões e quintal, nos Bairros de Montarroio, Penedo da Saudade ou estrada de S. José, pretende arrendar de principios a fins de Outubro em diante.

Dirigir-se a esta redacção. X

Casas vendem-se de rendimento actualisado, bem situadas, dentro da cidade.

Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65. X

Quartos alugam-se com mobilia ou sem ela. Tem electricidade.

Couraça de Lisboa, 95. q-s-d-266

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Arrenda-se

Casa na Rua Ferreira Borges n.º 155, 2.º e 3.º andares, com 16 divisões podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesma casa o sr. Francisco Alves Correia, n.º 161. qua-s-d

Telefone 475

R. da Nogueira, 31-33. **Carvão e lenha**, entregas aos domicilios — preços do armazem — **Carvão, quilo $60.**

Precisam-se

Um meio oficial, uma costureira bem habilitada e um aprendiz. Paga-se bem, Alfaiataria Portugal, Rua Ferreira Borges. x

CASAS

Alugam-se andares na Rua dos Anjos e Rua do Guedes, juntos ou separados com 4, 5 e 6 divisões, perto da Universidade.

Chaves, no Acácio Sapateirro, na mesma Rua. d-qua-X

Buick

Vende-se modêlo 1928 em perfeito estado.

Para vêr e tratar no Stand Mondego, com o Manuel (das Obras Publicas). t-q-s

50 contos

Sobre hipotéca muitas vezes superior e pontualidade de juros garantido, precisam-se.

Nesta redacção se diz. X

ARREDORES DE COIMBRA

De S. Martinho do Bispo

34 DE AGOSTO — Terminou no praso legal o recenseamento de fogos desta freguesia, tendo dado a sua conclusão o seguinte resultado: fogos 1500, número provavel de habitantes 6000. Houve desde 1920, data do último recenseamento, um acrescimo de 250 fogos e haverá, segundo todas as probabilidades, um aumento de 1000 habitantes. Das 22 povoações que constituem a freguesia, Vala foi a que mais se desenvolveu, tendo actualmente 250 fogos e 1000 habitantes.

— O povo desta freguesia recebeu com manifesta alegria a noticia de se inaugurar no proximo mês de Outubro o Instituto dos Orfãos da Guerra, nos Covões, onde serão internados os filhos queridos daqueles que se bateram pela Patria, pelo Direito e pela Justiça. — C.

FALECIMENTOS

D. Generosa Adelaide de Matos Areosa

Faleceu ante-ontem, a sr.ª D. Generosa Adelaide de Matos Areosa, mãe extremosa dos nossos bons amigos srs. António Duarte de Matos Areosa e Arnaldo Duarte Areosa.

Contava 77 anos de idade a saudosa senhora que, em vida soube ser esposa e mãe amantissima, magnifico exemplo de mulher virtuosa. Muito esmoler e caritativa a sua morte é tambem prantcada por muitos e muitos pobres a quem ela socorria.

A seu pedido foi amortalhada no hábito de Nossa Senhora do Carmo, desejo que seu filho António piedosamente cumpriu.

O funeral ontem realizado constituiu uma grande manifestação de pezar e de saudade.

Entre muitos ramos de flores naturais destacavam-se algumas corôas de flores artificiais com as seguintes dedicatórias:

«A' nossa querida Mãe, lembrança de seus filhos António e Carlota»; «A' nossa saudosa Mãe e Avó, recordação de seus filhos Arnaldo e Etelvina e de seus netos Madila e irmãos»; «A' memória da nossa Avósinha, saudades de seus netos Danilo, Fernando, Maria de Lourdes, António e Maria Manoela»; «A' nossa amiga D. Generosa Areosa, ultimo adeus de Henriqueta Areias»; «A' memória da minha Madrinha, lembrança da Generosa»; «A' nossa querida Madrinha, lembrança do Aires e Albertina»; «Ultima homenagem de Manuel Afonso e Esposa»; «Recordação sincera de Georgette de Anthonay Vilas Boas»; «Sentida homenagem de Maria Eugénia Rego Pereira».

No cemitério foram organizados turnos de senhoras.

O cadáver encerrado numa rica urna de mogno, ficou depozitado no jazigo municipal.

A seus filhos e em especial ao nosso querido amigo, sr. António de Matos Areosa e a sua estremosa esposa apresentamos as nossas mais sentidas condolencias.

—

Tambem se finou o menino José Mendes Loureiro Macedo, filho estremecido do nosso presado amigo e considerado comerciante desta praça, sr. Joaquim Mendes Macedo.

Aos desolados pais endereçamos as nossas sentidas condolencias.

Tambem faleceram: em Vale de Canas, Augusto dos Santos, jardineiro; na Corujeirn, e a sr.ª D. Maria Rosa Denis.

—

CONDEIXA, 1. — Faleceu ontem em Lisboa, apenas com 7 meses e meio de idade, a primeira filhinha do nosso querido amigo sr. dr. Tito Serras Simões, médico na Arruda dos Vinhos e interno do Hospital de S. José, de Lisboa.

Sentimos profundamente a dôr daquele querido amigo, de sua dedica esposa sr.ª D. Madalena de Amorim Serras Simões, e de sua extremosa mãe sr.ª D. Etelvina Serras Simões, que nesta vila se encontra a passar a época calmosa. — C

Postais de Vidago

AGOSTO, 29 — Por iniciativa do nosso colega Morais Palmeiro, do «Comercio do Porto», e de colaboração com o autor destas linhas, realiza-se amanhã, pelas 21 horas, no salão do Hotel Avenida, um interessante sarau a favor dos cofres das Associações de Jornalistas do Porto e Coimbra.

Esta festa que, por certo, vai resultar brilhante, é mais uma afirmação de apreço pelos que trabalham nos jornais, tarefa árdua e ingloria, tantas vezes tão incompreendida e injustamente apreciada.

Os elementos que em ela colaboram são, como nós, aqüistas, á excepção do sr. Manuel Abreu, proprietário-gerente do Hotel Avenida, que nos deliciará com a sua esplendida voz de tenor, cantando um trecho da opera «Manom Lescaut», acompanhado ao piano por M.me Viana, que gentilmente tambem nos presta o seu concurso.

Mlle Marcela Matias executará ao piano várias peças de musica clássica, no que é exima, e Ml.e Branca dos Santos, uma «diseuse» muito apreciável, recitará lindas peisias.

Ha ainda um acto de variedades constando de fados, guitarradas e surpresas, e ainda bailados orientais pelo popular Zé Maria, do Barroso, oue demonstrará á assistencia que a sua enorme obesidade o não impede de executar a primor as variantes da arte coreográfica.

Eis, em esboço, o programa da festa que vai realizar-se, e que relataremos seguidamente.

Encontra-se em Vidago, tambem no Hotel Avenida, o distinto jornalista Crisóstomo Cruz, director da «Patria Portuguesa» e «Lusitadia» que se publicam no Rio de Janeiro, e a quem a Patria tanto deve pelo muito que em terras brasileiras tem pugnado em seu favor, engrandecendo-a e defendendo-a com o maior entusiásmo.

Ao ilustre português as nossas saudações. — C.

Ao publico em geral

O proprietário da Tinturaria A BRAZILEIRA comunica a inauguração da sua filial na rua da Republica, 60 e 62, Figueira da Foz, continuando com a sua casa no Arco de Almedina, 5 a 9. d

De Cantanhede

28 DE AGOSTO — Os cidadãos que ainda não pagaram o serviço braçal devem fazê-lo até 30 de Setembro, para evitar pesadas custas.

— Deram entrada na cadeia Julio Martinho, da freguesia da Tocha, por aliciar outros individuos para jurar falso em seu interesse, e António Maria Ferreira, da freguesia de Cadima, José Jorge e Joaquim Marques, da freguesia de Arazede, pelo crime de prejúro.

Tratou destes crimes o agente Nunes, da P. I. C, de Coimbra.

— O vinho tinto já se vendeu aqui a 25 escudos os 20 litros. Poucos foram os que o venderam a mais de 18 escudos, e agora será meia duzia se tanto que o vendem a 25 escudos, porque as adegas estão limpas.

— Continúa a haver surribas, razão da abundancia de serviço e os salarios se manterem a 10 escudos e 2 litros de vinho para homem e 5 escudos para mulheres e um litro.

Dentro em poucos dias principiam os vinicultores a preparar o vasilhame para receber a nova colheita que deve oscilar por um terço ou metade da de 1929.

— Em passeio de recreio estiveram na Curia, Luzo, Bussaco e Coimbra, a sr.ª D. Arminda Liberal Machado, acompanhada de sua mãe D. Amelia Poiares e de seu marido o sr. dr. Machado.

— A veranear em Mira encontra-se o sr. dr. José Neto.

— O gado bovino continúa baixando de preço e a carne no açougue pelo mesmo preço. A carne de porco mantem o preço do ano findo. — C.

Interesses do publico

Chamamos a atenção do sr. Moura Marques, vereador do respectivo pelouro, para que sua ex.ª dê uma visita ás escadas da rua de Quebra Costas, para vêr o estado em que elas se encontram.

Sabendo que sua ex.ª é um tanto meticuloso no pelouro de que é detentor e especialmente em assuntos que vimos relatando, esperamos que nos atenda, mandando reparar as escadas, apesar de elas necessitarem de reforma radical.

Associação de Socorros Mutuos

Realizou-se ante-ontem, na Pedrulha, a sessão inaugural da Associação de Socorros Mutuos.

Presidiu o sr. Silva Santos, tendo usado da palavra, os srs. dr. José Varela, Mário Campos, Abilio Fernandes e Ferreira de Matos.

Codornises

Foi ontem dia grande para os devotos de S. Humberto!

Abertura da caça ás codornises, é dia de festa para os caçadores, isto é, para os que podem dar largas ás pernas, porque há outros que se contentam em ir esperar os «confrades» á entrada da cidade, ou á noite, á chegada dos comboios.

Este ano então, com 3 aberturas de época a caçar... E' um pavôr. 3 aberturas distintas, mas qual a verdadeira?

Nenhuma.

A nosso ver, devia ser só uma, fosse em que data fosse. Assim, é que não dá certo.

E' uma porcaria como outra qualquer, que, temos a certeza, ha-de ser modificada.

Adeante...

Logo de manhã, era vêr os devotos de Diana e Santo Humberto, chamando ou afagando os perdigueiros, «os fieis, da batalha próxima».

Para a estação do caminho de ferro, convergé o maior numero de caçadores, na esperança de ir «desenferrujando» a lingua, com os camaradas de luta.

E lá vão seguindo no comboio, já de dia, o que para muitos é uma contrariedade, pois já se queriam há muito no campo.

A' noite regressa-se desapontado, na sua maioria, porque os «paspalhões» falharam ao combate.

E' que a primavera, a patifa, foi rigorosa e as criações estragaram-se, e outros mais felizes, encheram o cinto, porque as creações foram boas.

Não é assim todos os anos?

O caso é que hoje em muitos lares, se saborea uma canginha de codorniz, ou feitas com arroz que são deliciosas...

E já agora, esperamos pelo dia 15, para a terceira abertura da época de caça... porque se tivermos saúde tambem não faltamos á terceira...

—

CONDEIXA, 1. — A madrugada de hoje foi dedicada aos caçadores. Muitos dêstes sairam daqui para os campos de Alfarelos e Anobra, onde abundam as codernizes. — C.

Emigração

No mês findo foram conferidos no governo civil, 63 passaportes, menos 258 do que em igual mês do ano anterior.

A emigração, continua, pois, a descrescer no nosso distrito.

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edificio próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)
Bacias para retretes
Bidets
Lavatórios
Urinois
Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modêlos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO — OS MELHORES PREÇOS

CASA HAVANESA

CARDOSO & COMPANHIA, SUCESSOR

CALÇADA — COIMBRA

Tabacaria, papelaria e artigos de escritório.
Novidades para brindes.
Completo sortido de todos os artigos para desenho, pintura a óleo, aguarela e Arte aplicada.
Perfumarias das mais finas qualidades e objectos de "toillete,,.
Carteiras e malas de viagem.
Artigos fotográficos e de Sport.
Molduras para quadros e estampas.
Brinquedos para crianças, etc.

Grande Casino Peninsular

Figueira da Foz

Serviço de Restaurante

ALMOÇOS, 12$00 — JANTARES, 15$00

Serviço á lista de 1.a ordem
Esmerado serviço de pastelaria

Entrada livre das 12 ás 15 e das 19 ás 22 horas a todas as pessoas que se destine ao Restaurante

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA
Serviço de Via e Obra

ANUNCIO

Concurso para o fornecimento de postes para linhas telefónicas

Esta Companhia até ás 11 horas do dia 15 de Setembro proximo futuro, recebe propostas para o fornecimento de 600 postes de pinho nacional para as suas linhas telefónicas. em lotes de 100 postes, nas condições seguintes, alem das que são de uso sobre qualidade e tolerancias:

1.o — Os postes deverão ser entregues com toda a casca e imediatamente após o corte, em lotes de 100, nos prasos a combinar, sendo o primeiro até 15 de Outubro e os restantes até 31 de Janeiro do ano proximo.

2.o — As dimensões são as seguintes: 480 postes de 7 metros de comprimento; 120 postes de 8 metros de comprimento. Os postes de 7 metros terão 12 cm. de diametro na ponta a 17 cm. a um metro de base, e os de 8 metros respectivamente, 12 e 20 cm. Estes diametros são medidos sem a casca.

3.o — Os diametros indicados na condição 2.a podem ser excedidos; não se aceitam, porém, postes cujos diametros sejam inferiores em mais de 0,m01 aos que ficam apontados. Nos comprimentos concede-se a tolerancia de 0,m08 para menos dos indicados.

4.o — Os postes não devem apresentar curvaturas ou quaisquer outras imperfeições. Todavia, será tolerada uma curvatura de 0,m08 medida na parte do poste compreendida entre a ponta e uma secção perpendicular ao eixo, distante 0,m08 da base do poste. Na parte do poste compreendida entre esta secção e a base admite-se qualquer curvatura.

5.o — O diametro do cerne não deve exceder em cada poste 2/3 do diametro total deste.

6.o — Cada lote compreende 80 postes de 7 metros e 20 de 8 metros, podendo os concorrentes apresentar propostas para um ou mais lotes.

7.o — O preço feito entende-se para os postes entregue sobre vagon em qualquer das estações da rêde da Companhia, competindo ao fornecedor dár o pessoal necessário para a recepção.

8.o — A data da recepção de cada lote será combinada directamente e por escrito com o agente recepcionário, com 4 dias, pelo menos, de antecedencia, devendo o corte da madeira ser feito depois de previa combinação entre as partes interessadas.

9.o — A carga ficará de conta da Companhia quando o agente recepcionário, ou seu representante não comparecer no dia marcado, e aos fornecedores compete pagar as despezas da nova recepção, quando não forem apresentados postes suficientes, ou quando o fornecedor não comparecer no dia combinado para a recepção.

10.o — As popostas em carta fechada e com a designação exterior «Proposta para o fornecimento de postes», são dirigidas ao Engenheiro Director da Exploração.

11.o — As propostas recebidas dentro do praso estabelecido, serão abertas no dia 15 de Setembro p. f. pelas 11 horas, na séde da Direcção da Exploração, em Espinho, na presença dos interessados, considerando-se que desistem do direito a qualquer reclamação sobre as resoluções tomadas, todos os que não estiverem presentes ao referido acto.

12.o — No caso de haver propostas que esta Companhia considere equivalentes será entre estas feita a licitação verbal.

13.o — Os pagamentos serão feitos na Tesouraria da Compauhia, em Espinho, a 30 dias da data da recepção, ou pelo comboio de pagamento ao pessoal da linha, mediante pedido prévio do interessado.

14.o — A' Companhia reserva-se o direito de não fazer a adjudicação no caso de não julgar aceitável nenhuma das propostas recebidas.

Espinho, 15 de Agosto de 1930.
O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida.*

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
FUNDADA EM 1835
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER d'ANDRADE, sucessor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00
Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Caixilharia, Armação de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Têtos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competencia oficialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sofia n.o 94 — Coimbra

Estudantes

Aluno da Universidade recebe estudantes em casa de sua familia por preços módicos.

Magnifico local ao fundo das escadas do Liceu, na Rua Venancio Rodrigues e Oliveira Matos, letras G. J. e A. S.

Tambem se alugam quartos independentes.

Tratar na Rua Oliveira Matos, no prêdio contiguo, e na Rua Alexandre Herculano, 42. X

Terreno

Vende-se na rua Antero do Quental, junto á habitação do Ex.mo Sr. Antonio Saraiva. Tem duas frentes com 32 metros.

Um dos locais mais bonitos de Coimbra.

Informa, Antonio Luiz Marta em Santa Clara — Telefones 162 ou 612. t-q-s

Manilhas de grez

Vendem-se ao preço das fábricas, na rua das Padeiras, 27. Xt-q-s

Agua Salus (Vidago)

A melhor das aguas minerais
Primiada com
Medalha de Ouro
na
EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 880
COIMBRA

Agua das nascentes Vidago é só a que no rótulo apresenta o Vidago Palace Hotel

FIXE BEM O RÓTULO

Primiado com

Grand Prix

na Exposição de Sevilha

Quinta da Boa Vista

Arrenda-se com casa de habitação, casa para caseiro e celeiro.

Tem um grande pomar de larangeiras, outras arvores de fruto, dezenas de oliveiras e agua nativa.

Para tratar, com Joaquim de Almeida, na Tesouraria da Camara Municipal. c-s-d

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.
Praça do Comercio, 43-45.
Rua Adelino Veiga, n.o 2.

Água das nascentes VIDAGO é só a que no rótulo apresenta

o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

Automovel de praça

N-10.902

Citroën fechado

Ultimo Modelo

7 lugares

GRANDE LUXO

Chamadas a qualquer hora

Afonso de Melo

Companhia Colonial de Navegação

Carreiras regulares mensais entre a Metrópole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique

Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes

Paquetes da carreira de Africa

MOUZINHO	8.500 T.
COLONIAL	8.000 T.
JOÃO BELO	7.680 T.
LOANDA	5.910 T.
GUINE'	5.150 T.
AMBOIM	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música, cinema e instalações de 3.a classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os Agentes de passagens e os escritórios da Companhia:

LISBOA: Rua Instituto Virgilio Machado, 14.
PORTO: Rua Mouzinho da Silveira, 18-2.o

Endereço telegáfico NAUTICUS

Joaquim Gomes Porto & Irmãos

22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA

TELEFONE 32

Ferro, Aço, Ferragens e Tintas

AOS MELHORES PREÇOS

A' venda nos estabelecimentos seguintes:
Lusa Athenas, L.da, Castilho & C.a, Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco. Casal, Penacova. t-q-s

BOLACHAS-BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUÊS

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

SEMPRE PREMIOS

NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO--COIMBRA

Bilhetes e fracções á venda para os 400 contos a 6 de Setembro

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

Quinta

Compra-se nos arredores de Coimbra, desde 75 até 125 mil escudos, deseja-se que tenha vinha, terra de semeadura e casa de habitação.

Nesta redacção se diz o pretendente. 1

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende António Maia. X-282

Empregada

Que escreva á máquina com desembaraço, aceita Fábricas Triunfo.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra
Secos & Compa., L.d.

A "Gazeta de Coimbra,, vende-se em toda a parte.

Numero avulso $30 — O jornal mais antigo da cidade — Avençado

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHÃ — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Pós de Keating
purificam o ambiente e não conteem substancias venenosas e são, portanto, inofensivos para as crianças ou animais domésticos.
A' venda nos estabelecimentos seguintes: Luza Athenas, L.da, Casttlho & C.ª, Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da, e Pessoa & Silva, L.da.

Quarta-feira, 3 de Setembro
Ano XX : 1930 : N.º 2565

A RENASCENÇA EM PORTUGAL

A Porta Especiosa da Sé Velha

... Sr. Redactor. — Quando escrevi para a «Gazeta de Coimbra», em resposta a observações do sr. Batelli à minha conferencia sôbre «O Renascimento artístico em Coimbra», a nota que o jornal me deu a honra de publicar em fundo no sábado passado, tive evidentemente duas intenções: a de não deixar, como era meu dever depois da polémica no «Século», reincidir o sr. Batelli nas fantasias sansovinescas; e a de procurar saber quem era ao certo, e o que fazia em Italia antes de aproar à nossa linda cidade, êste sr. Batelli que em vez do realejo dos seus antepassados trazia os discos do Sansovino, que falava de alto sôbre arte e mostrava afinal nada perceber das obras de arte a que se referia.

Baldado esforço. O sr. Batelli que em certo ponto da questão do «Século» voltou as costas para refugiar-se dizia, na elaboração de um volume sôbre a Renascença italiana em Portugal, desta vez escapuliu-se também (mas voltando a cara para trás e mostrando os dentes pôdres).

Ao ponto preciso: — quando fez Sansovino a Porta Especiosa? —, não responde.

Ora isto é o que interessa. O resto são gracinhas ou insultos que não adiantam nem atrazam, que poderão ser belos golpes de esgrima italiana, mas que resvalava na couraça da minha indiferença.

Essa de ser o sr. Batelli formado em direito e filosofia lembra-me o caso de um coutínuo, faz-tudo, que o Dr. Emidio Garcia tinha em Santo António dos Portugueses, em Roma, que tambem era formado e sabia latim como um teólogo. Mas esse, coitado, nunca teve arte de arranjar um contrato (muito embora anual e precário) para ensinar italiano na nossa Faculdade de Letras.

E era bem empregada a esmola no pobre homem, que decerto nunca se lembraria de considerar-se com categoria igual à de um professor efectivo da nossa Universidade.

Quanto ao convite para colaboração no «Künstler Lexicon», já disse em público que a aceitei apenas na parte que se referisse a artistas descobertos ou estudados por mim, porque não me agradou nunca a obra de compilador.

Finalmente, àcêrca do «Boletim de Arte e Arqueologia» posso assegurar que a redacção não enviou um único exemplar para a Italia, e que portanto dificilmente toda a Imprensa italiana poderia ter-se rido do sr. Batelli cujas fantasias sansovinescas ai ficaram pulverisadas.

Pela nossa parte nada fizemos para desautorizar o sr. Batelli em Italia.

Esse senhor é que com os seus artigos em jornais e revistas, e em especial com as separatas de «Biblos», se criou uma reputação que ninguem de bom senso lhe invejará, pois tudo quanto aventou sôbre a obra de Sansovino em Portugal está à mercê da visita do nosso país de um crítico de arte italiano de 10.ª classe.

E cá ficamos esperando pela demonstração de que Sansovino fez a Porta Especiosa em Florença e a remeteu acondicionada em algodão em rama para Coimbra...

O sr. Batelli ha de provar o que afirma.

Agradecendo-lhe a hospitalidade, subscrevo-me com consideração,

2 de Setembro de 1931.

Vergilio Correia.

Dr. Joaquim Dá Mesquita Paul

Inicia hoje a sua colaboração na «Gazeta de Coimbra». o nosso muito presado amigo, poeta delicadissimo e primoroso prosador, sr. Dr. Dá Mesquita Paúl, a quem, por tal motivo e nesta hora alegre, abraçamos efusivamente.

Dá Mesquita Paúl, republicano da velha guarda a quem — pelos primores do seu caracter e pela inflexivel beleza das suas convicções — como só a poucos sucede, pode apelidar-se de homem de uma só cara e duma só fé, tratará alguns assuntos do mais palpitante interesse, como os problemas, sempre na ordem do dia, da Instrução, Mendicidade, Prostituição, Tuberculose, Assistencia Social, etc, etc.

Ao querido amigo, com os nossos agradecimentos mais sentidos, enviamos os parabens dos nossos leitores, que se vão deliciar pelo espiritual prazer que a leitura dos seus primorosos artigos lhes vai proporcionar.

Governador Civil

Regressou da Figueira da Foz, o Governador Civil deste distrito, sr. capitão Monteiro.

MALUQUEIRAS DE UM REPUBLICANO

Meu caro Amigo:

Pede-me para que escreva qualquer cousa para o seu dilecto jornal. Far-lho-ia com todo o gosto se me não visse continuamente assoberbado com o trabalho, posto que seja fraco escritor. Noutro tempo fiz umas versalhadas que por instâncias de amigos correram mundo, mais pela amisade dêles que pelo merecimento delas.

Mais tarde meti na gaveta uns pedaços de prosa a que chamei «Maluqueiras dum republicano».

Sabe como se originaram essas «Maluqueiras?». Eu lhe conto.

Nestas horas de tristeza que passam por todos nós, nestes momentos de desânimo que muitas vezes nos invade; nestas horas punha-me a meditar sôbre esta entidade que se chama — Pátria —, e que um grande número de portugueses não sabe o que é, mas que eu vejo muito bem, delineando-lhe os contornos de velhinha veneranda e encantadora.

Parecia-me tel-a junto de mim, cheia de amargura, com os seus olhos borbolhando lágrimas, os seus lábios a destilar suspiros, o seu coração a pulsar anciedades. Julgava que me estendia os braços procurando abraçar-me e beijar-me, e, quasi que realidade! sentia seus lábios a volitar-me nas faces como borboleta que de manso roça levemente as ténues azas pelas franzinas pétalas duma flor.

Lembrava-me essa outra velhinha que foi o meu amparo em pequenino, que mil vezes me adormeceu no berço dos seus braços, e me acalentou com a suavidade dos seus beijos.

E, nessas horas, nesses momentos, deixei correr a pena sôbre o papel e safram estes apontoados, estas notas, estes borrões, e chamei-lhes — «Maluqueiras dum republicano».

Maluqueiras? Sim. Não passam disso. Pois que nome poderiam ter estes farrapinhos de pensamento que não podem pôr-se em prática, e que, se um dia o fossem, iriam ferir tantos daquêles que não vêem a Pátria como eu a vejo?

Maluqueiras? Sim. São ideias sem tom nem som que um visionário se lembrou de ter.

São, porém, dum republicano que teve a veleidade, a audácia, o mau sestro de ter sempre um só rosto e uma só fé; dum republicano que apezar de tantas injustiças ter recebido da parte daquêles que não vêem a Pátria como êle a vê, ainda não desesperou de que melhores dias há-de a República trazer ao seu querido Portugal, dum republicano que não deixa de ser republicano,

E sendo eu assim que mais sou que um louco? Um visionário? Que mais são essas ideias que «maluqueiras»?

Como maluqueiras aí lhas envio, e se vir que merecem, juntando-lhe a sua amisade, ser publicadas, dê-lhe então um cantinho no seu jornal.

Seu m.º am.º

Dá Mesquita.

Bibliografia

"Esse não é meu filho" — «Esse não é meu filho», é o titulo de uma contra-minuta de apelação, de uma acção de investigação de paternidade ilegitima, que foi julgada improcedente quando transitou em 1.ª instancia.

Notável pela sua lógica e dedução, êste trabalho revela-nos todos os vastos conhecimentos juridicos do ilustre advogado e distinto professor da Faculdade de Direito da nossa Universidade, sr. Dr. José Alberto dos Reis.

A edição, vinda das oficinas da Coimbra-Editora, Limitada, apresenta-se com agradavel aspecto.

"O ano cinematografico e teatral de 1930-1931" — Recebemos o 1.º número do almanaque «O ano cinematográfico e teatral de 1930-1931», util e interessante publicação que a casa editora «Portugal e Ultramar, Limitada», Praça dos Restauradores, 131, acaba de pôr á venda em todo o país.

Inserindo a lista completa de todas as casas de espectaculo existentes em Portugal, este almanaque torna-se notável pela sua colaboração, onde figuram os nomes mais distintos dos nossos criticos cinematográficos e teatrais, além de dois «lever-de-ridaux», de Bento Mantua e Vasco Mendonça Alves, bem como um curioso inquerito entre os actores da scena nacional.

A edição apresenta-se sem grandes pretensões, mas com agradavel simplicidade, moderna.

"Dicionário de Sinónimos" por José da Silva Bandeira. Está publicado o 4.º fasciculo da 2.ª edição do «Dicionário de Sinónimos» que o coronel sr. José da Silva Bandeira colige, e cuja primeira edição constituiu um êxito de livraria.

Na verdade o «Dicionário de Sinónimos» é um notavel trabalho, que se impõe ainda pela modicidade do seu preço.

CIDADES PORTUGUESAS

TERRA DE LUZ E OIRO

Já de longe, na curva sinuosa do «rail», quando uma brisa ligeira, ondulante, suave, nos inunda de frescura e a locomotiva corre, célere, tilintando ferros na arrancada final, no momento soléne da chegada, o mar se avista, coalhado de espuma branca, na cósmica agitação das suas águas.

E o mar, dali por diante, apenas o comboio entra, rápido, na «gare», nunca mais nos abandona, embalando-nos com o murmurio das suas ondas, onde paira toda a escola cromática de sons, onde uma harmonia misteriosa nos impressiona e nos domina.

Já o Mondego, o rio poético dos encantamentos, que os salgueirais beijam na passagem ridente das suas águas, ali surge, tambem, como se nos trouxesse, de longe, a saudade enternecedora da paisagem lendária que ficou, perdida, na bruma adorável da distancia.

O rio entra, sereno, confiante, meigamente, na vaga olimpica do mar. As suas águas confundem-se, perdem-se, misturam-se, como se as duas cidades se quisessem abraçar num enlêvo quimérico e estranho.

Esta é a cidade que o Atlantico beija, onde o Atlantico rola, ás vezes brincando, na fulva areia da praia. O mar vem de longe, como um romeiro da lenda, encostado ao bordão das suas ondas, fresco da brisa salina, em busca do encantamento da terra que o sol doira e aquece. E o mar, que é brando e sereno, que já caminhou imenso, que percorreu outras paisagens, outros horisontes, outros mundos, ficou perdido de amores pela beleza romantica desta translucida cidade e aqui ficou a sonhar na musica encantada das suas águas murmurantes.

E tem lirismo esta orla sinuosa da costa, traçada olimpicamente por algum artista de génio, onde o rendilhado das ondas é mais claro e mais puro e onde a sua «musica perene» é mais embaladora e mais terna.

Se o mar se deixou prender pelas belezas da terra, adormecido na curva lirica da praia, como se não hão-de maravilhar os olhos, como crianças brincando, na ampla vastidão das águas?

O casario, ao longe, parece uma pomba branca que tivesse poisado do seu vôo para retemperar as forças perdidas na frescura consoladora do mar.

Buarcos, com o seu povo de pescadores, o seu cortejo curioso de pequenas embarcações, que o mar, ás vezes, acaricia e beija, e outras despedaça e destroe, é a nota supremamente humilde desta paisagem que o sol enche duma serena poalha de oiro.

A vida ali é de luta. A vida ali é de trabalho. A vida ali é de sacrifício.

Mal a manhã desponta, mal a madrugada descerra a pupila ofegante, o mar começa a atrair as ligeiras quilhas descançando no abandono dolente da praia, como se um misterioso desejo de sentir a vida pujante no seu dôrso atlético o obrigasse a chamar os que nele procuram a felicidade e o amor.

A's vezes o sonho de ventura transforma-so na aza negra da morte.

No desespêro e na dor.

Na tragédia e na desgraça.

Eles lá vão, lutando com o mar, ora lançando-lhe ternas palavras de carinho, ora increpando-o, blasfemando, injuriando aquelas águas no seio das quais brilha a escama prateada do peixe que as suas rêdes procuram.

E as mulheres ficam na praia, seguindo a quilha ofegante, aguardando a volta, confundindo as suas orações com o murmúrio brando das ondas.

Lá rompem o «Deus te guie», o «Nossa Senhora da Encarnação», o «Salve-te Deus», «O Senhor seja contigo», dominando as vagas, e numa atitude gloriosa e atlética de triunfo. E é linda, magistral, magnifica, a luta desses humildes pescadores que os nevoeiros ás vezes envolvem na grandiosa vastidão do mar.

Aqui, sim.

Aqui, sente-se bem junto de nós, a lírica poesia dos versos de António Nobre.

Os seus adoraveis poveiros, são como os pescadores deste recanto tranquilo, escondido numa dobra suave do Atlantico.

São como eles, humildes.

São como eles, sofredores.

São como eles, místicos.

São como eles, heroicos.

Vida de luta, de sofrimento, de tragédia, de lágrimas.

Vida tocada de todos os sacrificios, de todos os desesperos, de todas as abnegações, de todos as martirios.

Mas vida triunfal, vída plena, vida radiosa, porque é feita de todos as bravuras na luta inclemente com a morte.

Ao longe, entrando pelo mar, numa caricia branda, o Cabo Mondego relembra o promontorio de Sagres.

Sagres quer dizer bravura. Quer dizer lenda. Quer dizer mentira.

E a nossa imaginação reconstrue o passado homérico da raça.

Até esse poder supremo nós encontramos nesta cidade de luz e oiro.

Ali já podem ir os homens. E' subir a serra, radiosa de claridade, embriagante de frescura, acolhedora, enternecida, adoravel, que o olhar, perdendo-se nas águas, encontrará uma paisagem marítima deslumbrante, feita de todas as «nuances», de todas as tintas do sonho.

A serra era ainda há pouco escalvada, triste, solitária e êrma.

Nem folha humilde de pinheiro, nem palpitação de aza. Nem sombra calma, nem gorgeio lírico. Nem murmurio de fonte, nem cântico de regato.

Hoje já existe a árvore acolhedora e mansa e a poesia cálida dos ninhos. Já ali se ouve a musica das fontes, o soluço embalador das águas tímidas.

E descendo a serra, repleta de murmurios, a paisagem divina faz lembrar Biarritz.

Ao longe, na orla do Oceano, quando a quilha dos barcos sulca as águas glaucas, os homens podem olhar, admirar a serra e exclamar, olhando-a:

«Boa viagem! Boa viagem!»

Mas o que nos encanta nesta cidade progressiva, hospitaleira, acolhedora, é a claridade fecundante do sol que a inunda de oiro.

São as manhãs radiosas da sua praia esbelta. Toda ela, apenas desponta a madrugada, nestes mêses do «reinado soberano do sol», se desdobra em luz, uma luz clara, uma luz feita de todos os afagos, de todas as carícias.

E' uma luz que fertiliza, uma luz saúdavel, uma luz que transforma, até, em particulas brilhantes, a água verde do mar.

E' uma luz que é triunfo.

Uma luz que é apoteosê.

Uma luz que é alegria e mocidade.

Triunfo pela vida, apoteose do amor, alegria que brota dos nervos retemperados e sádios.

E' uma luminosa, fosforescente poalha de oiro que nos inunda de quiméra e de sonho.

Não é só o mar, a sua luz d'oiro, a beleza da sua serra, as impressões que o Cabo Mondego desperta na nossa sensibilidade, a brandura dos seus habitantes, que tornam a Figueira da Foz uma cidade apetecida.

Não é só a sua praia maravilhosa de beleza, no ritmo musical da curva surpreendente da sua enseada, que arrancara já, nas «Farpas», ao delicioso autor da «Holanda», evolés de triunfo, que tornam, para a nossa alma, esta terra adoravel.

E' o movimento, o ruido, a côr, o dinamismo da sua vida cosmopolita.

Bem perto da humilde e laboriosa existencia dos pescadores, na lucta inclemente com o mar, existe a civilisação e o luxo.

A vida intensa é tecida de contrastes violentos. Nós não os dispensamos. Gostamos, até, de observá-los.

No grandioso «Casino Peninsular», admiravel de confôrto e de elegancia, na ampla vastidão das suas salas, a música embaladora enlaça os pares e a dança junta os corações e as almas.

E' a vida moderna, a vida agitada, feita de embriagues e de emoções.

E a Figueira é assim: terra de luz e oiro; de vida humilde e heroica; de movimento e de prazer...

Figueira da Foz.

MARIO MACHADO.

retalhos

Está?... Numero tantos

Se em vez de um «lever-de-rideau» breve, isto fôsse uma novela, havia de pôr-lhe este titulo: o telefene, a menina do telefone, a voz de mulher e o homem que se apaixonou, um titulo de página de ilustração — com desenhos do Tom.

No gabinete de um Banco — estilo americano.

O homem e o telefone.

O homem — Está lá? ... Numero tantos.

A menina do telefone liga com outro numero.

O homem — Fala do Banco *** E' o director.

A voz da mulher — Ah! é possivel que se tenha enganado.

O homem — Sim, é possivel. Perdôe — e desligue.

E nem um, nem outro desligam.

Instantes depois o homem volta a tocar, — para ligar com o telefone que acaba de responder.

Mas estava ainda ligado...

O homem — Era precisamente consigo que eu queria falar.

A voz da mulher, ciciando, assustada — comigo?

O homem — Escute. Quero dizer-lhe — que a amo. Encantou-me — a sua voz.

Quatro anos depois:

(Há quatro anos que do gabinete do Banco *** pedem, sistematicamente, invariavelmente ás seis da tarde — o numero tantos.)

O homem — que se apaixonou pela voz da mulher. Está? ... Numero ...

A menina do telefone liga com o numero tantos.

A voz da mulher, — num murmurio — E's tu?

O homem — Sim, meu amor! E' para te dizer que vou já para junto de ti.

A voz da mulher — Está aqui alguem que te quer falar.

O homem — Quem?

A voz da mulher — Vais ouvir ...

E uma voz de «baby», articula, com encantador esforço:

— Papá!

Adriano Peixoto

O caso da troca de notas

LISBOA, 2. — Parece confirmar-se a informação da «Gazeta de Coimbra» de que ficará arquivado na P. I. C. o processo respeitante à troca de notas de 500 escudos que ainda se encontravam em circulação.

Procurando, hoje, informar-nos junto de um distinto advogado do que se passava foi-nos garantido por êle que a policia não conseguiu ainda reunir os elementos probatórios da responsabilidade criminal dos presos dr. Gonçalo Casimiro, de D. Alcinda Vilela e de Francisco de Matos, pelo que terão de arquivar o processo.

Na hipótese do processo ser enviado à Boa-Hora, afirmou-nos o mesmo advogado, que o juiz, por carencia de provas, não fará a pronuncia, devendo, por isso serem postos em liberdade os arguidos.

Será assim? No entanto a noticia aí fica sôb a necessária reserva.

O CONGRESSO DE ANTROPOLOGIA

A' secretaria geral do Congresso Internacional de Antropologia e Arqueologia Pre-Histórica, continuam chegando adesões para esta grande reunião scientifica a inaugurar em Coimbra, em 21 do corrente mês.

Além das representações a que já fizémos referencia, ha mais as seguintes:

O govêrno de Mónaco será representado pelo sr. Conde de Bobone, consul geral em Lisboa.

O govêrno nort-americano pelo sr. dr. George Gran MacCumdy.

O govêrno do México por M. Pablo Gonzalez Casanova.

A Camara Municipal de Madrid será representada por D. Perez Barradas.

* * *

Pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros foi comunicado á secretaria geral do Congresso que virão da Holanda, além doutros congressistas, Mr. Wieder, cartógrafo de renome e seretário da bibliotéca da Universidade de Leiden, e dr. J. W. de Yserman, ilustre historiador e uma das figuras mais respeitaveis no meio literário neerlandés. O dr. Yserman, inscreveu-se entre os congressistas para, aproveitando o ensejo de uma viagem a Portugal, poder, principalmente, consultar documentos e manuscritos que dizem respeito ás suas investigações históricas, tendo para isso recebido algumas lições de português, a fim de se habilitar para a compreensão dos textos que deseja conhecer.

* * *

Afim de tratar de assuutos referentes ao congresso parte hoje para Lisboa, o ilustre secretário geral do mesmo congresso, sr. Dr. Alberto Cupertino Pessoa.

Associação dos Jornalistas de Coimbra

A festa no Vidago

O sr. Tiago de Almeida entregou-nos ontem a quantia de mil escudos, proveniente da festa realizada no Vidago a favor das Associações dos Jornalistas do Porto e Coimbra.

Hoje mesmo nos desempenharemos da missão que nos foi confiada, entregando ao tesoureiro da Associação dos Jornalistas de Coimbra, a quantia que temos em nosso poder.

Grande festa no Casino Peninsular

Informam-nos de que, dentro em breve se realizará no Grande Casino Peninsular da Figueira da Foz, uma festa magnifica, revestendo o produto a favor da Associação.

A Comissão promotora conta não só com o valioso auxilio da Empresa do Casino como tambem com o do sr. Conde de Felgueiras que se encontra na Figueira a passar a estação calmosa.

Nova tentativa do Atlantico Norte no sentido ocidente-oriente

Costes e Bellonte levantaram vôo ante-ontem ás 10 e 55 da manhã

Ante-ontem, ás 10 e 55, o poderoso avião francês, «Ponto de Interrogação», levantou vôo do aérodromo de Le Bourget, pilotado pelos audaciosos aviadores Costes e Bellonte. Realizará o «Ponto de Interrogação» a travessia de Paris a Nova-York?

Os primeiros e até agora os únicos a realizar êste vôo foram os alemães num avião Junker's. Conseguirão os franceses bater os alemães?

A resposta não deve tardar. Se Costes e Bellonte conseguirem o seu intento receberão o prémio de 25.000 dollars, ou sejam cerca de 600 contos. Isto além da glória e dos muitos e valiosos prémios que hão de receber pelo seu triunfo.

* * *

NOVA YORK, 2 — O «Ponto de Interrogação» voou sôbre a ilha de São Pedro. De bordo radiotelegrafaram dizendo que iam bem e que é magnifico o funcionamento do motor. — E.

* * *

PARIS, 2 — De New York telegrafam dizendo que o avião de Costes e Bellont foi visto pelo vapor «Havre» voando ao largo de Cap Race na Terra Nova. — E.

* * *

O "Ponto de Interrogação" chegou a Nova York

PARIS, 2 — Os aviadores Costes e Bellonte concluiram a travessia do Atlantico Norte, no «Ponto de Interrogação», aterrando em Nova-York ás 19 horas e 12 minutos (hora local).

A recepção foi entusiastica, sendo os herois aclamados por milhares de pessoas. — E.

GUARDA: A CIDADE DA SAUDE

Pois nela existe bom ar, boa luz

Agosto, «pino» do verão cálido e sequioso, de próprias noites de suor das terras plainas e monótonas do além Tejo; tórrido, escaldante e maleitoso das encostas, ridentes de vinhedos e amendoais do Douro; húmido sofocante e cacimboso da orla gracejante do mar; tu não tens sombra de confronto com o Agosto sádio e suave, refrigerante e meigo, da minha terra, prateado de estrelas e de luar;

Nesta Guarda privilegiada para a tonificação da vida, tu levantas de manhã o Sol e banhas externamente o casario, que se debruça e se descancára a levante para a desinfecção matinal; aquéce-la e não a queimas durante o trabalho dos seus incolas, e quando o poente se apaga para além dos gigantescos hombros da Estrela, tu refrescas meigamente o seu ar sem briza, duma secura sádia e sem paz no teu e meu País.

A Guarda, por isso te bemdiz, Agosto canicular, flagélo das mães de Portugal.

Mas o amor de seus filhos a esta capital alta e vigorosa, ajuda-te tambem na tarefa de tornal-a, por tudo a cidade privilegiada da saúde e da vida.

Quando as nossas amadas donas, no seu diário «fervet opus» espanam e branqueiam e eslavatam o seu lár cá fóra nas ruas as mangueiras golpeiam jorros de água sem fins, a fazerem ribeiros das bocas escoantes das impurezas normais da viação.

E a cidade assim, toda lavada, toda fresquinha e tão cheia de ar, é toda ela uma grande casa de vida e de saude, onde os seus filhos e os seus hospedes vivem alegres e felizes com a alegria e felicidade que a saúde dá.

A estupida conceção do que seja um Sanatorio como os mais perfeitos que o mundo tem, creou á Guarda a lenda mais estupida ainda com que um «pateta das luminarias» que por aqui passou, aterrou meio mundo, e que a Guarda «é a cidade da morte»; e por isso, quem não conhece a minha terra, tem medo dela; mas não a visita com demora para ver e sentir, uma pessoa só, que não maldiga a estupida crença que esse maniaco tentou afervorar e arreigou nalguns espiritos fracos de Portugal.

E por isso a inteligencia brilhante e culta do grande homem de sciência do meu País, que é o sr. Dr. Santos Lucas, escolheu a Guarda, privilegiada de ar, de luz e de sol, para fazer dela a sua estancia de verão; e ao seu fino espirito que durante esta curta época enche a nossa terra, que o estima, que o adora já, nós ficamos devendo êste autorisado convite, que é quasi um repto aos descrentes da verdade:

Português, vinde gozar as delicias do clima incomparável da Guarda, nesta estação calmosa de luar prateado e lindo.

A Guarda é a cidade de saude, por excelencia.

Felizardo Saraiva

A América revolta

No Brasil

PARIS, 2. — Telegrafam de Montevideo, anunciando que eclodiu no Rio Grande do Sul, um movimento revolucionário chefiado pelo sr. dr. Joãc Francisco de Sousa — E.

No Peru

PARIS, 2. — Foi abolido o estado de sitio na capital do Perú. O govêrno militar já está constituído sob a presidencia do general Sanchez Cerro. — E.

Duplo envenenamento?

Foi ontem exumado e autopsiado o cadáver do professor primário de Alfafar

Como oportunamente noticiámos, ha suspeitas que o professor primário aposentado de Alfafar, Higino António Rozeiro, que contava 68 anos, tenha sido vitima de um envenenamento, assim como sua esposa, falecida três dias antes, esta em Alfafar e aquele no Hospital da Universidade, em 22 de Agosto findo.

A requisição da autoridade administrativa de Penela, foi ontem, no cemitério da Conchada, exumado o cadáver e colhidas as visceras que fôram conduzidas para o Instituto de Medicina Legal, a fim de lhes ser feito o respectivo exame.

Este número foi visado pela Censura

De Lisboa

2 de Setembro

SÓ QUANDO TROVEJA...

Sentencia um provérbio popular que só quando faz trovões nos lembramos de Santa Barbara.

No caso misterioso de Frielas o provérbio ajusta-se. Os serviços de identificação do nosso país sendo importantes estão ainda longe de corresponderem às necessidades, sempre crescentes. Por carência de elementos scientificos? Não. Apenas por falta de pessoal técnico que comporte as exigências do serviço.

O Instituto de Criminologia é um estabelecimento modelar, quer sob o ponto de vista scientifico, quer pela sua organização interna. Sucede, porém, que o pessoal é insuficiente para todo o serviço que é muito.

Diariamente dão entrada no Instituto cêrca de 500 boletins criminais e de identidade para arquivo e registo. Todas as comarcas do país enviam para ali um duplicado dos cadastros criminais. E de todos os Arquivos de Identificação do país vão para ali as impressões digitais das pessoas que tiraram o bilhete de identidade.

Como o pessoal é pouco, o primeiro trabalho a fazer é dos boletins criminais para não prejudicar a acção da justiça.

Resultado: estarem por arquivar e registar mais de 300.000 boletins de identidade. E num caso de urgencia como o de agora, em que é necessário identificar rapidamente um desconhecido, torna-se completamente impossivel ao pessoal fazer num curto prazo de tempo êsse trabalho.

Solução para o caso: a admissão de mais pessoal que possa satisfazer as exigências do serviço. De espaço ainda nos havemos de ocupar deste estabelecimento que bem merece as atenções de todos. — **A. M.**

A Incógnita de Frielas

Apesar de já ter sido identificado o cadaver daquele individuo que apareceu ha 15 dias em Frielas ainda hoje não se realizou a autopsia, não podendo a P. I. C. iniciar as suas investigações, visto haver todos os indicios de que se trata de um crime.

Até agora o trabalho da P. I. C. referiu-se apenas à identificação do morto, cujo relatório foi hoje enviado ás autoridades de Loures, por onde corre o assunto.

No Torel apareceu hoje de tarde a sr.ª Maria de Almeida, que viveu maritalmente com a vitima. Fazia-se acompanhar por um oficial do exercito e disse desejar desfazer insinuações que se levantaram em volta do seu nome.

Como as autoridades de Loures é que têm competencia para tratar do caso, o sr. dr. Alexandrino de Albuquerque não poude ouvi-la.

A policia já sabe quem é o individuo que falsamente se intitulava oficial do exercito. Trata-se de um individuo de nome Sanhudo.

A policia vai investigar.

Exoneração

Foi exonerado do cargo de vogal da comissão administrativa dos bens cultuais do concelho de Coimbra, o sr. Adriano Ferreira da Cunha, sendo nomeado para o substituir o sr. Adriano Augusto Monteiro de Carvalho.

Camara Municipal de Coimbra

Nos termos do artigo 2.º do decreto n.º 7.405, de 22 de Março de 1921, e por despacho do sr. ministro do Comercio, foi autorizada a Camara Municipal de Coimbra a prolongar o prazo para aferição de medidas até ao dia 30 do corrente.

Julião Machado

Constituiu uma tocante manifestação de saudade o funeral hoje realizado do grande artista sr. Julião Machado, tendo-se incorporado no prestito funebre muitas pessoas de todas as categorias sociais.

Vida diplomática

A bordo do paquete «Alcantara» seguiu hoje para Buenos Aires, onde vai ocupar o lugar de ministro plenipotenciário de Portugal, o sr. dr. Ferreira de Almeida.

Expulsão de um guarda da policia de Coimbra

Pela Intendencia Geral de Segurança Publica foi hoje publicada na folha oficial, a seguinte declaração:

Para os devidos efeitos se declara que por despacho do comandante da policia de segurança pública de Coimbra, devidamente confirmado, foi expulso o guarda n.º 59|192, daquele corpo, João Malhante.

O "Niassa"

Chegou, hoje a Lisboa, o vapor «Niassa» que levou ao Brasil, entre outros passageiros, miss Portugal, que vai tomar parte ao concurso Internacional de Belesa.

O "Espadarte" continua encalhado

Até às 15 horas, apezar de todos os esforços empregados, não foi possivel salvar o barco de pesca «Espadarte II» que ontem encalhou num rochedo em frente da Parede, devido ao nevoeiro.

O «Patrão Lopes» continua nos trabalhos de salvamento, tendo sido amarrado um cabo do barco naufragado a êste rebocador.

Os bombeiros voluntários da Parede tambem se teem esforçado para salvar o navio.

Espera-se que durante a noite o barco seja salvo da situação critica em que se encontra.

Um caso complicado

Foi acareada com varias testemunhas, hoje, no Torel, onde continua sob a mais rigorosa incomunicabilidade, Rosa da Silva Alves Miguel, travessa do Recolhimento, 4, 2.º, sôbre quem pesa a acusação de tentar envenenar a esposa e uma sobrinha do sr. Evaristo, filho do sr. Francisco Miguel, com quem viveu maritalmente, e de se ter apoderado dos bens no valor de 71 contos, que pertenciam ao falecido.

A acareação não deu resultado.

Doença subita

Foi esta manhã acometida de doença subita na Trafaria, onde era serviçal de um restaurante, chegando ao hospital de S. José já morta, uma rapariga que apenas se sabe chamar-se Custodia, aparentando 10 anos.

Os amigos do alheio

O agente Filipe, da P. I. C. prendeu, hoje, José Martins Jorge, rua Candido das Antas, Vila Martins, 2, por ter furtado ao sr. Americo Ferrador, residente na rua de São Felix, 3, um relógio e um anel no valor de 1.400$00.

—Na mesma policia apresentaram queixas:

António Martins de Campos, rua Joaquim Bonifacio, 38, de que os gatunos lhe furtaram 1.500$00 escudos; e Beatriz Gonçalves, do Rossio de Abrantes, de que lhe roubaram 1.400$00 escudos.

No apuramento das responsabilidades

Foi determinado que na administração e liquidação final dos bens arrestados ao tesoureiro da Fazenda Pública do concelho de Pombal, sitos na comarca de Soure, sejam dispensadas pelo respectivo juiz formalidades legais que pela legislação vigente regulam os actos subsequentes ao arresto ou penhora, se assim fôr considerado útil e requerido pelo agente do Ministério Público em caso concreto.

* * *

De Santarem

1 DE SETEMBRO. — A Comissão Administrativa da Junta de Freguesia do Vale de Santarem, está deligenciando nas instancias superiores a reconstrução da estrada que da mesma freguesia passa pela Estação Zootecnica e segue até á Povoa da Isenta, muito danificada com o transito de camions carregados de pedra para as grandes reparações da estrada de Lisboa ao Porto.

A mesma comissão está em entendimentos com as companhias reunidas Gaz e Electricidade de Lisboa, para fornecimento de energia destinada á iluminação da mesma localidade do Vale, quando da passagem do cabo até esta cidade, possivelmente em fins do corrente ano.

— Veio ontem a esta cidade um engenheiro da fabrica Massarelos do Porto, que se entrevistou com a Comissão de Iniciativa, sobre a escolha das colunas para a iluminação electrica da ponte e viaduto sobre o Tejo.

— Pedem-nos para chamar-mos a atenção de quem competir, para o pantano existente desde a ponte do Mouchão de S. Lourenço e a ponte D. Luís.

Era de toda a conveniencia que a repartição hidráulica mandasse abrir uma ou mais valas no areal do Tejo, de maneira a derivar para aquele ponto o curso das aguas, como se fazia noutros tempos. — C.

Excursões

Grupo Excursionista 7 de Junho

Por noticias recebidas, sabe-se que o Grupo Excursionista 7 de Junho, desta cidade, tem sido muito bem recebido nas terras que anda percorrendo, encontrando-se presentemente no Alentejo.

"Os Carinhas Direitas"

Chega hoje a esta cidade o Grupo Excursionista «Os Carinhas Direitas», de Lisboa, que em camioneta visitam Coimbra, Luzo, Bussaco, Porto, Braga, etc.

Grupo "Não ha misturas,,

Deve chegar ámanhã a esta cidade o Grupo Excursionista «Não ha misturas», constituido por parte do pessoal da Companhia Carris de Ferro de Lisboa.

Os excursionistas, que viajam em automoveis, depois de visitar a cidade, seguem para a Figueira da Foz e Aveiro, em direcção ao Minho, regressando a Lisboa no próximo domingo.

De Condeixa

Desastre

1 DE SETEMBRO — Foi hoje observado nos raios x, em Coimbra, o nosso amigo e activo comerciante da nossa praça, sr. João Alves da Costa Alcobaça, sócio-gerente da firma Alcobaça, Pessa & C.ª, que esta manhã, em Soure, sofreu um desastre com a motocicleta que guiava. Apresenta fractura duma clavícula e várias escoriações pelo corpo. — C.

Convite

O Dr. Fortunato de Almeida e familia participam o falecimento do seu querido filho

Joaquim Ventura Torres de Almeida

e que o seu funeral se realiza hoje, 3 de Setembro, saindo o prestito funebre da Sé Catedral para o cemitério de Santo António dos Olivais, pelas 16 horas.

Desde já agradecem a comparencia dos seus amigos e dos do finado.

Nao se fizeram convites especiais.

DESPORTOS

Atletismo

Cresce dia a dia o entusiasmo pelo grandioso torneio de atletismo que o União vai organizar nos próximos dias 13 e 14 do corrente.

Os prémios são valiosos e em grande numero. Disputar-se-hão 4 taças álem de outros de grande valor.

A inscrição representa, pelo valor das «equipes» que já deram a sua adesão, uma grande parada dos atletas portugueses.

A Associação Académica, o Sport Anadia, o Ginásio da Figueira etc., enviam a «élite» dos seus atletas. Lisboa e Porto não se alheiam a êste torneio.

A nota sensacional dêste torneio vai ser a estreia da «équipe» do Club organizador. Os rapazes unionistas que andam a ser preparados por um tecnico, estão empenhados em dar ao seu torneio um brilhantismo enorme.

O União — o popular Club de Coimbra — vai mais uma vez arcar com as responsabilidades de uma grande organização. Despresando a maledicencia e a intriga criada á volta do seu torneio, os unionistas dotados de uma energia indomavel, não descuram um só momento e vão organizar um torneio destinado a marcar pela sua grandiosidade e pelo seu alto significado.

* * *

Do Club organizador recebemos um exemplar do regulamento do torneio.

Pedestrianismo

Volta da circulação

Por motivo imprevisto, foi adiada para o dia 28 do corrente, a prova pedestre Volta de Circulação, organisada pelo Triunfo Atletico Foot-ball Coimbra.

FALECIMENTOS

Joaquim Torres de Almeida

Faleceu ontem á tarde o sr. Joaquim Torres de Almeida, de 24 anos, filho da sr.ª D. Beatriz Ventura Torres de Almeida e do sr. dr. Fortunato de Almeida, ilustre professor do Liceu José Falcão.

O desventurado moço sucumbiu aos estragos de uma terrivel enfermidade. A sua morte, enchendo de dôr os seus pais, vai trazer muita tristesa a quantos o conheciam.

O cadaver foi esta noite transportado para a Sé Nova, donde sairá hoje o funeral ás 16 horas.

Ao sr. dr. Fortunato de Almeida enviamos a expressão sincera do nosso pezar.

Faleceu ontem num quarto particular do Hospital da Universidade o sr. António Martins Leal, professor primário aposentado. Era natural da freguesia de Salgueiro, concelho do Fundão. Foi um professor muito distinto, sendo a sua morte muito sentida. Era pai do tambem professor primario sr. António Martins Leal Junior, a quem apresentamos as nossas sentidas condolencias.

De Tentugal

Menor afogado

1 DE SETEMBRO—Ontem, pelas 14 horas, quando tomava banho na Vala da Cana, campo de Tentugal, perdeu o pé, morrendo afogado Marcolino Ramos, de 10 anos, filho de Adriano Ramos, da Ribeira de Moinhos, desta freguesia.—C.

Pela Universidade

Ante-ontem tomou posse de professor auxiliar da Faculdade de Medicina, o nosso querido amigo e distinto clinico desta cidade, sr. Dr. Lucio de Almeida.

— Hoje toma posse de director da Faculdade de Letras, o sr. Dr. Eugenio de Castro.

Os grandes desastres da aviação

CHICAGO, 2. — Deu-se novo acidente durante a corrida aérea nacional. O avião que conduzia o capitão Page despedaçou-se contra o solo.

O desastre deu-se durante a disputa da Taça «Thompson». — E.

De Penela

Incendios

1 DE SETEMBRO. — Continua sem solução o caso do louco que se encontra detido, há meses, na cadeia desta vila.

Na semana passada, pela 1 hora, conseguiu incendiar a cela que ocupa não havendo a registar prejuizos incalculaveis porque o pessoal do posto da G. N. R. deu a tempo pelo sinistro.

No edificio da cadeia acha-se instalada, álem daquele posto a Repartição de Finanças e respectiva tesouraria.

*

Considera-se extinto o violento incendio que se manifestou, causado por uma faisca, na Serra do Espinhal.

Os prejuizos são avultados tendo-se perdino numerasas oliveiras e a grande mata conhecida pela «mata do Neves».

O pitoresco lugar Tornaleites, ameaçado pelas proporções que o fogo tomou rapidamente, foi defendido tenazmente apenas por quatro homens e algumas mulheres que durante dias e noites trabalharam na sua extinção.

Crime?

Aguarda-se com anciedade a intervenção da P. I. C. no duplo crime de envenenamento que se diz ter sido praticado no logar de Alfafar e do qual foram victimas Maria Rosa Correia e seu marido Higino Antonio Roseiro, professor oficial aposentado.

Caça

Por transgressão do código da caça foram autuados António Pedro, Avelino Solheiro e António Vaz, os primeiros da Chainça e o ultimo da Ferraria de S. João, tendo pago as multas respectivas.

*

Reuniram ontem os caçadores dêste concelho a fim de elegerem a nova Comissão Venatoria Concelhia cujo mandato terminará no ano de 1933.

Foram eleitos por unanimidade os srs. José Joaquim da Silva, José Maria da Silva, F. de Almeida Ancor e Artur Nogueira.

Epizootia

Graça com intensidade, neste concelho, a peste porcina que tem victimado grande quantidade de animais. Bom será que sejam tomadas as necessárias providências, tanto mais que nos consta que os animais mortos são aproveitados para consumo.

Estradas

Continua o nosso concelho absolutamente esquecido dos poderes públicos sem conseguir ver realirealizadas as suas mais insignificantes aspirações entre as quais devemos destacar a reparação das estradas que se encontram num estado de abandono vergonhoso.

De fonte limpa sabemos que só daqui a dois anos «talvez» seja classificada, para efeito de dotação, a estrada de ligação com o visinho concelho de Miranda do Corvo (principiada á muitos anos) para cuja conclusão faltam sòmente 2 quilometros. — C.

AGENDA DO LEITOR

Farmácias de serviço

Durante a presente semana estão de serviço as seguintes farmácias:

4.º turno — Donato, Rua Ferreira Borges.

Misericordia — Rua dos Coutinhos.

Cruz Viegas — Estrada da Beira.

Espectaculos

AVENIDA — Sessões cinematográficas ás quartas-feiras, sábados e domingos, ás 21 horas.

TIVOLI — Sessões cinematográficas aos domingos, segundas-feiras e sextas-feiras, ás 21 horas.

Aos domingos, «matiné», ás 16 horas.

COLISEU DE COIMBRA — Cinematógrafo ao ar livre, todas as noites, ás 21 horas.

A "Gazeta de Coimbra,, encontra-se á venda na Capital do Norte, no estabelecimento do depositário a Casa A. B. C. — na Avenida dos Aliados

A CIDADE

Quem perdeu?

Vieram depositar à nossa redacção uma mala de mão, de criança, que entregaremos a quem provar pertencer-lhe.

Vitima de um desastre

Faleceu no Hospital da Universidade, Rozaria dos Santos, de 38 anos, do Espinheiro, que ha dias, perto de Cantanhede, caiu de uma camioneta, sendo conduzida para o Hospital desta cidade.

Agressão

Manuel Simões Cheria, de Alconce, concelho de Condeixa, veio ontem queixar-se á policia, de que tinha sido ali agredido á paulada por Joaquim Verissimo, de Valaos.

Multas

O produto das multas impostas no mês findo pela Policia de Segurança, foi de 1.791$80.

Com o craneo fracturado

Deu entrada no Hospital da Universidade, Maria Simões, de 35 anos, casada, de Abiul, Pombal, onde foi apedrejada por seu marido —um pobre louco—que lhe fracturou o craneo.

Queixas

Amélia de Jesus e Guilhermina da Conceição Fernandes, residente na rua da Moeda, apresentaram queixa na P. S. P. contra Emilia de Jesus, rua do Corvo, por esta lhes dirigir palavras ofensivas.

Socorros urgentes

No Banco do Hospital receberam tratamento: Maria Lopes, de 21 anos, de Eiras, ferida contusa na região frontal; José de Campos, de 21 anos, carpinteiro, ferido contusa no nariz; Manuel Soares, de 26 anos de Maiorca, ferida contusa num pé.

Pela Policia

Fez ontem a sua apresentação o chefe Silva da Policia Administrativa, que esteve durante o mês de Agosto, a comandar o posto da Figueira da Foz.

Mordido por um cão

Acompanhado pelo guarda n.º 122, foi conduzido ao Banco do Hospital, o menor de 11 anos, Adriano Ferreira, que foi mordido por um cão que se presume estivesse atacado de raiva.

Mais vale tarde...

O sr. Antonio Monteiro da Costa, apresentou queixa na P. I. C. contra um individuo de nome José filho de Ana Faustino, da Bandurreira de Cima, porque em Dezembro de 1929 lhe furtou 3 centos de larangeira, não satisfazendo a sua importancia como depois fôra combinado entre eles.

Presos em transito

Escoltados por uma força da G. N. R. seguiram ontem para Lisboa, os presos da Cadeia de Santa Cruz Abilio Fernandes Conde, condenado a pena maior pelo crime de homicidio, e Ismael de Almeida Abreu condenado em 6 ou 9 anos de degredo, pelo crime de furto, sendo depois entregue ao Governo.

Furtos

José Ferreira dos Reis, do Rachado, apresentou queixa na Polícia contra José Barbeiro Novo, da Ademia, pelo furto de aboboras.

Quem achou?

Perderam-se, no domingo, 16 cadernetas-tickets, com o n.º 28, dos electricos.

Pede-se á pessoa que as achou, o favor de as entregar nesta redacção, pois o condutor que as perdeu é pobre e terá de as pagar, se não aparecerem.

Dr. Mário Trincão
RETOMOU A CLÍNICA

Quereis dinheiro? Jogai no Gama
Rua do Amparo, 51.
LISBOA
Preços correntes. Pelo correio mais $80 para registo.
Sempre Sortes Grandes

DR. REGO COSTA
Retomou a clinica

FORMIGAS
DESTRUIÇÃO RÁPIDA
COM O
FORMICIDA INDIANO
O veneno mais mortifero para exterminar estes insectos.
Vende-se em Coimbra, nos seguintes depositos:
Grandes Armazens do Chiado; Mendes & C.ª L.da (Casa do Corvo), Rua do Corvo, n.º 38: Antonio Gomes Cardoso, Praça do Comercio, n.º 38; Farmácia Miranda, Praça do Comercio, n.º 42. q-X

BOLACHAS-BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUÊS

Tire fotos com Agfa
Agfa
I. G. FARBENINDUSTRIE AKTIENGESELLSCHAFT AGFA BERLIN SO 36
Agfa-Filmpack
12 Photos 6×9 cm 8½×4¾ in Patentiert
Emulsions-Nr.
Zu entwickeln bis: A développer jusqu'au: Should be developed before
Orthochromatic Non-Halation
Agfa-Film
A película ideal!

Ultimas Noticias

Arrombamento de uma montra

VILA DO CONDE, 2. — Na noite do dia 23, do mês passado, apareceu arrombada a montra do estabelecimento do comerciante sr. Manuel Lopes Faria, onde faltaram fazendas no valor de 2.500$00.

O agente Barros, da P. I. C. do Porto, só agora conseguiu descobrir os autores deste arrombamento e furto, os quais são, Avelino Costa, o «Russo» e Anibal Lopes Ferreira, dos logares de Urros e Moinhos.

Os gatunos, apezar de terem indeminizado o proprietário do estabelecimento foram enviados ao poder judicial.

Um violento incendio em Ermezinde destruiu uma importante casa de lavoura

ERMEZINDE, 2 — Pelas 7 horas declarou-se um violento incendio numa propriedade do sr. Francisco Pinto Pereira, no logar da Formiga, desta freguezia.

O fôgo principiou numa pilha de madeiras e lenha, propagando-se imediatamente a todo o predio.

Compareceram os Bombeiros Voluntarios de Ermezinde, Porto e Valongo, tendo os Portuenses montado 3 agulhetas.

Os bombeiros conseguiram salvar alguns animais e varios utensilios agricolas.

Os prejuizos, que são totais, estão computados em algumas centenas de contos. — C.

De Lisboa

Conselho de ministros

O Conselho de Ministros reunido hoje continuou a discutir as bases do novo Codigo Administrativo.

Pela pasta do Comercio

Aprovou os decretos mandando entregar 200 contos á Universidade de Coimbra para obras no edificio da Reitoria; regulando atribuições do secretário geral do Govêrno na feira portuguêsa do Rio de Janeiro e englobando em uma só rubrica «estudos e construção, diversas dotações do orçamento dos caminhos de ferro».

Pela pasta dos Estrangeiros

Sancionou o decreto aprovando para ser rectificada a convenção geral da navegação aerea entre Portugal e Espanha, assinada em Madrid em 28 de Maio do corrente ano.

Premios pelo Ministerio da Agricultura

Pela pasta da Agricultura vai ser publicado um decreto distribuindo as verbas a dispender com os premios a autores de literatura pecuaria, custeio de exposições, concursos pecuarios, para corridas de cavalos, concursos hipicos, sindicatos e secções de pecuaria.

Um tipo único de farinha de trigo

Foi para o «Diario do Governo» um decreto, pela pasta da Agricultura, determinando que todas as fábricas de moagem, moinhos ou azenhas matriculadas ou não, ficam obrigadas a produzir um só tipo de farinha de trigo para pão, bolachas biscoitos e pastelaria, na percentagem de extração correspondente ao pêso por hectolitro do trigo farinado.

Baldio de Satam

Pela pasta do Interior, vai ser publicado um decreto determinando que os autos de apuramento das glebas de que se compõe o baldio de Pereiro, concelho de Satam, distrito de Vizeu, lavrados em 1919, terão valor provatório de escritura pública.

Escola Militar

Pela pasta da Guerra foi enviado para o «Diario do Governo» um decreto alterando varios artigos do decreto 12.704, de harmonia com a nova organização das Faculdade de Sciencias, diploma que melhora o ensino dos diferentes cursos da Escola Militar.

Bolsa Agricola

Foi assinado um decreto substituindo a rubrica «Conselho de Administração da extinta Bolsa Agricola» do orçamento do Ministerio da Agricultura pera a inspecção técnica das industrias e comercio agricolas.

Importação de arroz

Uma comissão de agricultores de Santarem pediu ao ministro da Agricultura para que sejam actualisadas as pautas de 1914, relativas á importação de arroz.

Pedidos de exoneração

Foram exonerados a seus pedidos, dos lugares de reitores dos liceus de Gil Vicente, de Lisboa; de Dr. Julio Henriques, de Coimbra e Nuno Alvares, de Castelo Branco, respectivamente os srs. drs. Luís Leite Pinto, José de Sousa Vieira e João Joaquim Pires.

Guarda aos estabelecimentos penais

Vai ser publicado um decreto fixando as gratificações diárias ás praças que fazem serviço nos diversos estabelecimentos penais, dependentes do Ministério da Guerra, serão abonadas desde 1 de Julho findo.

Do Porto

Casa dos pobres

O capitão sr. José Mesquita continua a receber inumeras adesões e aplausos á sua iniciativa que toda a cidade aplaude, no sentido de terminar de uma vez para sempre com a mendicidade.

Hoje, um engenheiro da Camara Municipal procedeu ao levantamento da planta do Jardim Municipal, ao Carvalhido, onde vai ser construida a Casa dos Pobres. A cerimónia do lançamento da primeira pedra deste importante edificio terá lugar nos principios de Outubro.

A história dum "bar"...

O sr. Licinio Ferreira Nunes, empregado bancário, residente na rua de Trás, apresentou uma queixa na P. I. C. contra António da Silva Santos, acusando-o de não mais prestar contas duma importante quantia que lhe confiou para a exploração, de sociedade, dum «bar» na praia da Foz do Douro.

Ao publico em geral

O proprietário da Tinturaria A BRAZILEIRA comunica a inauguração da sua filial na rua da Republica, 60 e 62, Figueira da Foz, continuando com a sua casa no Arco de Almedina, 5 a 9. d

Do Porto

2 de Setembro

A FOZ

De todas as Praias portuguesas, a Foz é, por certo, a mais concorrida.

A meia hora duma grande cidade e dispondo, hoje, graças á iniciativa da nossa Câmara Municipal, das mais requintadas belezas de modernismo, a Foz povoa-se diariamente de muitos milhares de pessoas de todas as classes sociais, desde as mais humildes ás mais aristocráticas.

Nas salsas ondas que de manso beijam as areias doiradas da praia, uma multidão multi-colorida e alegre anima a vida da já de si, pelas suas incomparaveis belezas naturais tão linda S. João da Foz, principalmente ao domingo, em que se não contam os milhares de visitantes que, ao corpo e ao espírito, depois de tantas horas de trabalho, por vezes extenuantissimo, vão proporcionar duas horas de recreio e de limpeza moral.

A Foz, possue hoje encantos de tal forma sugestivos, que aquêle que lá fôr um dia, por força que há-de voltar.

«Bars» elegantissimos, de moderna concepção decorativa; jardins imponentes de frescura e sombra, que convidam os mortais a recrear, fugindo ás chicotadas fumegantes dêste sol de fogo; uma explanada admiravel, como outra, por certo, não haverá, actualmente, no País, erguida por sôbre o mar que magestosamente se perde, em scintilações de mágica, para o além dos horizontes; uma avenida marginal que, pela sua imponencia, natural beleza e melhoramentos com que foi, ultimamente, embelezada, não deixaria de orgulhar qualquer grande praia conhecida... enfim, a Foz, hoje, deve ser o orgulho das praias do Norte do País e será, se o grandioso plano das obras projectadas se realizar, dentro de alguns anos...— talvez a melhor praia do País — uma das mais lindas Praias da Europa.

Falta-lhe um bom teatro, um bom hotel, o indispensável Casino e pouco mais, para ser de facto, aquilo que a já sonhámos..., que tão convictamente lhe augurámos...

Reporter X

Encontra-se doente o nosso presado amigo e distinto colaboradôr, Reinaldo Ferreira, director do semanário « Reporter X » que com tanto êxito vem sendo publicado.

Ao querido colega os nossos desejos das mais rápidas melhoras.

Consul do Brasil

Embora melhorado dos seus padecimentos, continúa em melindroso estado, o sr. Consul do Brasil, que terá de ser submetido a um tratamento especialisado.

Ao Hospital continuam acorrendo dezenas de pessoas que se interessam pelo estado do ilustre enfermo.

Os laràpios

Queixaram-se á policia:

— Ana Pinto Valente, da rua Antero de Quental, 574, contra Angelina da Silva Moreira e Laura das Neves, a primeira de Guinfães, Maia, e a segunda da rua das Carmelitas, 9, arguindo-as de lhe ter furtado um relógio de prata e uma corrente de ouro, tudo no valor de 500$00.

—António Fernandes Matias, da rua Luis Cruz, 69, contra Joaquim Gonçalves, a bordo da traineira «Santa Marinha», acusando-o de lhe ter furtado relógio de prata e corrente de ouro, aos quais dá o valor de 350$00.

Empregado infiel

O industrial, sr. Alcino Fernandes, da rua Fernão de Magalhães, 77, apresentou queixa na policia, contra o seu ex-empregado, Alberto Lima, arguindo-o de desde ha muito tempo o ter burlado em algumas centenas de escudos.

Para o tribunal

Queixaram-se á policia:

— Carolina da Silva, do Campo dos Martires da Patria, contra o seu visinho, António José por agressão.

—Maria José Gomes, da rua Duque de Saldanha, contra as suas visinhas Deolinda e Maria dos Santos, por proferirem obscenidades.

—António Pereira Ribeiro, da rua Fernandes Tomaz, bêco de S. Marçal, contra A. J. Gouveia Neves, da travessa de Salgueiros, acusando-o de o ter agredido.

—Alfredo Augusto Ferreira, do Passeio das Fontainhas, Bairro do Tapada, contra a sua visinha, Guilhermina Rosa, por ter dirigido insultos á sua esposa.

Dia a dia — Prisões

Foram presos e recolhidos no Aljube:

Vergilio José Maria da Costa, sem modo de vida, da rua João de Deus, 223, por fazer disturbios e intrometer-se com os transeuntes.

— João Marcelo Passos Chaves, de Setubal, por andar desertado do exercito.

— Joaquim da Costa, da rua Fernão de Magalhães, por desobediencia á G. N. R.

— António de Sousa, da Maia, e Laurentino Ferreira pa Silva, do Rio Tinto, por desobediencia.

— Maria dos Santos, da rua de S. Victer, por agressão.

— Augusto dos Anjos, da rua Fernão de Magalhães, 20, por desobediencia á policia.

— Domingos Antunes, de Celorico de Basto, e José Alves da Costa, de Amarante, para averiguações de furto.

— Joaquim Nunes de Andrade, metalurgico, da rua da Bainharia, por crime grave.

— Branca de Oliveira, de Valbom, por andar fugida á familia.

Reclamando a soldada

Emilia Rosa de Pinho, do Largo da Trindade, 48, queixou-se contra o seu ex-patrão Delfim A. Dumont, da rua do Almada. 179, por este se recusar a pagar-lhe a soldada.

Reclamando os ovos

Queixou-se á policia Joaquim Vieira Venancio, do logar de Sinfães, Marco de Canavezes, contra Catarina Moreira, das Escadas de Guindais, 41, por se recusar a prestar-lhe contas dum cesto com ovos no valor de 223$00 que o queixoso lhe incumbiu de vender.

Carta de Braga

2 de Setembro

Caído duma arvore—Numa propriedade da freguesia de S. Miguel de Frossos, deste concelho, andava hoje, pelas 18 horas, sôbre uma figueira, colhendo o fruto, o lavrador António Correia, de 50 anos de idade, casado.

Como uma das ramificações da árvore em que se apoiava partisse, caiu, ficando com contusões internas e externas.

Conduzido pelas 18,30 horas ao Hospital de S. Marcos, no auto-maca dos Bombeiros Municipais, ficou internado na enfermaria de S. Braz.

Padre José Malheiro — De uma longa viagem pelo estrangeiro regressou a esta cidade o nosso ilustre camarada das «Novidades», sr. padre José da Anunciação Malheiro.

Dr. António Abranches — Tomou hoje posse na Inspecção da Polícia de Investigação Criminal do Porto do cargo de Director-adjunto desta cidade o sr. dr. António Abranches, inteligente criminalista.

Corpo Nacional de Scouts — Teem chegado a esta cidade grupos de Scouts que foram tomar parte no III Acampamento Nacional, na praia da Granja.

Imprudencia de rapaz — Ontem, pelas 16,30 horas, passára na Avenida da Liberdade, Salvador Alves Martins, de 13 anos de idade, filho de Rufina da Conceição, residente na rua de D. Frei Caetano Brandão, vendo no chão junto ao auto-bomba da «Schell», gazolina derramada chegou-lhe um lume, incendiando-a.

Desta imprevidencia de rapaz nenhum mal, felizmente, resultou.

Agredidos á facada — Na freguesia de Celeiroz, nos suburbios desta cidade, deu-se, pelas 22 horas, uma desordem entre António Gomes, pedreiro, de 26 anos de idade, seu cunhado Domingos Ferreira, de 20 anos de idade, e a jornaleira Domingas dos Santos, viuva residentes naquela freguesia.

Da refrega, saíram agredidos com varias facadas dois dos contendores, vibradas pelo Gomes.

O motivo da agressão foi por o Ferreira ter aceitado para sua sêral uma irmã daquele.

Prisão de emigrantes — Na barreira municipal da rua Nova de Santa Cruz foram prêsos pelos agentes Vaz e Bartolo, da Policia de Emigração, Abel Fernandes dos Santos, solteiro, de 27 anos de idade, da freguesia de Valadares, do concelho de S. Pedro do Sul; Benjamim Gonçalves, casado, de 29 anos de idade; António da Silva, de 23 anos, solteiro, e José Maria, de 26 anos, casado, todos serradores e residentes na freguesia de Avanca, do concelho de Estarreja, que iam emigrar clandestinamente para Espanha.

Incendio da Quinta da Ordem. — Pelas 18 horas de hoje, fôram requisitados os serviços dos bombeiros, para um incendio no mato da Quinta da Ordem, pertencente ao sr. Conde de Olival.

Compareceram os Bombeiros Municipais que o localizaram prontamente.

Sociedade. — Para o Gerez, seguiu hoje, o nosso respeitável amigo sr. Alberto de Magalhães, director da Empresa das Aguas daquelas termas.

— Da praia de Ancora, regressou hoje, o nosso conterrâneo, sr. dr. José Rodrigues Braga, antigo deputado.

— Vimos aqui, o importante capitalista sr. Abel Augusto da Costa, da Feira Nova (Amares).

— Ocorre na segunda feira, o aniversário natalicio da estimada sr.ª D. Maria da Silva Castilho, filha muito querida do nosso particular amigo sr. Amarino Castilho, tenente reformado.

— Realizou-se hoje o baptismo solene do menino António Augusto, filho do nosso estimado amigo, sr. Domingos Gomes da Silva, proprietário de « A Primorosa », e de D. Delfina de Azevedo Leite.

Foram padrinhos, o importante proprietário de Amares sr. António dos Santos Meneses e sua estremosa esposa a sr.ª D. Maria de Azevedo Leite de Meneses.

— Vimos aqui, os nossos amigos srs. José Perestrelo e Carlos Sousa, capitalista de Barcelos.

— Da Praia da Granja, onde estava em missão especial, regressou o sr. Leonidio de Abreu, nosso colega do « Diario do Minho ».

— Entre nós esteve o sr. dr. Francisco Brito, advogado em Vila Verde.

— Nesta cidade, vimos o sr. Patricio Gomes Ferraz e seu sogro sr. António José de Sousa, capitalistas, de Goutelo.

— Foi a Caldelas, o nosso amigo sr. António Aires dos Reis, director do « Instituto de Belesa Aires ».

Entrando no hospital. — Deu hoje entrada numa das enfermarias do hospital de S. Marcos, Teresa Xavier Ferreira, de 24 anos de idade, solteira, residente na freguesia de S. Paio de Merelim, que fôra mordida por um cão.

Colhido por um carro electrico. — Na rua Nova de Sousa, foi hoje, pelas 13 horas, atropelado por um carro electrico, José Miranda, de 50 anos de idade, casado, de Vila Nova de Famalicão, causando-lhe vários ferimentos pelo rosto e corpo.

Foi conduzido ao Hospital de S. Marcos. no auto-máca dos Bombeiros Municipais.

Atropelada por um carro de bois.—Conduzia pela sôga, um carro de bois, Maria Ferreira Lopes, de 15 anos de idade, natural da frèguesia de Lamaçais, e residente na de Fraias, quando ao chegar ao lugar do Pinheiro, do concelho da Póvoa de Lanhoso, esta escorregou sendo apanhada por uma roda daquele veículo que lhe esmagou o pé.

Deu entrada no Hospital de S. Marcos.

A Santa Luzia. Acompanhados do gerente do Hotel do Parque, da linda estancia do Bom-Jesus do Monte, sr. João Leite Pacheco de Magalhães, fôram em excursão ao monte de Santa Lusia, de Viana do Castelo, os hóspedes daquele estabelecimento.

Voto de louvôr. — O sr. António Ferreira, que está interinamente ocupando o cargo de director adjunto da Policia de Investigação Criminal, pediu para que, na ordem do serviço fôsse consignado um voto de louvôr aos agentes que com ele trabalharam, pela sua boa camaradagem.

Fotografias sorripiadas. — Por José Maria da Silva, solteiro, engraxador, da rua do Jano, ter entrado na casa de Alice dos Santos Pereira, da rua de Santo António das Travessas e surripiado de uma gaveta seis fotografias, aquela participou o caso á Policia de Investigação Criminal.

Desencaminhando uma menor. — Capturou, ontem, o guarda n.º 46, da Policia de Segurança, na Avenida da Liberdade, a regateira Julia Alves, da frèguesia de Ferreiras e Maria da Graça de 14 anos de idade, daquela localidade.

O motivo desta prisão, foi derivado a uma prevenção que lhe fizeram e que alegavam de que a Julia estava tentando desencaminhar a pequenita.

Caindo pela escada.—Descia hoje a escada do prédio da Avenida Artur Soares, a viuva Rosa de Sousa, de 50 anos de idade, quando, lhe faltou o pé, caindo de grande altura.

Em estado grave foi conduzida no auto-máca dos Bombeiros Municipais, ao Hospital de S. Marcos, ficando internada.

D. Juan... malcreado — Foi hoje apresentar, na Inspecção da Policia de Insvestigação Criminal, Maria da Gloria Barbosa, de 18 anos de idade, moradora na Quinta da Verdosa, da freguesia de Espinho, uma queixa contra o seu visinho Manuel Verrumas, por a insultar, despeitado por aquela não atender aos seus galanteios.

Roubo de roupas — O regedor da freguesia de Lamaçães, participou na Policia de Investigação Criminal, que se queixou ali António de Matos que, estando encarregado de olhar pela casa de seu tio Manuel de Matos, daquela freguesia, um gatuno penetrou ali, por meio de arrombamento, e furtou varias peças de roupa.

Agredido á sacholada. — Para o Hospital de S. Marcos desta cidade, foi transportado no auto-máca dos Bombeiros Municipais, Manuel Pereira, de 27 anos de idade, lavrador da frèguezia de Paneias que se encontrava prostrado na estrada.

O homemsinho que apresentava vários ferimentos, declarou que fôra agredido covardemente, por um individuo que desconhece, á sacholada.

Pedidos de captura. — O sr. administrador da Póvoa de Varzim, telegrafou á Policia de Investigação Criminal desta cidade, pedindo a captura de Jorge Carreira, daquela vila, que está pronunciado por um crime.

Furto de 100.000$00. — Ao sr. Inspector da Policia de Investigação Criminal foi telegrafado pelo sr. Alexandrino de Albuquerque, director da P. I. C. de Lisboa, pedindo a captura de um individuo cujos sinais indica e que cometeu um furto de 100.000$00. — A. B.

De Coja

31 DE AGOSTO — Num dos próximos dias do mês de Setembro deve realizar-se o casamento da gentil filha do sr. dr. Alberto do Vale, distinto facultativo desta vila, a quem o povo adora pelas suas qualidades excepcionais, caritativas, que, sem um desfalecimento, acode de pronto ao mais humilde recanto, deixando lá muitas vezes o óbulo para minorar as primeiras faltas de momento, por êste motivo deve revestir de um desusado brilhantismo o enlace matrimonial da menina Maria Adelaide Cardoso do Vale, tambem muito querida do povo, com o sr. dr. Adolfo Correia da Fonseca, médico no Tramagal.

— Tambem por êstes dias tem logar o casamento do sr. Antônio Augusto Trindade, ajudante de farmácia e co-proprietario da Havanesa Cojense, que nesta vila conta inumeras simpatias pelos seus dotes pessoais, com a sr.ª D. Isaura de Almeida, senhora muito prendada.

Aos srs. dr. Alberto do Vale e António Augusto Trindade envia a «Gazeta de Coimbra» sinceros parabens.

—Com demora de poucos dias esteve de visita a seus pais o sr. dr. Manuel Fernandes Costa e esposa, sua filha D. Carolina Fernandes Costa Videira e seu marido sr. dr. José Galvão Videira, medico em Tortozendo.

— Tem sido caso de reparos de uma parte do povo, o haver aqui correspondentes de diversos jornais, não só da capital como da região, e não se lêr uma noticia por pequena que fôsse sôbre esta despresada Coja, durante mêses, não se lembrando dos que estão longe da sua patria, aos quais é um lenitivo para matar saudades vêr umas mal alinhavadas noticias da vila que lhes foi berço.

Tem sido muito elogiada a conduta da «Gazeta de Coimbra», que no curto espaço de um mês nos mimoseou com algumas noticias. — C.

Corporações Administrativas

Foi exonerada a comissão administrativa da Junta de Freguesia de S. Paio de Gramaços e nomeados para a substituir os srs. Adelino Denis de Abreu e Joaquim Ribeiro do Amaral, efectivos; João Mendes da Costa, Francisco Rodrigues e José Dias, substitutos.

Bom emprego de capitais

Vendem-se propriedades de rendimento.

Informações no Ex.mo Doutor Diamantino Calisto, rua do Visconde da Luz, 65 — Coimbra. 25

Nenhum medicamento é imitado com tanta frequência como a "Urotropina". Isto prova a fama d'este remedio contra as enfermidades dos rins, bexiga e das vias urinárias. A sua saude exige que recuse com energia os substitutos prejudiciais. Peça sempre

Comprimidos Schering de

UROTROPINA

Tubos de 20 compr.

60244002

Arrenda-se 3.º andar para pouca familia. Rua da Sofia, 111.

Arrendam-se dois rc na antiga rua n.o 11 — com quintal. agua e luz.
Trata-se na mesma rua com Eugenio Ramos. X

Casa boa moradia ou pensão no largo da rua do Borralho, perto da Universidade. Chave na mesma, e no Acácio sapateiro, rua dos Anjos. quart-d-X

Casa vende-se com terra de semeadura, parreiras, arvores de fruto e oliveiras, em Val de Figueiras — Coselhas.
Nesta redacção se diz. X

Casa vende-se na rua dos Militares, composta de dois andares e loja. Nesta redacção se diz. X

Quartos Alugam-se, sendo um independente, com ou sem mobilia. Rua Quebra Costas, 11. x

Meninas ou estudantes do 1.º ano do Liceu, rec bem-se em casa de toda a respeitabilidade.
Nesta redacção se diz. 5

Vende-se o Casal das Nogueiras, próximo das Sete Fontes, junto ao Observatório Magnético, em construção, com oliveiras, pinhal e agua nativa. Trata-se no Pateo da Inquisição, 22, 3.º. x-346

Vende-se uma leira de terra, em frente da Pedrulha do Campo, junto da Vala do Norte.
Uma vinha, com algumas oliveiras e terra de semeadura, junto á estrada do Norte, próximo da Pedrulha do Campo.
Uma casa de adega com algum vasilhame, na Pedrulha do Campo.
Um olival próximo do Loreto, junto á estrada do Norte.
Uma casa de habitação na rua Bordalo Pinheiro, com loja, 1.º e 2.º andar.
Para tratar com Jaime Lopes Lobo, Praça do Comercio, Coimbra. 336-X

Telefone 475 R. da Nogueira, 31-33, **Carvão e lenha**, entregas aos domicilios — preços do armazem — **Carvão, quilo $60.**

CASAS

Alugam-se andares na Rua dos Anjos e Rua do Guedes, juntos ou separados com 4, 5 e 6 divisões, perto da Universidade.
Chaves, no Acácio Sapateirro, na mesma Rua. d-qua-X

50 contos

Sobre hipotéca muitas vezes superior e pontualidade de juros garantido, precisam-se.
Nesta redacção se diz. X

Casa

Arrenda-se um 1.º andar na Couraça de Lisboa, 73. X

Arrenda-se

Uma casa na Estrada de S. José, denominada « Vila Saudade », com 13 divisões e quintal. X

5.000$00

Emprestam-se mediante letra. A tratar, com o procurador Alves Valente, escritório do advogado Antônio Leitão.

Perdeu-se

Um anel de aço, com forro de prata e aro de ouro, com as iniciais M. R. gravadas. Gratifica-se quem o entregar nesta redacção. 1

Compra-se propriedade em Coimbra

Prédio para habitação com rc e 1.o andar em bom local, até 70 contos. 2
Trata-se na Rua da Sofia, 35-2.o.

Arrendam-se casas acabadas de construir, com as letras A e B. Teem 10 divisões cada, quintal loja e garage.
Trata-se no primeiro andar da casa A, M. da Vila União e na Mercearia Rexo, Estrada da Beira.
Tambem se arrenda boa loja para negócio.
Tratar, com o sr. Américo Machado, na rua Visconde da Luz, 58 e na Alfaiataria Aurélio. x

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Venda de sucata de ferro e aço

Esta Companhia tem para vender na estação da Figueira da Foz, ds seguintes lotes de sucata de ferro e aço, cujos pesos são indicados aproximadamente:

Eixos de aço, 11.000 quilos; aros de rodas de aço, 10.000 quilos; sucata grossa e miuda de ferro, 40.000 quilos; sucata miuda de ferro 15.000 quilos.

Recebe propostas até ao dia 31 de Agosto corrente dirigidas á Direcção da Exploração na Figueira da Foz.

As propostas devem indicar o preço oferecido por cada lote, que serão vendidos juntos ou separadamente.

A' companhia reserva-se o direito de adiar a venda, se os maiores preços oferecidos lhe não convierem.

No caso de aceitação de alguma proposta, o proponente depositará 50 % do valor da venda, logo que para isso seja avisado.

Figueira da Foz, 21 de Agosto de 1930.

Pelo Engenheiro Director da Exploração, *Amilcar de Albuquerque.*

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anónima
Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Serviço de Movimento — Repartição de Reclamações e Leilões

Leilão

Em 15 de Setembro p.o f.o e dias seguintes, ás 11 horas na estadesta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.o 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.o da Tarifa Geral e do Artigo 9.o da Tarifa de Despezas Acessórias, proceder-se-há á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consigatários, de que poderão ainda retira-los, pagando o seu débito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 13 do mesmo mês das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.o 5 da referida esiação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 28 de Agosto de 1930.

O Engenheiro Sub-Director, *Lima Henriques.*

* * *

Horário dos combóios — 5.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 199-(1) — Linha do Norte

A partir de 1 de Setembro é modificada desde Campolide a marcha do combóio n.º 54 (**Sud-Express**) que passará a chegar a Lisboa-R. ás 18-42.

Lisboa, 25 de Agosto de 1930.

O Engenheiro Sub-Director, Lima Henriques.

Aos proprietários de automoveis e industriais

O conhecido mecanico Joaquim dos Santos Maçaroca, o mais antigo serralheiro de automoveis, encarrega-se de concertos de camions, camionetes e automoveis, bem como motores e máquinas industriais.

Para barateamento das reparações, estas podem-se fazes em casa dos fregueses.

Postal a Joaquim Maçaroca, Ingote — Coimbra. X

Padaria

Trespassa-se ou arrenda-se uma padaria em Ançã, com todos os seus utensilios em conformidade com a lei.

Para tratar, com José Pereira Baptista, em Ançã. c-c-d-3

Perdeu-se

Um brinco com safira e brilhantes, da rua Dr. João Jacinto até á Estação Velha.

Gratifica-se a quem o entregar na rua Visconde da Luz, 84. 3-a

Edital

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que em cua sessão de 7 de Agosto de 1930, resolveu acrescentar mais um § ao art. 15.º do Código de Postugas, com a seguinte redacção:

§ 3.º — Quando a construção ou reconstrução a que se refere este artigo fôr devida a expropriação ou alargamento de rua, deliberada pela Camara Municipal, será o proprietário dispensado do pagamento das taxas corraspondentes à parte do passeio, da terreplenagem e da canalização de esgotos, sendo contudo obrigado a quaisquer outras taxas mencionadas neste Código.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 2 de Setembro de 1930.

O Presidente, SANTOS JACOB.

Edital

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que tendo o cidadão António Raigado Seiça Pimenta, residente no lugar da Zouparria, freguesia de S. Silvestre, por si e como representante de seus irmãos Augusto e Francisco Salgado e ainda dos herdeiros de seu irmão Manuel Salgado Seiça, solicitando a cedencia de uma faixa de terreno municipal com a área de 92m2,00 sita no dito lugar da Zouparria, resolveu esta Comissão Administrativa em sessão de dia 21 de Agosto findo, convidar por este meio, quaisquer interessados a apresentar as suas reclamações contra a cedencia que o Municipio pretende fazer da aludida parcela de terreno, que os requerentes desejam mandar ajardinar.

A faixa de terreno referida confronta do norte e sul com serventias, do nascente com herdeiros de Manuel Salgado de Seiça e do poente com a Rua.

Os interessados deverão apresentar as suas reclamações dentro do praso de 30 dias, a contar desta data.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor.

Coimbra, Paços do Concelho, 2 de Setembro de 1930.

O Presidente, SANTOS JACOB

Buick

Vende-se modêlo 1928 em perfeito estado.

Para vêr e tratar no Stand Mondego, com o Manuel (das Obras Publicas). t-q-s

Casa de Vinhos e Petiscos de JUSTINIANO CORREIA DE FIGUEIREDO

Rua das Padeiras, 66

Além da especialidade em vinho tinto, tem este estabelecimento uma deliciosa bebida

Sabe a tudo

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda

Quartos alugam-se com mobilia ou sem ela. Têm electricidade.
Couraça de Lisboa, 95. q-c-d-266

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais X

Pensão-Hotel Paris

Figueira da Foz

Recomenda-se pela sua situação e limpesa.

Quartos para preços diversos.

Bom serviço de mesa á portuguesa.

Almoços e jantares bem servidos a 10$00; para almoços e jantares com vinho a 10$00, e diárias completas a 18$00.

O proprietario, *António L. Veloso.* q-s-d-x

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Maria da Luz Barros da Veiga Leal Gonçalves.

D. Maria José Braga de Figueiredo Antunes.

D. Daniana Melo Peça.

Dr. Julio Vieira de Figueiredo Fonseca.

O menino José Ernesto Mesquita Rodrigues.

O menino Manuel da Silva Moreira (Santarem).

Dr. Francisco Freitas Costa.

Joaquim Gomes Porto.

Arnaldo Alves dos Santos.

Casamentos

CONDEIXA, 1 — Está justo o casamento do nosso querido amigo sr. dr. Alfredo Pires Miranda, clinico desta vila, com a sr.ª D. Isaura Ribeiro da Costa, nossa simpática conterranea ha anos residente em Lisboa, e irmã do tambem nosso bom amigo e conterraneo, capitão sr. dr. Julio Ribeiro da Costa.

O enlace realiza-se no próximo mês de Outubro.

Nascimento

Deu á luz um menino, com toda a felicidade, a sr.ª D. Naiz Cerdeira da Cunha Martins, estremecida esposa do sr. Braulio da Cunha Martins, conceituado comerciante desta praça, achando-se bem mãe e filho.

Partidas e chegadas

Vimos ontem nesta cidade o distinto oficial de Marinha, comandante sr. Fortunato Pires da Rocha.

— Para Lisboa, com pouca demora, partiu o nosso amigo sr. dr. Alfredo Miranda, medico em Condeixa.

— Está em Coimbra o nosso presado amigo sr. Casimiro Vieira.

— Partiu para Leiria o sr. Ernesto Ferreira Lopes.

Para Luzo o sr. Carlos Ribeiro.

Para Espinho o sr. dr. António Pinto da Costa.

Para Luzo o sr. Francisco da Cruz.

Para a Figueira da Foz os srs. José Graça e Carlos de C. Melo.

Do Porto para Lamêgo o sr. dr. Joaquim Dá Mesquita.

Da Lousan para a Figueira da Foz o sr. dr. Mario Machado.

Regressaram da Figueira da Foz a sr.ª D. Maria Justina de Almeida e Sousa e a viuva do sr. José da Costa Pereira, e os srs. Carlos de Almeida, Francisco Gomes, capitão António Luís Porto, major Vitorino Canelhas.

Da praia de Mira o sr. António José Eva.

Da Nazaré o sr. dr. Pascoal da Costa Cabral.

Do norte o sr. António de Sá, banqueiro no Rio de Janeiro.

De Vidago a sr.ª D. Daniana Melo Peça e o sr. Manuel dos Santos Duarte.

Das Termas de S. Pedro do Sul o major sr. Caldeira.

Arredores de Coimbra

De Vilarinho (Brasfemes)

Arrolamento

SETEMBRO, 1 — A requerimento do sr. Mário Campos Abranches, de Coimbra, fez-se ha dias o arrolamento dos bens do falecido Jaime de Sá Esteves Abranches, que aqui tinha as suas principais propriedes.

Procedeu ao arrolamento o juís da 2.ª vara e teve como escrivão o sr. Del Negro de Carvalho, do 4.º oficio.

Dano

Por ser detentor dum rebanho de gado que causou dano numa propriedade do sr. José da Costa devia hoje apresentar-se na Policia de Investigação Criminal de Coimbra o carpinteiro Joaquim da Silva, aqui morador.

Doente

Encontra-se um pouco melhor dos seus padecimentos o sr. João Sá Pereira Abranches, importante proprietario nesta localidade, onde gosa geral consideração. — C.

Morte

O sr. José Joaquim de Almeida Santos, de 57 anos de idade, sacristão da Sé Nova, costumava de quando em vez, subir á torre para dobrar os sinos. E de tanto dobrar a finados, habituou-se á ideia da morte e de tal maneira que ontem se libertou da vida, devendo o seu cadaver dar entrada no Instituto de Medicina onde terá de ser autopsiado.

A seu filho o nosso presado amigo sr. Alvaro de Almeida Santos, apresentamos sentidos pesames.

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edificio próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)
Bacias para retretes
Bidets
Lavatórios
Urinois
Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modêlos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO **OS MELHORES PREÇOS**

CASA HAVANESA

CARDOSO & COMPANHIA, SUCESSOR

CALÇADA **COIMBRA**

Tabacaria, papelaria e artigos de escritório.
Novidades para brindes.
Completo sortido de todos os artigos para desenho, pintura a óleo, aguarela e Arte aplicada.
Perfumarias das mais finas qualidades e objectos de "toillete,,.
Carteiras e malas de viagem.
Artigos fotográficos e de Sport.
Molduras para quadros e estampas.
Brinquedos para crianças, etc.

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Caixilharia, Armação de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Têtos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competencia oficialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sofia n.o 94 — Coimbra

Quinta da Boa Vista

Arrenda-se com casa de habitação, casa para caseiro e celeiro.

Tem um grande pomar de larangeiras, outras arvores de fruto, dezenas de oliveiras e agua nativa.

Para tratar, com Joaquim de Almeida, na Tesouraria da Camara Municipal. c-s-d

Joaquim Gomes Porto & Irmãos

22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA

TELEFONE 32

Ferro, Aço, Ferragens e Tintas

AOS MELHORES PREÇOS

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

Estudantes

Aluno da Universidade recebe estudantes em casa de sua familia por preços módicos.

Magnifico local ao fundo das escadas do Liceu, na Rua Venancio Rodrigues e Oliveira Matos, letras G. J. e A. S.

Tambem se alugam quartos independentes.

Tratar na Rua Oliveira Matos, no prêdio contiguo, e na Rua Alexandre Herculano, 42. X

Agua Salus (Vidago)

A melhor das aguas minerais
Primiada com
Medalha de Ouro
na
EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 880
COIMBRA

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43-45
Rua Adelino Veiga, n.o 2.

Água das nascentes VIDAGO é só a que no rótulo apresenta

o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

A' venda nos estabelecimentos seguintes:
Lusa Athenas, L.da, Castilho & C.ª, Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Arrenda-se

Casa na Rua Ferreira Borges n.o 155, 2.o e 3.o andares, com 16 divisões podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesma casa o sr. Francisco Alves Correia, n.o 161. qua-s-d

Terreno

Vende-se na rua Antero do Quental, junto á habitação do Ex.mo Sr. Antonio Saraiva. Tem duas frentes com 32 metros.

Um dos locais mais bonitos de Coimbra.

Informa, Antonio Luiz Marta em Santa Clara — Telefones 162 ou 612. t-q-s

Manilhas de grez

Vendem-se ao preço das fábricas, na rua das Padeiras, 27. Xt-q-s

Agua das nascentes Vidago é só a que no rótulo apresenta o Vidago Palace Hotel

FIXE BEM O RÓTULO

Primiado com

Grand Prix

na Exposição de Sevilha

Automovel de praça

N-10.902

Citroën fechado

Ultimo Modelo

7 lugares

GRANDE LUXO

Chamadas a qualquer hora

Afonso de Melo

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco. Casal, Penacova. t-q-s

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende António Maia. X-282

Empregada

Que escreva á máquina com desembaraço, aceita Fábricas Triunfo.

Grande Casino Peninsular

Figueira da Foz

Serviço de Restaurante

JANTARES, 18$00

Serviço á lista de 1.a ordem
Esmerado serviço de pastelaria

Entrada livre das 12 ás 15 e das 19 ás 22 horas a todas as pessoas que se destine ao Restaurante

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER d'ANDRADE, successor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital:
1.344:000$00
Fundo de reserva:
2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Companhia Colonial de Navegação

Carreiras regulares mensais entre a Metrópole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique

Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes

Paquetes da carreira de Africa

MOUZINHO	8.500 T.
COLONIAL	8.000 T.
JOÃO BELO	7.680 T.
LOANDA	5.910 T.
GUINE'	5.150 T.
AMBOIM	4.910 T,

Todos estes paquetes possuem salões de música, cinema e instalações de 3.a classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os Agentes de passagens e os escritórios da Companhia:

LISBOA: Rua Instituto Virgilio Machado, 14.
PORTO: Rua Mouzinho da Silveira, 18-2.o

Endereço telegrafico NAUTICUS

BOLACHAS-BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUÊS

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra
Seco & C.ª, L.da

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA
Serviço de Via e Obra

ANUNCIO

Concurso para o fornecimento de postes para linhas telefónicas

Esta Companhia até ás 11 horas do dia 15 de Setembro proximo futuro, recebe propostas para o fornecimento de 600 postes de pinho nacional para as suas linhas telefónicas em lotes de 100 postes, nas condições seguintes, alem das que são de uso sobre qualidade e tolerancias:

1.o — Os postes deverão ser entregues com toda a casca e imediatamente após o corte, em lotes de 100, nos prasos a combinar, sendo o primeiro até 15 de Outubro e os restantes até 31 de Janeiro do ano proximo.

2.o — As dimensões são as seguintes: 480 postes de 7 metros de comprimento; 120 postes de 8 metros de comprimento. Os postes de 7 metros terão 12 cm. de diametro na ponta a 17 cm. a um metro de base, e os de 8 metros respectivamente, 12 e 20 cm. Estes diametros são medidos sem a casca.

3.o — Os diametros indicados na condição 2.a podem ser excedidos; não se aceitam, porém, postes cujos diametros sejam inferiores em mais de 0,m01 aos que ficam apontados. Nos comprimentos concede-se a tolerancia de 0,m08 para menos dos indicados.

4.o — Os postes não devem apresentar curvaturas ou quaisquer outras imperfeições. Todavia, será tolerada uma curvatura de 0,m08 medida na parte do poste compreendida entre a ponta e uma secção perpendicular ao eixo, distante 0,m08 da base do poste. Na parte do poste compreendida entre esta secção e a base admite-se qualquer curvatura.

5.o — O diametro do cerne não deve exceder em cada poste 2/3 do diametro total deste.

6.o — Cada lote compreende 80 postes de 7 metros e 20 de 8 metros, podendo os concorrentes apresentar propostas para um ou mais lotes.

7.o — O preço feito entende-se para os postes entregue sobre vagon em qualquer das estações da rêde da Companhia, competindo ao fornecedor dár o pessoal necessário para a recepção.

8.o — A data da recepção de cada lote será combinada directamente e por escrito com o agente recepcionário, com 4 dias, pelo menos, de antecedencia, devendo o corte da madeira ser feito depois de previa combinação entre as partes interessadas.

9.o — A carga ficará de conta da Companhia quando o agente recepcionário, ou seu representante não comparecer no dia marcado, e aos fornecedores compete pagar as despezas da nova recepção, quando não forem apresentados postes suficientes, ou quando o fornecedor não comparecer no dia combinado para a recepção.

10.o — As propostas em carta fechada e com a designação exterior «Proposta para o fornecimento de postes», são dirigidas ao Engenheiro Director da Exploração.

11.o — As propostas recebidas dentro do praso estabelecido, serão abertas no dia 15 de Setembro p. f. pelas 11 horas, na séde da Direcção da Exploração, em Espinho, na presença dos interessados, considerando-se que desistem do direito a qualquer reclamação sobre as resoluções tomadas, todos os que não estiverem presentes ao referido acto.

12.o — No caso de haver propostas que esta Companhia considere equivalentes será entre estas feita a licitação verbal.

13.o — Os pagamentos serão feitos na Tesouraria da Companhia, em Espinho, a 30 dias da data da recepção, ou pelo comboio de pagamento ao pessoal da linha, mediante pedido prévio do interessado.

14.o — A' Companhia reserva-se o direito de não fazer a adjudicação no caso de não julgar aceitável nenhuma das propostas recebidas.

Espinho, 15 de Agosto de 1930.
O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida.*

SEMPRE PREMIOS

NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO — COIMBRA

Bilhetes e fracções á venda para os 400 contos a 6 de Setembro

A "Gazeta de Coimbra,, vende-se em toda a parte.

Avulso $30 — O jornal mais antigo da cidade e o de maior informação — **Avençado**

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHÃ — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Se quereis defender a vida de vossos filhos, auxiliai a luta contra a tuberculose, afixando na correspondencia o selo anti-tuberculoso, à venda em várias casas comerciais.

Quinta-feira, 4 de Setembro
Ano XX : 1930 : N.º 2566

ENSINO SECUNDARIO

Houve um dia, em Portugal, um «ilustre» pedagogo que se lembrou de reformar o ensino secundário. Tendo visitado as escolas de ensino secundário alemão, ficou maravilhado com todos aqueles pequeninos sábios de «bibe» e calça curta, que papagueavam sôbre tudo, não sabendo nada...

E assim vá de transplantar para Portugal, o regimen secundário alemão. O regimen por disciplinas foi abolido e criado o regimen por classes.

Um rapaz matricula-se no liceu e é obrigado a freqüentar cinco ou seis disciplinas. Seis e sete horas de aulas, cançado, aborrecido, não tem tempo nem gôsto para estudar. O seu único afam é passar, e, para isso, socorre-se de todos os meios para alcançar notas, fazendo frigir os miolos ao explicador, que lhe encaixa na cabeça, á força, a lição do dia seguinte; socorrendo-se dos «burros» para o estudo das linguas, pois, não tem tempo, nem pode tirar significados!

Resultado?

Passa, vai passando, mas não sabe nada! Um estudante de 3.ª classe, sabe menos de português, de história, de geografia, que noutro tempo sabia um estudante de instrução primária!

E se formos ao estudo das linguas, verifica-se que passa na 3.ª classe, sabendo menos, muito menos, que um aluno de qualquer escola comercial, onde o ensino ainda é feito por disciplinas!

O dr. Ricardo Jorge, que é alguem que sente e sabe o que diz, referindo-se ao ensino por classes diz:

«Felizmente não havia então êste acôrdo vigente de disciplinas fraccionadas e multiplicadas, êste dispersar atenção imposto aos alunos pelo dia adiante por mil assuntos diversos — regime derreante e esterilizante, quaisquer que sejam as razões e os exemplos com que se abone.»

Porque se mantem ainda êste regime.

Não é dificil advinha-lo.

O sr. dr. Alfredo Pimenta, professor e publicista, decifra a charada quando diz:

«Sempre que vem ao meu encontro, condeno o regime vigente de classes, e preconiso o regime antecedente de disciplinas livres. Com grave escandalo dos pedagogos de profissão e «dos idiotas não menos profissionais...»

Não convem a tão ilustres pedagogos, o regime de disciplinas. E' que não os preocupa o ensino, mas tão sómente os seus interesses e conveniencias pessoais.

O regime das classes é absolutamente contrário aos interesses mais legitimos das gerações escolares. Os rapazes nesse regime antigo, estudavam duas disciplinas por ano, ficando a saber as duas disciplinas que estudaram, porque as estudavam, porque se lhes não ministrava a disciplina em doses, mas tambem, porque se lhes dava tempo de estudar.

No tempo da propaganda republicana, o regime por classes recebeu os mais justos e tremendos ataques.

Em vinte anos de republica, ainda não houve tempo de volver á primeira fórma.

O resultado, triste resultado, é que os rapazes passam para o regime universitário mal preparados, ignorando tudo das disciplinas que professaram nos liceus.

Nos seminários o curso preparatório é ainda feito por disciplinas. Os rapazes saídos dos seminários dão boa conta de si, teem menores dificuldades e singram nos cursos universitários.

Porquê?

E' que estudaram disciplina por disciplina, aprofundaram-se no estudo de cada uma delas, saindo a saber e com hábitos de estudo e de trabalho.

Não acontece, todos o sabem aos estudantes dos liceus!

Porque são menos inteligentes, porque não estudaram?

Não! E' que o regime de classe não lhes dá tempo para estudar, rouba-lhes o amor ao estudo, fatiga-os e aborrece-os.

Volva-se ao regime de disciplinas e tudo isto mudará.

Porque se espera?

MALUQUEIRAS DE UM REPUBLICANO

I

A Instrução Pública

Dizia alguem que tanto mais forte é uma nacionalidade quanto mais intensiva e extensa a sua instrução.

Em uma nação em que todos os cidadãos teem uma ilustração regular, o progresso avança e a riqueza desenvolve-se e aumenta. Uns estudando, inventando, outros compreendendo e aplicando.

E' por isso que nas grandes nações se intensificam as escolas e se ensinam todos os seus habitantes para que a agricultura não seja uma rotineira, a industria um amontoado de máquinas, o comercio uma simples habilidade. Nessas nações o agricultor sabe preparar a terra, escolher as sementes e todos os amanhos dos campos para dêles poder tirar o máximo de produção, podendo assim aumentar o consumo, diminuir o preço, e acrescentar o seu pecúlio: o industrial sabe lêr no grande livro da máquina, sabe fazer-lhe a alteração precisa, para aperfeiçoar o fabrico, aumentando-o e embaratecendo-o; o comerciante sabe separar os produtos do seu comercio, buscando o que é melhor, e assim satisfazer as exigências do consumidor.

E' sómente tornando ilustrada uma nação que ela buscá viver com a prata da casa, fugindo ás importações desnecessárias e exportando, o que tem de supérfluo; só assim se faz a riqueza pública, porque sómente será rica uma nação cujo povo seja rico.

Ilustrar, porém, um povo, instruir um povo, não consiste apenas em criar escolas, em lhe ministrar o «a b c», de modo a que saiba garatujar o nome e escrever com todos os erros.

Instruir um povo consiste, salvo melhor opinião, em ministrar a cada um o quantum de conhecimentos comporta a sua inteligencia.

E selecionadas as camadas de todas as crianças teremos criadas as grandes «élites» da sociedade. Seja médico quem o deva ser, seja advogado, engenheiro, industrial, comerciante, construtor, etc., todo aquêle que mostre aptidões para tal e cujas condições físicas lho permitam.

Isto implica a instrução gratuita em todos os seus graus e seus ramos. E porque o não ha-de ser? A instrução pública e o futuro da Pátria não é balcão onde a mercadoria se bata ou se troque. Demais não é só entre os ricos que se devem buscar as boas inteligencias. A's vezes, e não poucas, são os filhos dos ricos os de inteligencia mais embotada e dessorada. E' na classe dos remediados e na dos pobres que as boas cabeças se encontram, essas águias que não voam porque lhes cortam as azas com a exigencia das propinas.

O semeador que não gasta no amanho da terra que deseja lhe dê fruto, nada colhe a não ser a planta rasteira ou daninha.

Quem semeia tojo não pode colher trigo.

Quem semeia aguarda a época da colheita para ter o fruto.

Gastemos, pois, muito com a instrução da criança para nos não darmos ao luxo de sustentar criminosos.

Mas como?

(Continúa).

Dá Mesquita

Uma grande trovoada sobre Catania

Importantes prejuizos e 4 mortes

ROMA, 3 — Em Catania caiu uma violenta trovoada causando grandes prejuizos pois destruiu grande parte das colheitas.

O caminho de ferro desta região perto de Girona ficou completamente danificado.

Pereceram afogadas quatro pessoas. — E.

Dr. Carvalho Lucas

De regresso da sua viagem de recreio, ao Brasil, chegou ante-ontem, a bordo do «Niassa», êste nosso amigo.

Na gare de Coimbra á sua chegada, encontravam-se alguns dos seus amigos mais intimos.

A Lisboa, propositadamente foram espera-lo entre outras pessoas, os drs. Fructuoso Veiga e Máximo de Figueiredo.

Este ilustre advogado seguiu ontem mesmo para Luzo, onde foi abraçar sua esposa e filhos, que nestas termas se encontram a veraniar.

Ao sr. dr. Carvalho Lucas, apresentamos-lhe os nossos cumprimentos de bom regresso.

Código de caça

Da edição portatil mandada fazer pela Associação dos Caçadores recebemos um exemplar do Código de caça, ultimamente publicado, e que traz tambem as disposições sôbre cães e licenças de uso e porte de arma.

E' depositaria a Tipografia Operaria, e o seu preço diminuto 3$00.

retalhos

O TEATRO EM PORTUGAL

Mercê de circunstancias especiais o Teatro em Portugal, de ha anos a esta parte, tem vindo de época para época, decrescendo, deixando assim que o público se vá desinteressando por um dos mais belos recreios da vida humana — e porque não dize-lo? — por uma das boas «escolas» educativas que eram os teatros em outros tempos.

Recordar-se noites passadas, vendo Taborda, Augusto Rosa, Augusto Melo, Brazão, José Ricardo, Ferreira da Silva, Angela Pinto, Virginia, etc., é reviver-se ainda um pouco desse passado que se vai distanciando, sem nos deixar a esperança de um futuro igual!

Essa Pleiade Gloriosa de actores que desapareceu, se possivel fosse renascer, morreriam de novo, só por verem em que estado se encontra o nosso Teatro.

De quem é a culpa?

Dos emprezários? Dos autores? Dos artistas? Do público?

A verdade, a dura verdade, manda que se diga que a culpa, é de todos!

Os emprezários, procuram, na maioria dos casos, montagens baratas, pouco dispendio com os artistas — e... grandes lucros! Os autores — como não véem bem remuneradas as suas obras procuram coordenar trabalhos, sem grande fadiga, temperando-os muitas vezes até com frazes, bem pouco próprias da moral. Outros dão-se ao trabalho de plagiadores.

Os artistas — na sua maioria procuram apenas ganhar dinheiro, e têm uma aspiração constante — serem «emprezários».

O amor à arte — o estudo escrupuloso do papel a desempenhar é por vezes — factor secundário para eles.

O público, depois desta situação criada, pelos próprios interessados — desinteressou-se e procura revistas, «teatro ligeiro».

Nesta nossa crítica, que visa apenas, de uma maneira geral — estudar as razões fundamentais da decadencia do nosso Teatro — temos que salvar as excepções honrosas que nos merecem todo o aplauso.

O público tem que ajudar o Teatro, salvo, se desejar assistir muito em breve ao seu desaparecimento.

Emprezários, autores, artistas e público, não devem esquecer que o Teatro é qualquer coisa de importante na história dos «povos».

Se deixarmos desaparecer o Teatro, o que acontecerá aos nossos artistas? Forçoso será lembrarmos que em Portugal, não tivemos nenhum «Coquelin» — e consequentemente não temos o seu sonho realizado no nosso país.

A «Casa de Repouso» dos artistas franceses, — obra do imortal Coquelin — devia merecer por parte dos artistas portugueses — um exemplo — a pôr em prática.

Não a fizeram ainda — não a farão, e cada um, nas horas amargas da sua existencia, verá depois quanto desinteressados foram, do dever colectivo!

Elmarem Tora

Caminhos de Ferro

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta, resolveu fazer as seguintes concessões:

Reducção de 75 o|o sobre os preços da Tarifa Geral, em 1.ª classe, aos Oficiais do Exército de Terra e Mar Inválidos da Guerra;

— Reducção de 50 o|o sôbre os preços da Tarifa Geral, em 1.ª classe, aos Oficiais do Exército de Terra e Mar na situação de reserva, reformados e de licença ilimitada.

— Bilhetes de identidade ao seu Pessoal reformado e suas familias, com reduções que vão desde 50 o|o sôbre os preços da Tarifa Geral até ao transporte gratuito conforme as categorias e anos de serviço.

Carta de Berlim

O cinquentenário da Catedral de Colónia

Não é exagerado dizer que, entre os monumentos arquitectonicos da Alemanha, a máxima popularidade cabe á Catedral de Colónia. A sua inconfundivel silhueta — aliança extraordinária da massa e da ligeireza, da grandeza e do pormenor, da força e da graça — tem sido reproduzida milhões de vezes. A basilica das margens do Reno ergue-se aos olhos de todo o mundo como um simbolo do esplendoroso passado artístico da Alemanha, como um testemunho do grau de florescimento a que poude chegar na Alemanha a arte gotica medieval. E com tudo — o titulo de esta cronica é a delação de um facto que seria baldado querer ocultar, pois vai ser celebrado solenemente — a Catedral de Colónia conta apenas com meio seculo de existencia.

Referimo-nos, claro está, á Catedral de Colónia acabada tal como nós — o leitor, o cronista — nos tinhamos acostumado a crer que existia há largos séculos.

A idéa da construção e as primeiras obras da edificação da basilica datam, com efeito, da Idade Media, do ano 1248, em que, sendo destruida por um incendio a primitiva catedral, que tinha sido construida por Carlos Magno, o Bispo Konrad von Hochstaden concebeu o plano de a reconstruir.

A arquitectura gotica religiosa celebrava então em França os seus mais resonantes triunfos o seu prestigio ia-se estendendo por todas as terras do Ocidente. Se explica, portanto, que para modêlo da nova basilica fôsse escolhida a Catedral de Amiens, devendo-se ao mestre de obras Gerhard von Rille, os primeiros planos da Catedral de Colónia, com o seu côro de cinco naves e as duas imensas torres flanqueando a fachada principal.

Os arquitectos que, depois da morte de von Rille prosseguiram a obra, trataram de enriquecer, o edificio com novas aposições inspiradas em motivos do gotico alemão. Em 1322 poude benzer-se o côro, porem a partir de então, as guerras, as lutas politicas e a proibição de subscrições públicas em consequencia dos escandalos na administração dos dinheiros para o templo, dificultaram durante largo tempo a continuação das obras. Muito pouco a pouco foram-se levantando os muros da nave central e começou-se a perfilar a parte baixa de uma das torres — a do sul — até que por fim em 1437 ficou coberta a estructura com um telhado provisório.

Durante a época da Reforma e do Renascimento as obras da catedral gotica ficaram completamente abandonadas, e seculos inteiros a que havia de ser a grandiosa basilica ofereceu o espectáculo de uma ruina desamparada. Os exercitos de Napoleão chegaram a converter a nave da igreja em armazem de ferragem.

Mas o entusiasmo nacional despertado pelas guerras da libertação atraiu de novo a curiosidade popular para a Catedral de Colónia considerada pelos grandes romanticos — Schlegel e Forster entre outros — como sendo o monumento representativo da arquitectura alemã medieval. O proprio Goethe se manifestou tambem partidario de conservar e levar a cabo as obras da Catedral de Colónia, cujos planos primitivos acabam de ser descobertos em parte em Paris e em parte num sotão da «Pousada do Cacho» em Darmstadt.

O grande arquitecto alemão Schinkel, após um estudo minucioso do estado em que se achava a estructura, declarou-se tambem favoravel ao seu acabamento.

A primeira pedra das novas obras foi solenemente colocada em 1842, sob os auspicios da Associação dos Amigos da Catedral de Colónia e em presença do rei romantico Frederico Guilherme IV.

Ao cabo de 38 anos, em 1880, o imperador Guilherme I assistia ao acto solene da colocação da cruz no cimo da torre sul de 160 metros de altura. As obras de acabamento da catedral foram executadas inspirando-se nos planos medievais, e em todos os detalhes da construção observou-se com o mais escrupuloso respeito o espirito e as tendencias dos arquitectos autores da concepção original.

Tal é — brevemente contada — a historia da Catedral de Colónia, templo simultaneamente antigo e moderno, sonho de preteritas idades realizado por homens do nosso tempo.

Carlos Scharwz.

Luta anti-tuberculosa

O movimento no Dispensário dos Hospitais da Universidade, no mês de Julho, foi o seguinte:

Homens, 32; mulheres, 54; crianças, 3. Consultas repetidas, 144. Total de doentes inscritos, 2.686.

Pneumotorax, 37; injecções, 224; análises de expectoração, 27; de urinas, 8; de sangue 16.

Exames radiológicos, 108.

Fórmulas de medicamentos, 334.

UM CASO COMPLICADO

A TROCA DAS NOTAS de 500 escudos

A P. I. C. vai organizar um novo processo, arquivando o primeiro?

LISBOA, 3. — Este caso da troca de notas de 500$00, chapa 2, efigie «Vasco da Gama» a que a «Gazeta de Coimbra» tem feito referência, de principio anunciado como um resto do «Angola e Metropole» e aos poucos esclarecido até ficar no que está, parece estar destinado a grandes surprezas, tudo indicando, no entanto, que foi o nosso jornal que primeiro se inteirou da verdade.

Dissémos já que a P. I. C. por carência de elementos probatórios da criminalidade dos presos ia soltar estes e arquivar o processo. Acrescentámos ainda que se êle fosse enviado à Boa Hora não seria lançado o despacho de pronuncia pelo juiz em virtude de lhe escassearem as provas de culpabilidade dos arguidos.

As nossas informações baseiam-se em elementos fornecidos pela gente de fóro que conhece todo o processo e que nos garante que o epilogo dêste caso vai ser uma estrondosa gargalhada.

Voltámos, hoje, a conversar com o companheiro de escritório do dr. Gonçalo Casimiro, o ilustre advogado dr. Fernando Carvalho Araujo, irmão do glorioso comandante do caça-minas «Augusto Castilho», morto na Grande Guerra, que nos disse estar habilitado a afirmar-nos que, em virtude da entrevista da «Gazeta de Coimbra» e do nosso colega «O Povo», a P. I. C. vai organizar um novo processo contra os presos, arquivando o que está elaborado.

Quere dizer: o dr. Gonçalo Casimiro, D. Alcinda Vilela e o comerciante Francisco de Matos deixam de estar envolvidos na passagem de notas falsas de 500 escudos para sobre eles pesar outra acusação.

Não sabemos se é assim. O que podemos dizer é que os presos ainda hoje não foram enviados á Boa Hora, o que é bastaute sintomático. — C.

O ensino comercial como base indispensavel para preparação dos que fazem do comércio a sua profissão

Portugal, mercê das iniciativas particulares, acompanha a vanguarda do «Ensino Comercial» mundial.

Felizmente, tambem, os govêrnos da nação, nestes últimos tempos, teem dedicado certa atenção, embora, sem a dedicação desejada, ao ensino comercial, dotando as cidades principais do país com escolas oficiais.

Porém, os seus programas são tão extensivos em matéria de ensino e tão longos que muitos daqueles que teem necessidade de os frequentar, se vêem na dura contingencia de os abandonar, porque sentem a preocupação de verem muito tempo perdido e muitas vezes sem os resultados desejados.

Deste facto resultou a formação de diversos cursos, particulares, no nosso país, baseados em processos de ensino praticos e rapidos.

Não é de hoje, mas já antigo, nós vermos um individuo frequentar um curso composto de grande número de disciplinas e durante quatro anos, e chegar-se ao final não conhecer uma letra, não saber mexer num livro de escrituração, não saber fazer uma conta corrente com juros, não conhecer paridades, etc., etc.

Estes casos, bem diarios da nossa vida, levaram contabilistas, verdadeiros apostolos do ensino comercial, a dedicarem-se ao ensino desta sciencia e assim temos verificado resultados vantajosos no ensino comercial, pelo processo teórico-pratico.

Preparar os que desejam aprender, sem perda de tempo, por um processo racional e moderado, deve ser um incentivo com que o professor e o aluno se sente á vontade.

Num proximo número trataremos mais detalhamente êste caso e apresentaremos resultados bem claros sôbre a necessidade que todos teem em se dedicarem ao estudo da contabilidade — pelo processo prático e rapido.

A travessia do Atlantico Norte

O vôo de Costes e Bellonte representa ainda um audacioso acto de heroismo!

O «Ponto de Interrogação» atingiu ante-ontem a cidade de New-York, realizando assim a primeira travessia aerea, «completa» do Atlantico Norte.

A travessia do Atlantico Sul foi pela primeira vez realizada por dois latinos, dois portugueses Gago Coutinho e Sacadura Cabral. A travessia do Atlantico Norte foi agora realizada por dois latinos tambem, Côrtes e Bellonte.

Houve durante muito tempo a mania de transpôr dum vôo a enorme distancia que separa a Europa da America do Norte. Algumas tentativas trouxeram o luto a alguns países e o Atlantico começou a ser considerado um cemitério de aviadores. E tantos foram os desastres que diversos govêrnos proibiram esses vôos.

As condições atmosféricas do Atlantico Norte são, quasi sempre, horriveis. E' a zona dos ciclones e dos grandes nevoeiros.

Qual a maneira pratica de evitar essas más condições atmosféricas? O nosso Acacio responderia: Voar quando o tempo estiver bom!...

Voar, dizem os técnicos, quando os aparelhos possuirem as necessárias condições de estabilidade, resistencia e possam rapidamente elevar-se a grandes altitudes...

A rôta a seguir tem merecido tambem os mais aturados estudos. Qual o melhor caminho? O do Norte, pela Terra Nova, ou o dos Açores, Bermudas, Nova York?

Eis os problemas que mais teem apaixonado os técnicos do Novo e do Velho Continente.

Costes e Bellonte, num poderoso avião conseguiram transpôr em 38 horas o Atlantico Norte. O seu feito, quanto a nós, representa ainda um audacioso acto de heroismo. O Atlantico Norte nem por isso deixará de ser um cemitério de aviadores!

No entanto, êste vôo ficará na história da Aviação como um dos mais notaveis e brilhantes realizados na sua infancia.

Quando chegará o dia em que não seja preciso considerar o factor «sorte» hoje, ainda, por todos apreciado?

Os motores de explosão nos aviões parecem viver as suas ultimas horas e tudo nos indica que, dentro de pouco tempo, sairá de Dessau, na Alemanha, a última palavra sôbre motores de oleos pesados, os únicos que estão incomparavelmente menos sujeitos a «pannes».

No dia em que se consiga um motor Diessel pesando por cavalo-vapor, tanto como os motores de explosão, a aviação terá dado um passo decisivo. Restará, depois, voar a grandes altitudes onde a velocidade é maior, muito maior.

Costes e Bellonte realizaram o seu magnifico vôo na hora da aviação «sport», hora das «perfomances» mas o seu gesto heroico vai novamente custar a vida a muitos a quem a sorte não protegerá!

Exulta a França, exultam os latinos!

Em Paris, em todo o territorio francês, o entusiasmo atinge o delirio e nós ao lermos os telegramas que da França nos chegam, sentimos, tambem, que uma imensa alegria nos invade. Mas, tambem, evocamos essas horas de triunfo em que todos os portuguêses se abraçavam e riam e choravam de alegria, porque dois luziadas, Coutinho e Cabral, tinham voado de Lisboa á Terras de Santa Cruz!

Tentativa de assassinio

D. Juan despresado desfecha a pistola sôbre a sua apaixonada Deolinda

LISBOA, 3. — Em Carnaxide, no pitoresco lugar onde anualmente se realiza a festa da Senhora da Rocha, a sete quilómetros do centro da cidade, deu-se esta manhã, uma scena de tiros, motivada pelo ciúme, que ia custando a vida a uma pobre rapariga de 17 anos, uma mocidade em flôr, que não queria corresponder aos galanteios de um D. Juan, não correspondido nos seus amores.

A história é simples: Deolinda Ramos, de 17 anos, rezidente em Carnaxide, e ali exercendo o mister de fabricante de bolos de uma fábrica, enamorára-se ha tempos de um rapaz seu companheiro de trabalho, Francisco Kropothiné Amaro, tambem de 17 anos.

Ou porque a Deolinda não gostasse do Amaro ou por conveniencia pessoal, o que é certo é que ela, ha quatro meses, casou com outro individuo de quem, aliás, já está separada.

O Amaro conhecedor do caso, procurou insistentemente a Deolinda tendo-lhe feito várias propostas de ligação marital, ao que esta se negou.

E, hoje, de manhã, encontrando-a em Carnaxide, junto á fabrica, desfechou a pistola sôbre a cabeça da sua Deolinda, que só por milagre escapou á merte.

A Deolinda foi removida para o Hospital de S. José e o Amaro foi parar com os ossos ao Torel a fim de acalmar a paixão que o atormenta. — C.

Crónica Alfacinha

OS BANHOS DA LEONOR

Nesta quadra do ano e em que é chic ir a banhos, fazendo no verão uma coisa que não é hábito no inverno, não ha palmo de areia que não arranje o pomposo titulo de praia, edificando umas barracas de lôna ou toldos onde como cações se estendem várias cavalheiras.

Apesar do nosso país ser bem servido em praias de tamanho natural e em corpo inteiro, tambem as ha de trazer por casa, dessas ao pé da mão e que se alcançam gastando dez tostões no electrico, fóra a despesa do capilé que se deve chupar por uma palhinha, a presumir de carapinhada.

Antes de arranjar dinheiro para levar a familia a banhos do mar, os país tomam verdadeiros banhos de suor vendo as dificuldades que se apresentam, não só do aluguer de casa e estadia, como tambem da andaina que é necessário comprar.

Comprem as filhas, em casa, o «maillot» que levarão para a praia, três palmos de fio de escocia que nada tapa, fazendo o papá bota de elástico exclamar:

— Mas, oh Leonor! Pois tu vais assim numa tal indecencia?

A filha mais velha atira os olhos para o Alvaro; as mais novas riem á descarada, e a mãe irrompe:

— Então que queres tu?

Julgas que agora é como dantes, nesse tempo em que o fato de banho era uma bata até á barriga das pernas e uns calções até ao chão?

Desengana-te, filho.

Nós não queremos as pequenas para freiras e, o que é bom é para se ver.

Os rapazes actuais, antes de se declararem, gostam de apreciar a mercadoria que levarão para casa, num gesto que toda a gente classifica...

— De pouca vergonha, concluiu o pai, em voz alta.

— E nesta linda espectativa, marchou toda a tríbu para fóra de Lisboa.

* * *

As pequenas não eram demasiadamente «feteiras» mas, davam nas vistas, faziam o que podiam e, sobretudo (devia antes escrever guarda-pó) já iam no seu vigéssimo «flirt» por cabeça.

A Leonor, principalmente, tinha súbitos acessos de bucolismo, levantava-se de manhã da cama e saía só, a pretexto de ir apanhar conchinhas para a praia, ou grilos para o pinhal que ficava além; regressava ás tantas e sempre fatigada, num alheamento de tudo e de todos.

Começou a perder as côres, apesar de ter á mão o expediente da caixinha da saúde.

O corpo começava engordando, a olhos vistos, desaparecendo aquela flexibilidade dos vinte anos, a quebrar-se num abandono involuntário e, como não podia deixar de ser, alarmou a familia que resolveu levar a pequena ao médico.

Este, fez várias perguntas. Cuspiu para o chão, tomou o pulso, e inquiriu:

— Então não sabe porque é isso?

— Não senhor, respondeu o pai. Calculo, no entanto, que seja dos banhos do mar.

— Não está má a explicação, ironisou o doutor. Pois para o estado dela, acho que só lhe fazem bem os banhos da igreja.

A Leonor fez-se encarnada; a mãe verde; a tia, côr de rosa e o pai azul e branco, exclamando sómente:

— Eu bem dizia. Sempre palpitei que o tal «maillot» de menino de mama, havia de causar grossa asneira.

EDUARDO DE FARIA.

UMA MINUTA

O ilustre advogado sr. dr. António Lopes Quaresma teve a gentileza de nos oferecer a minuta epigrafada «Carro parado que atropela um homem».

E' um interessante trabalho de alto valor juridico, que relata a veridica historia de um «chauffeur» embriagado que, propositadamente, dirige uma camioneta de carga contra um «Ford». A perseguição a um «chauffeur» prudente, para o efeito de uma choruda indemnisação a pagar por um cunhado rico — o dono do carro.

Quizeramos dizer quanto sentimos ácerca do valor desta obra juridica, porem, o dr. Lopes Quaresma, é um dos nossos mais distintos colaboradores, faz parte desta casa, e assim, as nossas palavras poderiam ser tomadas á conta de amizade e reclame a um amigo e colaborador.

Por isso, limitamo-nos a acusar a recepção e agradecer.

Peregrinação a Lourdes

Regressaram ontem a esta cidade os peregrinos de Lourdes que na estação de Coimbra B eram aguardados por muitos amigos e pessoas de familia.

De Lisboa

3 de Setembro

O TELEFONE MUDO...

O telefone automático, embora esta opinião pese nos espiritos arcaicos, é um melhoramento importante que ha muito devia ter sido adaptado entre nós, acompanhando os progressos de todo o mundo que a vida moderna impõe. Ha quem pense de maneira diferente por simples atavismo ou preguiça mental, como ha quem não possa encarar a luz em razão de conjuntivites sociais. E estes detestam o automático, como ontem lançaram seus anatemas sobre os «taxis», como ainda desdenham do avião, afirmando que nada ha como o pedestrianismo ou a tipoia, esquecendo-se que uma casca de laranja nos pode quebrar uma perna ou não se lembrando que os cavalos com o freio nos dentes são a melhor guia para os taboleiros da morgue.

O telefone automático, como o salientamos no dia da sua inauguração, representou para alguns espiritos a impressão que um católico pode sofrer se explodir uma bomba dentro dum templo. No primeiro dia não lhe mexeram com receio de contágio. No segundo, mais confiantes, começaram a ensaiar seus passos, metendo discretamente o indicador da mão direita no orificio do mostrador fazendo-o girar com o auscultador no descanço.

O resultado não se fez esperar: alguns milhares de telefones automáticos avariaram-se. Por deficiência da sua montagem?

Não. Apenas porque, algumas pessoas que queriam utilizar-se do telefone desprezaram as instruções fornecidas pela Companhia e começaram «à la diable» a fazer falar o telefone que lhe respondeu com irritante mutismo.

Sucedeu com o automático o que aconteceria se o leitor começasse a dar corda a um relogio desalmadamente: o relogio tornava-se mudo. E alguns telefones estão mudos porque os «telefones» lhe cortaram a lingua...

E agora ouvimos dizer, com certa satisfação, àquelas pessoas que sempre descreram da eficácia do automático: «bem diziamos nós que isto não dava nada». Sempre ha cavalheiros muito inteligentes! — **A. M.**

Exoneração

O 1.º tenente João de Figueiredo foi exonerado dos cargos de vogal da comissão técnica de submersiveis, e de chefe da 2.ª repartição da direcção do serviço de submersiveis, sendo substituido, respectivamente, pelos primeiros tenentes Aarão Coelho Ribeiro Abranches e Celestino Martinho dos Ramos.

Comidas venenosas

Foram tratar-se ao hospital de S. José, por se sentirem incomodados depois de tomarem as refeições, Maria Gertrudes Piedade, de 49 anos, sua filha Julia Matilde, de 22 anos, residentes na rua Maria Pia, e Maria Teixeira Simões, de 24 anos, rua do Vale Formoso de Cima, 147. Depois de proceder-se á lavagem do estomago seguiram para suas casas.

Um banho forçado

Caiu, hoje, ao rio, na doca de Alcantara, de bordo de um barco onde estrava trabalhando, o caldeireiro Antônio da Silva Ramos, de 22 anos de idade, residente na travessa do Gibraltar, ficando muito contuso no torax.

Ministro da Justiça

Foi exonerado, a seu pedido, de secretario do ministro da Justiça, o bacharel Alexandre Joaquim Metelo de Napoles Machado, sendo nomeado em sua substituição, o dr. Augusto Pedroso Pires de Lima.

Aguas oxigenadas

Pela pasta das Finanças foi hoje publicado um decreto alterando os direitos de importação das aguas oxigenadas.

Um rato de «garage»

Foi prêso Domingos Fliipe Branco, rua de S. Ciro, acusado de que sendo empregado na «Garage» Ideal, da travessa dos Prazeres, 31, dali ter furtado varios objectos e 1.642 escudos. Confessou o crime.

Marinha de guerra francesa

Do Tejo levantaram hoje ferro com destino a Gibraltar os navios de guerra franceses que ha três dias se encontravam entre nós.

O trimotor "Iris"

Estava anunciada pera esta manhã a descolagem da doca do Bom Sucesso do trimotor inglês «Iris», que se dirige a Londres, e que, como noticiámos, voltou ao Tejo ha dias.

A's primeiras horas, o comandante e tripulação do hidro começaram os preparativos da viagem do aparelho. Quando, porém, tudo estava a postos verificou-se que o «Iris» não podia levantar vôo, pelo que recolheu novamente á doca a fim de ser sujeito a exame.

O "Homem Macaco"

Albano de Jesus, aquele pobre epilético conhecido pelo «Homem Macaco», que nos últimos dias tem dado um triste espectaculo em Lisboa, regressa no próximo sabado á terra da sua naturalidade, depois de conseguir que a Misericordia de Lisboa lhe aumentasse a sua pensão e o internamento de sua filha num dos asilos da capital.

O naufragio do "Espadarte II"

Não ha esperanças de salvar o barco de pesca «Espadarte II» que há três dias encalhou nos rochedos da Bafureira. Durante o dia, aproveitando especialmente a maré o «Patrão Lopes» e o «Cabo da Roca» envidaram os melhores esforços para safar o barco, não o conseguindo.

Hoje foram descarregadas cerca de trinta toneladas de peixe de bordo do «Espadarte», que foram enviadas para Cascais e ali vendidas no mercado.

Os prejuizos com o naufragio estão calculados em 1.400 contos, 800 dos quais são cobertos pela Companhia de Seguros.

Visitas ministeriais

F sr. ministro da Guerra, acompanhado pelo seu ajudante de campo, visitou hoje o regimento de Sapadores Mineiros, em Queluz, tendo percorrido todas as dependencias e assistido aos exercicios.

O sr. coronel Namorado de Aguiar era aguardado pelo comandante sr. coronel Raul Esteves e oficialidade do regimento, que o acompanharam na sua visita.

Postos telefonicos no distrito de Coimbra

Foram hoje publicadas, pela pasta do Comércio, portarias criando e abrindo á exploração os postos telefonicos públicos de Carapinheira, distrito de Coimbra, e de Mouronho, concelho de Tabua, distrito de Coimbra.

A's conversações pelo primeiro pôsto serão aplicadas as seguintes taxas:

Para Albergaria-a-Velha, Oliveira de Azemeis, S. João da Madeira e Vila da Feira, 4$20.

Para as restantes estações do distrito de Aveiro, 3$00.

Para Ançã, Montemór-o-Velho, Quiaios, S. João do Campo e Tentugal, 1$00.

Para Cantanhede, Coimbra, Condeixa e Figueira da Foz, 2$00.

Para Arganil, Chelo, Lousã, Penacova, Poiares e Mouronho, 3$00.

Para Gois e Tabua, 4$20.

Para Arraiolos, Vendas Novas e Vimieiro, 5$40.

Para as restantes estações do distrito de Evora, 6$60.

Para Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pombal e Redinha, 3$00.

Para Amoreira (Óbidos), Atouguia da Baleia, Bombarral, Foz do Arelho, Obidos, Peniche, S. Mamede, (Bombarral) e Serra de El-Rei, 5$40.

Para as restantes estações do distrito de Leiria, 4$20

Para Elvas e Santa Eulália 6$60.

Para as restantes estações do distrito de Portalegre, 5$40.

Para Almeirim, Alpiarça, Alvega, Cartaxo, Fonte Boa, Pego, Santarém e Vale de Santarém, 5$40.

Para as restantes estações do distrito de Santarém, 4$20.

Para Aguas de Moura, 5$40.

Para as restantes estações do distrito de Setúbal, 6$60.

Para Ancora e Viana do Castelo, 5$40.

Para as restantes estações do distrito de Viana do Castelo, 6$60.

Para Mortágua, 3$00.

Para as restantes estações do distrito de Viseu, 4$20.

Para as estações dos distritos de Braga, Castelo Branco, Lisboa, Pôrto e Vila Real, 5$40.

A's conversações pelo segundo posto telefónico serão aplicadas as seguintes taxas:

De Mouronho para Arganil, Góis, Poiares e Tábua, 1$00:

Para Chelo e Penacova, 2$00;

Para as restantes estações do distrito de Coimbra, 3$00.

Para Agueda, Anadia, Curia, Luso, Mealhada e Pampilhosa do Botão, 3$00;

Para as restantes estações do distrito de Aveiro, 4$20;

Para as estações do distrito de Castelo Branco, 4$20;

Para Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos e Redinha, 3$00;

Para Aljubarrota, Batalha, Leiria, Maceira-Lis, Marinha Grande, Pombal e Pôrto de Mós, 4$20;

Para as restantes estações do distrito de Leiria, 5$40;

Para Arronches, Elvas, Portalegre, Portalegre-Gare e Sauta Eulália, 5$40;

Para as restantes estações do distrito de Portalegre, 4$20.

Para Abrantes, Alferrarede, Alvega, Barquinha, Constancia, Entroncamento, Pego, Praia do Ribatejo, Rio de Moinhos, Rossio de Abrantes, Tomar e Torres Novas, 4$20.

Para as restantes estações do distrito de Santarem, 5$40.

Para Vila Real e estações dos distritos de Lisboa, Porto e Braga, 5$40;

Para Santa Comba Dão e Santa Comba Dão-Gare, 2$00;

Para Mortágua e Tondela, 3$00;

Para as restantes estações do distrito de Viseu, 4$20;

Para Cabrela, Evora e Montemor-o-Novo, 6$60;

Para as restantes estações do distrito de Evora, 5$40;

Para Viana do Castelo, 5$40;

Para Valença, 6$60;

Para as estações do distrito de Setubal, 6$60.

Tambem por portaria de hoje foi criada e aberta á exploração a rêde telefónica de Oliveira de Azemeis, com uma telefonista.

O mistério de Frielas

O mistério de Frielas ainda não está desvendado e só o será depois de se conhecer o resultado da autopsia, isto na melhor das hipóteses.

O administrador de Loures oficiou ao governador civil referindo ás deligencias efectuadas pelos agentes em serviço naquela localidade e refutando algumas afirmações feitas.

Por sua vez o chefe do Distrito enviou cópia do oficio á P. I. C., tendo o dr. Alexandrino de Albuquerque nomeado o agente Migueis para proceder em Loures ás necessárias investigações.

Tribunal da Justiça Internacional

O secretariado geral da Sociedade das Nações informou que a Hungria depositou os instrumentos de retificação do Protocolo relativo à revisão do Estatuto do Tribunal Permanente de Justiça Internacional, assinado em Genebra, e do Protocolo relativo á adesão dos Estados Unidos da América ao Protocolo da assinatura do mesmo Estatuto.

Ocorrencias várias

Receberam curativo no hospital de S. José:

Maria da Luz Cardoso, de 17 anos, rua Allanca Operária, 56, que caiu de uma árvore na quinta do hospital Colonial; José Pereira Repôlho, de 52 anos, residenie em Torres Novas, que caiu de uma figueira; António José Esteves, de 5 anos, rua Marquês Ponte Lima, que se queimou com água fervente.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

A menina Lucia da Silva Santos.

D. Julieta Fernandes Pires.

José de Melo Cunha.

Partidas e chegadas

Com sua esposa e filhinhos, encontra-se a passar o verão na sua casa de Atadôa (Condeixa), o antigo jornalista sr. dr. João do Amaral.

— Para a Figueira da Foz partiu o sr. dr. Francisco Augusto Maria de Mesquita e sua esposa.

Para Figueiró da Granja (Fornos de Algôdres) o sr. José de Albuquerque Andrade.

De Lisboa para Condeixa o sr. Armando Gonçalves de Sá.

Para a Guarda o sr. José Pinto Teles.

Para Oliveira do Hospital o sr Fernando Sarmento.

Para a Figueira da Poz os srs. major Cesar Caldeira, Luís da Fonseca, José Henriques Pedro, Luís dos Santos Lucas, José António Ribeiro.

De Espinho para Trancoso o capitão sr. Cunha e Oliveira.

De Cantanhede para Caldelas o sr. dr. João Alves de Faria.

Regressou de Alfarelos o sr. João Rodrigues Gois.

Da Figueira da Foz os srs. capitão Antonio Augusto Monteiro e Ventura Baptista de Almeida.

Das Caldas de S. Gemil o sr. Manuel Dantas Guimarães.

DESPORTOS

Ciclismo

E' já no próximo dia 15 que na visinha e ridente vila da Pampilhosa do Botão se realiza uma importante prova, com o seguinte itenerário: Pampilhosa-Luso-Mealhada-Pampilhosa.

Serão disputados valiosos prémios, entre eles a artistica Taça Associação de Socorros, em homenagem ao saudoso José Bernardo Ferreira e algumas medalhas de ouro.

As inscrições podem-se fazer na Pampilhosa e na redação do nosso colega local «Voz Desportiva».

—

Por lapso, ao relatarmos a prova ciclista realizada no passado domingo em Coselhas, dissemos que o corredor Manuel dos Santos pertencia ao Triunfo Atlético Coimbra, quando é certo que êle pertence ao Progresso, novel e prospero club infantil da rua Figueira da Foz.

Gostosamente rectificamos a noticia, pedindo desculpa do nosso involuntário equivoco.

FALECIMENTOS

Januario Ferreira Pinharanda

Faleceu em Lisboa, o sr. Januario Ferreira Pinharanda, velho republicano, leal e sincero servidor da Republica. A sua morte foi muito sentida por quantos o conheciam, pois o saudoso extinto era um coração bondoso e um excelente amigo.

A seu irmão sr. Francisco Pinharanda, nosso presado amigo, apresentamos a expressão sentida do nosso pezar.

Faleceu no Hospital da Universidade, onde momentos antes tinha dado entrada para ser operada a sr.ª D. Joaquina Marques Ribeiro, de Abadia, Vila Nova de Ourem. O seu cadaver foi trasladado para o cemitério de Caxarias.

— Pelo falecimento de uma estremosa pessoa de familia encontra-se de luto o sr. dr. Joaquim Martins da Cunha, meretissimo juís auditor do distrito judicial de Coimbra.

— Faleceu ontem a sr.ª D. Beatriz Dias, viuva do saudoso «sportman» José Bernardo Ferreira.

O seu funeral realiza-se hoje às 12 e meia horas, saindo da sua residencia, Praça do Comercio, 27.

A' familia enlutada e em especial ao sr. Julio Bernardo Ferreira as nossas condolencias.

— Faleceu ontem o sr. João da Cruz, de 44 anos, trabalhador, natural e residente em Cabeças Verdes, freguesia e concelho de Mira.

Este número foi visado pela Censura

A CIDADE

Furtos e vadiagem

Joaquim Braz Escaroupa, de S. Fipo, Condeixa, apresentou queixa na P. I. C. contra Joaquim da Silva Teixeira, do mesmo logar, por se entregar á vadiagem e acusando-o de ali ter praticado vários crimes de furto

Agressões

Avelino Correia de Almeida, do Zambujal, apresentou queixa na P. I. C. contra Américo Figueira, Raul e Joaquim Verissimo por o terem agredido sem motivo justificado.

Foi prêso Albano Joaquim Relvas, de 25 anos, engraxador, por ter agredido o menor Fernando Sebastião e Maria José Fernandes.

Por ter agredido Porfirio Santiago, residente no Calhabé, foi prêso Daniel da Cruz, de 36 anos, da Azenha do Rio, Penacova.

Por ameaças

Manuel Contente Pinto, apresentou queixa na P. I. C. contra José Rodrigues Tondela, ambos moradores na rua da Moeda, por ameaças.

Achados

Ontem, no Choupal, foi achado um relogio que se entregará a quem provar pertencer-lhe.

Nesta Redação se informa.

— Na Rua Visconde da Luz foi achada, uma quantia, que se encontra na P. S. P. onde se entregará ao seu dono.

Socorros urgentes

No Banco do Hospital da Universidade, receberam tratamento: Agostinho dos Santos, de 55 anos, pedreiro, da Cumeada, ferida contusa na face, Joaquim Marques Junior, de 26 anos, natural do Arieiro, ferida contusa nos dedos da mão esquerda.

Por difamação

Raul Pereira Denis, serralheiro, morador no Rego de Bemfins, apresentou queixa na Policia contra Augusto de Melo, serralheiro, residente na rua das Azeiteiras, e Antonio Lobo, torneiro, morador em Santa Clara, por estes o difamarem.

Pedido de indemnisação

Raul dos Santos, pedreiro, de Santa Clara, apresentou queixa na Policia contra o «chauffeur» do automovel S-21.588, da Quinta de S. Jorge e pedindo uma indemnisação por lhe ter morto um cão, devido a excesso de velocidade.

Maus visinhos

Manuel Martins da Silva, ferroviário aposentado, residente no Casal das Bragas, contra Antonio Pifaro, e mulher Suzana de Jesus, por darem má visinhança e proferirem palavras obscenas.

Policia de Investigação Criminal

Regressou de Ancião, onde foi tratar de um crime de abuso de confiança, o agente da P. I. C. Santos Junior.

Partiu hoje para Taboa, afim de tratar das investigações ácerca de um crime importante, o agente Alexandre.

Queda

Com uma perna fracturada, em virtude de queda, deu entrada no Hospital da Universidade, José dos Santos do Outeiro Martinho, Anadia.

Um crime grave

Joaquim Maria Reis, ferroviário de Alfarelos, apresentou em juizo uma queixa contra Francisco Ramos, ferroviário da Granja do Ulmeiro, acusando-o de um crime grave.

Queixa

Manuel dos Santos David, residente em Lorvão, queixou-se á Policia que, após o falecimento de sua esposa deu pela falta de muitas roupas, emprestadas pela extinta.

Por embriaguês

Por embriaguês, foi prêso Agostinho dos Santos, residente na Rua Oliveira Matos.

— Tambem por embriaguês, e desobediência respondeu em processo sumário Inácio de Almeida, cocheiro, de Coimbra, que foi condenado na multa de 600$00, que não pagou pelo que recolheu á cadeia.

Grave desastre

Vitima de um desastre de bicicleta ocorrido na estrada da Beira, ao fim da tarde de ontem, deu entrada nos Hospitais da Universidade, ficando internado na enfermaria P. C. H., Hermano Rodrigues de Almeida, de 28 anos, do lugar da Mizarela e residente em Santo António dos Olivais, que apresenta fractura exposta do dedo indicador esquerdo e lesões internas.

O seu estado é grave.

Processos sumários

Na Directoria da Policia de Investigação Criminal foram julgacos sumariamente pelo sr. dr. Bessa de Aragão os seguintes individuos:

Por desobediência á policia, António dos Santos, casado, pedreiro, de Santarem e residente em Coimbra, condenado em 180$00 de multa, que pagou; Daniel da Cruz, por ofensas corporais e desobediencia, condenado em 210$00 de multa, que pagou; Agostinho dos Santos, casado, trabalhador, por embriaguês, condenado em 90$00 de multa, que não pagou, pelo que vai sofrer 9 dias de prisão; Albano Joaquim Relvas, casado, engraxador, por ofensas corporais sem ferimentos, condenado em 90$00 de multa, que pagou; Roldão Alves, solteiro, maior, operario, por ofensas corporais, condenado em 130$ de multa, recolhendo á cadeia; João Baptista Duarte, solteiro, pintor, por ofensas corporais, condenado em 320$00 de multa, que não pagou, recolhendo á cadeia; Silvio Alves, solteiro, maior, operario, por ofensas corporais, absolvido.

Choque de veiculos

Ontem, por volta das nove horas, na rua da Sofia, uma carroça de que era condutor José Pereira Fabião, natural de Lorvão e residente no Alto de Santa Clara, foi de encontro ao «break» do serviço dos oficiais da II Região Militar, conduzido pelo soldado 542 do regimento de Artilharia 2.

Do choque apenas resultaram algumas avarias no «break»

Efemérides

4 DE SETEMBRO

569 — Os lombardos comandados por Alboim tomam Milão e dão principio ao reinado dos lombardos.

1681 — Victoria alcançada pelos portugueses na Etiópia Ocidental.

1707 — Por provisão do desembargador do Paço declarou-se que a administração e arrendamento da imposição aplicada em Coimbra á criação dos engeitados pertencia á Misericordia e não á Camara desta cidade.

1750 — O desembargo do Paço, em provisão desta data, ordena o provimento da provisão de 26 de Junho de 1720, para que, nos actos da Camara de Coimbra, os vereadores assistam vestidos á cortezã, isto é, de capa e volta.

ARREDORES DE COIMBRA

Das Lages

SETEMBRO, 2 — As Lages, pitoresco e aprazivel logar situado a dois passos de distancia, tendo ao seu lado a Lapa dos Esteios, rincão poetico de amor e saudade, por onde desfilaram, em romagens de alegre mocidade, tantas gerações de poetas — as Lages necessitam que quem de direito olhe para aqui e analise o estado em que se encontra.

A azinhaga que conduz ao porto das Lages chegou ao maior desleixo, nalguns pontos intransitavel. A estrada que das Lages de Cima conduz a Banhos Secos encontra-se em estado pessimo a pedir reparação urgente, o mesmo sucedendo com o caminho que nos leva ao Vale do Inferno.

Uma das aspirações do povo das Lages é, sem duvida, a canalização da agua. Tem-se feito diligencias nesse sentido e até hoje nada de proveitoso se conseguiu.

São assim as nossas coisas... — C.

De Murtosa

Luz Electrica

1 DE SETEMBRO, — Conforme estava anunciado, teve lugar ontem domingo, a inauguração da luz electrica neste concelho, com a assistencia de suas ex.as os srs. ministro do Interior, comandante Jaime Afreixo, Governador Civil de Aveiro, representantes da Imprensa de Lisboa e Porto e outras individualidades convidadas.

Tanto nas visitas feitas á Escola Sardelhas — Monte, Hospital, etc. como no decorrer do sumptuoso banquete oferecido, foram proferidos brilhantes discursos, entre os quais se destacam os dos srs. ministro do Interior, Comandante Jaime Afreixo, dr. Carlos Barbosa e Governador Civil, que brindaram pelo progresso desta terra e aconselharam a boa harmonia entre todos. Fizeram ainda uso da palavra, os srs. António Augusto Valente de Almeida e Manuel Tavares Gravato, respectivamente Presidente da Camara Municipal e Administrador dêste concelho. Todos os oradores foram muito ovacionados.

* * *

Devido, pelo certo, á fundição de fusiveis, houve falta de luz em diversas ruas, e mesmo na Praça Comandante Jaime Afreixo, o que originou ficar privada de musica e outros divertimentos, a grande massa de concorrentes que afluiu ao arraial. — C.

Interesses do publico

Pedem-nos os moradores da rua Pedro Cardoso para mais uma vez chamarmos a atenção do vereador do respectivo pelouro no sentido de mandar regar aquela rua, uma das mais concorridas da cidade, e que ha tempos não recebe o auxilio de agulheta, o mesmo sucedendo com a vassoura municipal, que raramente ali vai.

Aqui fica o pedido.

Armando Umbelino

Partiu para o Senhor da Serra, onde vai passar uns dias de repouso, o nosso presado amigo e camarapa de redacção sr. Armando Umbelino.

Uma estátua de Napoleão

GRENOBLE, 3. — Nas margens do lago de Loffrey foi hoje inaugurada a estátua do imperador Napoleão I.

A inscrição é interessante, pois é concebida nestes termos: A Napoleão, primeiro imperador da Republica Francesa.

Beneficencia

De um caridoso anónimo empregado na tracção electrica, recebemos 5$00 para um dos nossos pobres.

Agradecemos.

Roubo num banco

ROUBAIRE, 3 — Na secursal da Comptoir da Comune el Industrie, foi descoberto um roubo que atinge três milhões de francos.

A caixa forte do banco foi arrombada por meio de dinamite. Os estragos no banco são importantes.

Ultimas Noticias

Do Porto

General Ivens Ferraz

O sr. general Ivens Ferraz, antigo presidente do Ministério, vindo do Gerez, onde esteve em tratamento, encontra-se nesta cidade, tendo ido hoje ao Govêrno Civil apresentar cumprimentos ao chefe do distrito, tenente-coronel sr. Nunes da Ponte.

Maternidade Júlio Denis

A festa realizada no passado domingo nas Termas do Gerez, a favor da Maternidade Júlio Denis, notável instituição de caridade, rendeu a quantia de 5.275$00.

— Nas montras dos Grandes Armazens Nascimento está em exposição um notável «Carvão» que o mestre Malhôa ofereceu, afim de ser vendido a favor das obras da Maternidade.

D. Ana da Luz Santana

Faleceu a sr.ª D. Ana da Luz Santana, esposa do sr. dr. Santana Dionisio.

N. da R. — Ao distinto jornalista e nosso querido amigo sr. dr. Santana Dionisio, endereçamos a sentida expressão do nosso pezar.

De Lisboa

Nomeação

Foi para o «Diario do Governo» um decreto, aprovado no ultimo conselho de ministros, nomeando o coronel sr. Silveira de Castro, comissário geral do Governo na feira de produtos portugueses do Rio de Janeiro.

O caso de Frielas

A autopsia ao tenente reformado Cristovão de Almeida, que ha duas semanas apareceu morto em Frielas, realiza-se na proxima sexta-feira.

Navio em perigo

No ministério da Marinha foi recebido um rádio do navio grego «Assimacos», pedindo socorro na latitude 42,30 e longitude N. 42.

Candidatos ao exame de dentista

O govêrno, depois do parecer favoravel das Faculdades de Medicina de Lisboa, Porto e Coimbra, resolveu regularisar a situação dos individuos que eram candidatos ao exame de dentistas, anteriormente ao decreto de 25 de Maio de 1911, com a apresentação do documento comprovativo do pagamento da contribuição industrial por periodo superior a 6 anos.

O contrabando em Braga

A Associação Comercial de Braga, representou ao govêrno no sentido de ser reprimido o abuso exagerado do contrabando que é exercido naquela cidade por muitas pessoas de ambos os sexos.

Universidade de Coimbra

Pela pasta do Comercio vai ser publicado o seguinte decreto:

Art. 1.º — Da verba n.º 3 do art. 57, cap. 4.º do orçamento da despesa do Ministério do Comercio e Comunicações consignadas as despesas de conservação, reparação e melhoramentos de edificios públicos será entregue á Reitoria da Universidade de Coimbra a importancia de 200 contos exclusivamente destinada a obras a realizar no edificio da mesma reitoria.

§ único. — A reitoria da Universidade administrará directamente as referidas obras e enviará oportunamente a direcção geral dos edificios e monumentos nacionais a documentação das despezas efectuadas.

Art. 2.º — Fica revogada a legislação em contrário.

Naufragou na Terra Nova, o lugre "Silva Rios" em virtude de um incendio

Por comunicação recebida no Ministério das Colónias sabe-se que o lugre «Silva Rios», da praça do Porto, naufragou nos bancos da Terra Nova, em virtude dum incendio, com fogo á pôa. Os 38 naufragos, incluindo o capitão e o piloto, recolheram a bordo dum lugre francês que os transportou para Liverpool, seguindo dali para Lisboa.

Pelas colónias

Foi anulada a concessão feita pela Companhia do Niassa aos sindicatos do Niassa, sôbre a montagem de fábricas de escaroçamento e prensagem de algodão.

— Vai ser aberta uma verba especial para pagamento dos trabalhos topográficos e hidrográficos de S. Tomé e Principe.

Feira Internacional de Marselha

Foi comunicado ao governo que de 13 a 20 do corrente se realiza a feira internacional de Marselha, não se tendo inscrito até agora qualquer expositor português.

Interesses do Norte

O governador civil do Porto pediu ao Govêrno para que seja rápidamente concluida a estrada que liga as freguesias de Cadela e Figueira, Entre-os-Rios.

—

A Associação dos Retalhistas de viveres do Porto pediu ao ministro da Agricultura para que não seja transformado em lei o projecto relativo á regulamentação da venda, por grosso, de vinhos e seus derivados.

Prisão dum criminoso

BRAGA, 3 — Foi hoje preso na Povoa de Varzim e conduzido para esta cidade, Manuel José Oliveira, natural de Barqueiros, Barcelos, que ali assassinou barbaramente, com uma faca de matar porcos, o jornaleiro António Gonçalves Lua.

O criminoso é acusado tambem de ter assassinado, ha 18 anos, uma mulher cujo cadaver apareceu na Lagôa das Necessidades. — E.

O momento politico na Argentina

Demissão do ministro da Guerra

BUENOS AIRES, 3. — O ministro da Guerra, general Dellapiane, depois de haver tomado excessivas precauções, pediu demissão do seu cargo, que foi aceite por Irigoyene que muito contribuirá para o restabelecimento da ordem. — E.

Oficiais postos em liberdade

BUENOS-AIRES, 3. — O Presidente da Republica ordenou a liberdade de todos os oficiais presos por ordem do ministro da Guerra, há pouco demitido.

Segundo a opinião corrente, Irigoyen entregará as rédeas do govêrno, por algum tempo, ao Vice-Presidente. — E.

Novas precauções

BUENOS AIRES, 3. — O Govêrno esteve reunido durante toda a noite, não tendo sido fornecida nota alguma sôbre as suas deliberações. Foram tornadas ainda mais rigorosas as precauções tomadas na cidade contra a rebelião militar e para evitar um atentado contra a vida do Presidente. — H.

O Arcebispo de Strasburgo

STRASBURGO, 3. — O Arcebispo de Strasburgo Monsenhor Ruch, foi hoje alvo de uma manifestação por parte de toda a cidade, em virtude de festejar as suas bodas de oiro sacerdotais.

Associação dos Jornalistas de Coimbra

Afim de tratar da organização da festa a realizar-se na Figueira da Foz a favor da Associação dos Jornalistas de Coimbra, partiu ontem para aquela cidade o nosso presado camarada e ilustre amigo capitão sr. Brandão de Melo.

Uma mulher e uma criança electrocutadas

COGNOR, 3 — Madame Meynier e uma sua filhinha, passando hoje em Bonneuil, foram atingidas por um cabo de tracção electrica tendo tido morte instantania.

Monumento aos Mortos da Guerra

BAR-LE-DUC, 3. — O sr. Raymond Poincaré inaugurou hoje o monumento aos mortos da guerra. Em redor do monumento flutuavam as bandeiras das nações aliadas, entre as quais a bandeira de Portugal.

Quereis dinheiro? Jogai no Gama
Rua do Amparo, 51.
LISBOA
Preços correntes.
Pelo correio mais $80 para registo.
Sempre Sortes Grandes

Perdeu-se

Um brinco com safira e brilhantes, da rua Dr. João Jacinto até á Estação Velha.

Gratifica-se a quem o entregar na rua Visconde da Luz, 84. 2-a

Do Porto

3 de Setembro

EXPLICANDO...

A «Humanidade», jornal intransigentemente republicano, que sepublica no Porto sob a direcção inteligente do lealissimo liberal e nosso presado amigo, dr. Carlos Cal Brandão, publicou, no seu ultimo numero, uma local sôbre o escandaloso caso de abuso de confiança, em que foi vitima a neta do inolvidavel romancista, Camilo Castelo Branco.

A referida local, absolutamente justa, apezar da sua severidade, provocou determinada celeuma á volta do lamentavel caso, comentando-se ao sabôr dos mais variados critérios, mas sempre com certa efervescencia a indigna atitude de alguem que, sem respeito algum pela confiança que tão ingenuamente lhe foi atribuida — tão vergonhosamente a traiu, tão tôrpemente a anavalhou.

Dito isso, resta-nos declarar, em homenagem á verdade e para desfazer dúvidas levantadas, o seguinte:

— Que não sou eu, o autor da referida local, nem para a sua publicação contribuí, directa ou indirectamente.

— Que, apezar de ter conhecimento prévio, não do teor, mas da publicação da local questionada, não só não empreguei forças para que fosse publicada — como tão pouco as desfiz, para que deixasse de o ser.

— Que — apezar dessa declaração — não teria dúvida em autenticar, com a minha rúbrica, as afirmações contidas nessa oportuna meia coluna da «Humanidade» por muito mais «cruas» que elas fossem ainda...

E que, por fim, — assim Deus nos dê vida e saúde..., — ainda tambem não abdicamos ao prazer de, na devida oportunidade, amarrar ao pelourinho da sua própria ignominia, o «laureado» autor da vergonhosa «chantage», que foi o brado «Acudam á neta de Camilo»... — ocultamente abafado por um outro grito que berrava, no mistério da sua baixa intenção: «Acudam ao «neto» de Camilo».

— Ou ao neto de... Camêlo?

—N. S.

O português condenado á morte

Continua a grande campanha a favor do nosso desventurado compatriota condenado á morte pelos tribunais Norte-Americanos, já secundada por todos os lados do país.

O «Jornal de Noticias» que no Norte tem sido denodado propulsor de tão generosa cruzada, continua recebendo milhares de adesões a favor do inditoso patricio, que por amor matou — e que, graças ao amor de todos os portugueses, ha de ser salvo da fatidica cadeira electrica.

A mãe do condenado, deve vir, por estes dias, ao Porto, preparando-se-lhe uma carinhosa recepção de solidariedade.

E' grato, muito grato, constatar que, quando se trata de um «português» todos são portugueses, exclusivamente «portugueses» — alma, nervos e alma de Portugal.

Salvêmos Pita Soares — grita-se — E o grito derrubando a fronteira, atravessando o Atlantico, ha de salva-lo — para honra de todos nós — para honra, até, da justica e da humanidade americanas.

Pelo Hospital

Foram socorridos no hospital da Misericordia, por terem sido accometidos de doença subita:

— José Joaquim de Carvalho e Mêlo, da rua Fernandes Tomaz, 806.

— Luís Pinto, das Escadas do Barrêdo, «ilha» do Trinta.

— Lucia da Conceição, da rua Monte Cativo, 4.

— Maria Loduvina, de Pedroso, Gaia.

«Chauffeur» improvisado

Na policia queixou-se, o sr. Ernesto de Oliveira, da rua do Rosario, 297, contra Tomas Lopes, da rua da Pena, 98, por este abusivamente se apoderar do seu automóvel, dando-lhe um prejuiso, cujo valor não póde precisar,

Para o tribunal

A P. I. C., enviou para juizo, as seguintes queixas de:

— Aurora de Oliveira, da rua do Nogueira, contra Alzira e Laurinda da Rocha, suas visinhas, por agressão.

— Clementina Correia Garcia, da rua de S. Victor, contra Zulmira da Costa Andrade, da mesma rua, por agressão a sôco, ferindo-a.

— João Barata da Silva, da rua Miragaia, contra Maria de Oliveira e Artur Vieira, residentes naquela rua, por obscenidades.

Assalto a um prédio

O sr. Alvaro Dias Tavares, da rua dos Caldeireiros, queixou-se á policia contra Albino Ferreira, da rua Central, á Foz, António, Candida e Julio de Freitas, residentes na rua da Quinta, e Eduardo e Manuel de Oliveira Lemos, estes da rua Fernão de Magalhães, arguindo-os de lhe terem assaltado um predio que possue na rua Central á Foz, e ali praticaram varios furtos cujo valor não pode precisar, bem como lhe causaram um dano no valor de 600$00.

Reclamando a soldada

Queixou-se á policia, Manuel Lopes dos Santos, da rua Fernão de Magalhães, 516, contra a sr.ª D. Candida Falcão, da Esplanada ... Castelo, Foz do Douro, ... por a ter dispensado dos seus serviços, recusando-se agora a pagar a soldada.

Furto dado ao próprio pai

António Vieira dos Reis, da travessa da Trindade, queixou-se contra a sua filha, Elisa Vieira dos Reis, arguindo-a de lhe ter furtado, objectos de ouro e várias roupas, tudo no valôr de mil escudos, indo empenhar os referidos objectos.

Abuso de confiança importante

O sr. José Teixeira Guedes, da rua do Bomfim, queixou-se contra Amadeu Marques Ferreira, arguindo-o de em seu nome ter ido á casa bancária Pinto & Soto Maior, receber e quantia de 5.500$00.

Dia a dia — Prisões

Foram presos, dando entrada no Aljube:

Rodrigo Santiago, da rua das Costureiras, por agressão.

Ventura Pereira da Silva, do Rio Tinto, Gondomar, por tentar agredir o captor.

Manuel Francisco dos Santos, da rua das Eirinhas, por desobediencia.

António Vieira, da rua dos Pelames, por embriaguês.

Mario Mendonça Montenegro, da rua da Carcereira, por agressão á navalhada.

Alfredo da Silva, da travessa do Bomfim, por desobediencia ao captor.

José Moura da Silva, da rua do Estevão, e José Teixeira, da rua do Cativo, por se envolverem em desordem, agredindo-se mutuamente.

De Castanheira de Pêra

Festas do Senhôr

31 DE AGOSTO, — Como de costume realizou-se ontem e hoje esta festa anual que decorreu como habitualmente. Notamos com pesar que as festas da Castanheira se vão tornando cada vez menos interessantes e achamos justo que alguem se interesse mais por elas, dando-lhe nova orientação para que a terra pudesse ao menos nestas ocasiões ter um pouco mais de vida e animação.

Marcos Fontenarios

A água dos marcos fontenários tem ultimamente vindo muito suja, julgando nós que tal facto se deve á falta de limpeza no deposito respectivo.

E' urgente que a Camara mande proceder à sua limpeza o que deve ser feito algumas vezes durante o ano para não colocar em perigo a saude do publico.

Telefones

Foi aqui muito apreciada a local que a «Gazeta de Coimbra» publicou na primeira página no n.º 2561 e esperamos que esta vila dentro em pouco possa gozar tão util como importante melhoramento.

Baldios

No dia 4 e 18 de Setembro irão á praça diversos lotes de baldios neste concelho. — C.

Marco Postal

1 DE SETEMBRO, — Em tempos chamámos a atenção da Camara para a necessidade que havia de pedir ao sr. Administrador Geral dos Correios, para mandar colocar na Praça um marco postal e sabemos que esse pedido foi feito oficialmente. Passaram porém já alguns meses e não vimos ainda satisfeita esta petição e como dia a dia êste melhoramento se torna mais necessário, voltamos a chamar a atenção de quem de direito para êste assunto, certos de que ele em breve irá ter a devida realização, se os empatas derem licença...

Fonte do Cimo

Encontra-se com bastante falta de limpeza esta fonte e dada a procura que esta água tem, é forçoso que a Camara mande imediatamente limpa-la, a bem da saude publica. Já agora lembramos tambem a reparação do caminho que à mesma fonte conduz que tendo sido ha pouco inutilizado pela Camara, ainda não foi devidamente reparado.

Dispensario Anti-tuberculoso

Acaba de ser aqui feita a cobrança dos sócios desta humanitária instituição com séde no Pateo da Inquisição, nessa cidade, cujas cotas anuais se elevam a 800$00.

Já ha novos sócios inscritos e trata-se da inscrição de mais ainda o que é para louvar, dado o fim util do Dispensario.

Iluminação em Pera

Ha tempo a Camara, substituiu o transformador que se encontrava instalado em Pera, e em seu lugar mandou colocar um avariado, dando em resultado de que aos consumidores só é dado utilizar-se da luz até ás 3 horas, e isto porque a luz particular e publica estão numa unica fase. Não ha o direito de prejudicar os particulares que de madrugada carecem de luz, pois ha muitas formas de remediar o mal, segundo acreditamos. — C.

De Matosinhos — Leça

Pendencia

2 DE SETEMBRO, — De ha dias a esta parte que não só na vila como até na visinha cidade do Porto, se vem falando insistentemente na realização dum duelo—que os boateiros logo deliberaram ser á pistola—que teria por protagonistas um médico residente em Leça da Palmeira e uma elevada autoridade da vila. Tal duelo porém, não chegou a sair dos dominios do boato, e lá morreu.

Garraiadas

Realizou-se no passado dia 17, uma garraiada, a favor das casas de caridade de Matosinhos, levada a cabo por um grupo de conhecidos beneméritos.

O cartel era composto por rapazes da nossa primeira sociedade — alguns dos quais se mostraram eximios... saltadores da barreira.

Destacaremos a sorte de D. Tancredo, por José Xavier, que se houve com rara valentia e sangue frio e o cavaleiro (José de Carvalho e Meneses) que toureou com garbo e sapiencia. Todos os demais se esforçaram tendo-se registado inumeros lances de coragem. Houve alguns ferimentos, porém felismente, sem gravidade. A assistencia numerosa e distintissima.

António da Silva Godinho

Soubemos há dias, que o cadáver deste inolvidável benemérito, filho muito querido desta terra, havia sido retirado do Jazigo onde há 43 anos repousava—Jazigo êste que o grande bemfeitor tinha adquirido para sua ultima morada assim como de sua desvelada esposa, cujo cadáver igualmente foi retirado, tendo sido ambos lançados á vala comum. Este incorreto procedimento, foi levado a cabo, segundo nos informam, por ordem dos actuais herdeiros do grande benemérito, para efeito da venda do referido Jazigo.

O semanario local «Comércio de Leixões» já iniciou uma campanha verberando este lamentável facto, campanha essa a que damos todo o nosso apoio. E' interessante notar que o cadáver de António da Silva Godinho apareceu intacto, não obstante estar sepultado ha cerca de 43 anos.

Banhistas

Está em Leça, acompanhado de sua familia, o Engenheiro sr. Francisco de Lima.

— Tambem já se encontra na sua casa da rua Conde do Alto-Marim, o sr. dr. Anibal Roque de Linho (Alto-Marim) e sua familia — C.

De Braga

3 de Setembro

Vadios, mendigos e ladrões

Uns e outros vivem na sociedade como chaga purulenta dum humanitarismo ficticio e mentindo que dizendo e alardeando caridade e filantropia se abisma um egoismo disfarçado e ardilosamente mascarado, para sem incómodo nem sacrificio, gozar as honras e glórias dum bem que não faz, dum altruísmo que não pratica, nem facilita.

Vadios, mendigos e ladrões, existem presos e acorrentados por uma afinidade de circunstancias de cuja culpa a sociedade não pode mui facilmente esquivar-se, porque o egoísmo humano, no seu doido avaro e sofrego cuidar de si mesmo, esquece os degraçados que, dirigidos e amparados podiam, e deviam, ser uteis e proventosos a essa mesma sociedade que os lança e precipita na senda do vicio, na voragem do crime.

Vadios, a principio, enquanto não se amestram na hipocrisia, mendigos, mais adiante, quando já a experiencia lhes tem feito vêr que a ociosidade é preferivel ao trabalho que cansa e martirisa; ladrões, depois, que a prática e o tempo lhes demonstram que os proventos da mendicidade embora rendosos, são insignificantes e mais trabalhosos em comparação com os do roubo e da gatunagem.

Duns aos outros vai pouca distância, existe uma pequena diferença.

Um, é o principio do crime, outro, é o fim do criminoso; um, é o extremo inicial do parasita social, do pária e do inutil, outro, é o extremo ultimo do negligente, do perverso, do deserdado da fortuna; um, abre a sua aprendisagem na praça, outro, fecha o seu curso numa cadeia ou numa penitenciaria; um, inutiliza-se por falta de protecção e amparo, e outro, perde-se por culpa da sociedade que creando leis que punem o crime, não inventa meios que o evitem e reprimam; um, finalmente, é a consequência do descuido social, outro, é a punição e a retribuição desse desleixo e criminosa incuria.

Os homens são tão culpados como coniventes nos crimes desses desgraçados, que por aí arrastam uma vida de perigos e de aventuras.

Procurando castiga-los, não pensa nem busca um meio de os afastar do caminho em que os lançaram.

Persiga-se a mendicidade falsa e ociosa, obrigue-se ao trabalho a vadiagem corrupta e corruptivel.

A. Baptista Ribeiro,

Gustavo Silvério — Este nosso amigo, colaborador de vários jornais portugueses e brasileiros e distinto professor da Escola Bartolomeu dos Martires, honra-nos brevemente com a sua preciosa colaboração.

Feridos á navalhada — Em Palmeira, ontem, pelas 23 horas, Domingos Peixoto, de 21 anos de idade, casado, ferreiro, Francisco Peixoto, jornaleiro, José Soares, de 30 anos de idade, ferreiro, José Baptista de 21 anos, ferreiro, daquela freguesia e Artur Marques, tambem ferreiro, de S. Paio de Merelim, agrediram á navalhada, Inácio Rodrigues, de 27 anos de idade, casado, ferreiro, José Peixoto, de 18 anos de idade, calceteiro e sua mãe Rosa Peixoto, de 46 anos de idade, viuva, que apresentavam grandes ferimentos.

Foram conduzidos no auto-maca dos Bombeiros Municipais, ao Hospital de S. Marcos.

A Rosa que apresentava quatro facadas, teve de recolher a uma das enfermarias, em virtude do seu estado ser grave.

O motivo desta agressão foi devido ao Inácio ter feito a côrte á amante de Domingos Peixoto.

"Dia Desportivo" — Está despertando imenso entusiasmo, a festa denominada «O Dia Desportivo» que os nossos amigos srs. Júlio Silva e Carlos Gama, promoveram em nome do «Comercial Foot-Ball Club» e patrocinado pelo bi-semanário «Os Sportings» e que se realiza no «stadium» Júlio Lima, no dia 14 de Setembro.

Neste certamen desportivo, concorrem vários «novos» do sport e muitos grupos do Porto, Guimarães, Barcelos, Famalicão, Povoa de Lanhoso, etc., etc.

Com a fractura do craneo — Em cima dum carro puxado por bois, ia o menor de 6 anos, Henrique Ferreira Braga, filho do sr. Henrique Ferreira Braga, comerciante e da sr.ª Emilia Vieira Lopes, do Largo de Santa Cruz, desta cidade, quando desamparando-se caiu, sendo acolhido na cabeça, pela roda do veículo, que lhe fracturou o craneo.

Conduzido no auto-máca dos Bombeiros Municipais, foi recolher a uma das enfermearias do Hospital de S. Marcos.

Apreensão de pão — Diversos agentes da Policia de Segurança, autoaram e apreenderam pão, ás vendedeiras das padarias Barbosa & Cunha e do sr. Manuel Ferreira Capa, na totalidade de 494, por falta de pêso.

O sr. comandante, mandou-o distribuir pelas casas de caridade. — C.

De Figueiró dos Vinhos

Carne nociva á saude

1 DE SETEMBRO, Devido a doença grave, de caracter epidémico, tem morrido ultimamente neste concelho muitos suinos.

Dizem-nos que teem aproveitado a carne destes suinos para fazer enchidos e vende-los ao publico. E' um caso grave que urge investigar. Chamamos, por isso, a atenção da autoridade competente para proceder ás necessárias investigações, afim de serem devidamente castigados os autores de tão grave transgressão.

Fragas de S. Simão

Há próximo desta vila, nas margens da Ribeira de Alge um local dos mais apresiveis e pitorescos, onde várias familias costumam passar algumas destas tardes quentes que vão correndo. Como para êste local se tem de percorrer 1 quilómetro a pé, numa ingreme ladeira, a Comissão de Turismo vai construir uma estrada de ligação para o local. Está estudando esta estrada o engenheiro sr. Marques da Silva, vice-Presidente desta Comissão.

E' uma obra que de há muito se fazia sentir a sua falta, pois é local digno de ser visitado por todos.

Parque desta vila

Vão ser montados no Parque desta vila os bancos, que muita falta tem feito, pois é um local onde corre sempre uma fresca viração do Norte, e por isso devia ter sido muito frequentado se tais bancos já ali se tivessem colocado.

Urge tambem iluminar o mesmo local, colocando-lhe os candieiros de fachos electricos que muita falta fazem.

Nisto pensa a Comissão de Turismo, segundo nos afirmam, o que não se tem feito por falta de verba. — C.

De Vide-Seia

Estrada das Pedras Lavradas

31 DE AGOSTO. — Activam-se com incremento os trabalho da estrada das Pedras Lavradas. Dentro de meses, esta importantissima via de comunicação, que ligará as duas cidades mais populosas do centro do país encontra-se concluida.

Hoje, a importante freguesia de Vide póde dizer-se ligada com Coimbra, pois já se póde vir a esta pitoresca região de automóvel. Em fins de Outubro, os habitantes de Vide, verão dentro das suas ruas os primeiros automóveis.

Escola a concurso

Foi há dias posta a concurso a escola do sexo masculino desta aldeia de Vide. Previnem-se os interessados que desejem ser candidatos a esta escola, que o podem fazer, pois o que tiver a sorte de ser despachado para aqui, fica com a certeza de vir para uma linda região, cortada ao meio por um rio, que se despenha dos pincaros da Estrela e que vai ter o seu fim na Ponte das Três Entradas. Além disso, esta aldeia, está ligada a Coimbra por uma carreira diária de camionetes.

De visita

Encontram-se há dias nesta povoação, de visita à familia Nobre, os srs. dr. Serrano Baptista, D. Maria dos Prazeres Mendes Ferreira e D. Cândida dos Santos Madeira, aquele aluno dos ultimos anos da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e estas, professoras muito ilustres da visinha povoação de São Gião. — C.

Saúde pública

Coqueluche

CERNACHE, 3 — Ha aqui alguns casos de coqueluche, sendo por isso de toda a conveniencia evitar a aproximação das crianças não contagiadas com aquelas a quem o mal aflige. — C.

MERCADOS & FEIRAS

Feira dos 4

CONDEIXA, 3 — Realiza-se aqui ámanhã, no sitio da Barreira, a feira mensal de gados, que é das mais importantes do país. — C.

DR. REGO COSTA

Retomou a clinica

De Lagares da Beira

1 DE SETEMBRO. — Realizam-se no próximo dia 7 os grandiosos festejos a Nossa Senhora da Conceição que como nos anos anteriores, se espera estejam muito concorridos.

O programa é o seguinte:

A's 6 horas — Chegada da afamada filarmonica de Tondela, que percorrerá as ruas principais;

A's 8 horas — Corrida de bicicletes, organisada pela Casa Olivia Pires Paiva & Filho que oferecerá um valioso prémio ao vencedor;

A's 9 horas — Procissão, inaugurando-se a imagem de Nossa Senhora das Dôres;

A's 11 horas — Missa solene e sermão por um distinto orador sacro rev.mo Pároco de Tentugal;

A's 14 horas — Campeonato de «ping-pong» entre os sócios do Académico Lagarense;

A's 16 horas — Grande encontro de Football entre o Académico Lagarense e um grupo mixto;

A's 17-30 horas — Maravilhosa procissão, incorporando-se nela diversas imagens, etc.;

A's 20,30 horas — Entrada da filarmónica no espaçoso e pitoresco Largo da Feira, onde será queimado durante a noite um lindo e vistoso fogo de artificio, confeccionado por um dos melhores pirotécnicos desta região.

— Vindo de Coimbra, encontra-se nesta o nosso amigo sr. Manuel Monteiro. — C.

EM MOGOFORES

Festa de caridade

Promovida pelo pessoal que faz serviço na estação de Mogofores, terá logar no próximo domingo uma festa em beneficio do Orfanato Ferroviário, com um programa atraente, do qual consta, entre outros números, da inauguração do mercado e da séde da Junta de Freguesia, concertos pelas filarmonicas dos Operarios da Fabrica de Fundição do Tramegal, a melhor do concelho de Abrantes, e do Troviscal, que gentilmente se prestaram a tomar parte na festa.

Num lindo e bem ornamentado pavilhão exibir-se há a afamada Tuna de Sangalhos, com um magnifico reportorio.

A's 19 horas começará no Largo da Estação um grande festival com tombola, quermesse, danças populares, musicas, havendo ali barracas de comidas, onde se poderão saborear os petiscos á moda da Bairrada.

Espera-se que estes festejos sejam muito concorridos, em virtude do fim altruista a que se destina o seu produto — auxiliar os orfãos dos ferroviarios.

Tubos de 20 compr.

Conservar a saude

Para conservar a saude é da mais alta importancia efectuar uma desinfecção interna do organismo. Esta desinfecção pode verifical-a facilmente tomando periódicamente os "Comprimidos Schering de Urotropina", desinfectante interno e das vias urinárias em especial, de alto poder bactericida e de innocuidade absoluta. Peça sempre: "Comprimidos Schering" de

UROTROPINA

Curso Prático de Comércio

Com aulas nocturnas)

Dirigido por contabilista diplomado, antigo professor do Colégio Francês, Escola Minerva, The Riley Institute, de Lisboa, etc.

Lecionamento pelo processo prático e rápido de:

Escrituração Comercial, Fabril, Agricola, Bancária, etc.
Calculo Comercial e Bancario.
Correspondencia.
Direito Comercial.
Dactilografia
Estenografia (taquigrafia)

Em Curso e em separado — PREÇOS MODICOS

Este Curso abre em Outubro. Recebem-se desde já inscrições, Tratar na Rua Visconde da Luz, 34-1.º — Coimbra

AGENDA DO LEITOR

Farmácias de serviço

Durante a presente semana estão de serviço as seguintes farmácias:

4.º turno — Donato, Rua Ferreira Borges.

Misericordia — Rua dos Coutinhos.

Cruz Viegas — Estrada da Beira.

Espectaculos

AVENIDA — Sessões cinematográficas ás quartas-feiras, sábados e domingos, ás 21 horas.

TIVOLI — Sessões cinematográficas aos domingos, segundas-feiras e sextas-feiras, ás 21 horas.

Aos domingos, «matinée», ás 16 horas.

COLISEU DE COIMBRA — Cinematógrafo ao ar livre, todas as noites, ás 21 horas.

O QUE HA HOJE:

Bombeiros Voluntários — A's 21 horas, assembleia geral, para assuntos urgentes.

Arrenda-se

Uma casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade», com 13 divisões e quintal. X

Buick

Vende-se modêlo 1928 em perfeito estado.

Para vêr e tratar no Stand Mondego, com o Manuel (das Obras Publicas). t-q-s

Casa

Arrenda-se um 1.º andar na Couraça de Lisboa, 73. X

Casa

Arrenda-se com oito divisões e quintal na Rua da Mãosinha.

Tratar, Mercearia Dias Filho, Olivais. q-s-10

Creada

Precisa-se para cosinha, casa de pouca familia, preferindo-se dos arredores.

Estrada da Beira, 84. 2

Máquina

Vende-se uma de braço, para sapateiro.

Rua dos Coutinhos, n.º 9. X

Moto

Compra-se uma usada de um cilindro, em bom estado, preferindo-se BSA ou Triunfo.

Para vêr e tratar na União, L.da Rua da Moeda, 94. 3

5.000$00

Emprestam-se mediante letra. A tratar, com o procurador Alves Valente, escritório do advogado António Leitão.

Bom emprego de capitais

Vendem-se propriedades de rendimento.

Informações no Ex.mo Doutor Diamantino Calisto, rua do Visconde da Luz, 65 — Coimbra. 24

Telefone 475 R. da Nogueira, 31-33, **Carvão e lenha**, entregas aos domicilios — preços do armazem — **Carvão, quilo $60.**

Aos proprietários de automoveis e industriais

O conhecido mecanico Joaquim dos Santos Maçaroca, o mais antigo serralheiro de automoveis, encarrega-se de concertos de camions, camionetes e automoveis, bem como motores e máquinas industriais.

Para barateamento das reparações, estas podem-se fazes em casa dos fregueses.

Postal a Joaquim Maçaroca, Ingote — Coimbra. X

Compra-se propriedade em Coimbra

Prédio para habitação com r/c e 1.º andar em bom local, até 70 contos. 1

Trata-se na Rua da Sofia, 35-2.º

Mercearia e vinhos

Trespassa-se uma em boas condições.

Informações, na Rua dos Coutinhos n.º 9. X

Arrendam-se dois r/c na antiga rua n.º 11 — com quintal. agua e luz.

Trata-se na mesma rua com Eugenio Ramos. X

Casa vende-se com terra de semeadura, parreiras, arvores de fruto e oliveiras, em Val de Figueiras — Coselhas.

Nesta redacção se diz. X

Casa vende-se na rua dos Militares, composta de dois andares e loja. Nesta redacção se diz. X

Quartos Alugam-se, sendo um independente, com ou sem mobilia. Rua Quebra Costas, 11. X

Meninas ou estudantes do 1.º ano do Liceu, recebem-se em casa de toda a respeitabilidade.

Nesta redacção se diz. 4

Moinho e motor electrico, vende-se próprio para balcão de retalho.

Informa, rua da Gala, 24. 2

Vende-se o Casal das Nogueiras, próximo das Sete Fontes, junto ao Observatório Magnético, em construção, com oliveiras, pinhal e agua nativa. Trata-se no Pateo da Inquisição, 22, 3.º. X-346

Vende-se uma leira de terra, em frente da Pedrulha do Campo, junto da Vala do Norte.

Uma vinha, com algumas oliveiras e terra de semeadura, junto á estrada do Norte, próximo da Pedrulha do Campo.

Uma casa de adega com algum vasilhame, na Pedrulha do Campo.

Um olival próximo do Loreto, junto á estrada do Norte.

Uma casa de habitação na rua Bordalo Pinheiro, com loja, 1.º e 2.º andar.

Para tratar com Jaime Lopes Lobo, Praça do Comercio, Coimbra. 336-X

A "Gazeta de Coimbra" encontra-se á venda na Capital do Norte, no estabelecimento do depositário a Casa A. B. C. — na Avenida dos Aliados

De Santarem

SETEMBRO, 2. — Não tem o menor fundamento o boato de que o Seminário Patriarcal saia desta cidade. E' um boato que aparece de longe em longe quando nunca teve visos de verdade. Em contrário, seria muito para desejar se o actual edificio tivesse mais alojamentos do que os actuais, porque carecendo o patriarcado ter aqui 300 a 400 alunos para satisfazer as necessidades espirituais do patriarcado, apenas tem 170, daí a necessidade de criar outro ou outros seminários, possivelmente nas próximidades de Lisboa.

— Deve haver uns vinte anos que uma grande cheia cortou o Dique dos Vinte, entre a ponte da Chamusca e a vila da Golegã, de maneira que nunca se pensou a sério na reconstrução da parte destruida, limitando-se as providencias de então á simples construção duma ponte provisória em madeira, por onde passavam carros e peões até ás simples alvercadas, porque tratando-se duma cheia, a passagem fazia-se mal e morosamente num barco. Os anos foram decorrendo até que as madeiras apodreceram e para evitar qualquer desastre, a repartição hidraulica mandou afixar avisos de que estava proibida a passagem de veículos pela referida ponte de madeira. por oferecer derrocada.

Este estado de coisas está prejudicando demasiadamente o comercio e a agricultura daquêles dois concelhos, sendo da maior urgencia que se proceda á reconstrução do Dique. — C.

Dr. Mário Trincão

RETOMOU A CLÍNICA

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA
Serviço de Via e Obra

ANUNCIO

Concurso para o fornecimento de postes para linhas telefónicas

Esta Companhia até ás 11 horas do dia 15 de Setembro proximo futuro, recebe propostas para o fornecimento de 600 postes de pinho nacional para as suas linhas telefónicas, em lotes de 100 postes, nas condições seguintes, alem das que são de uso sobre qualidade e tolerancias:

1.o — Os postes deverão ser entregues com toda a casca e imediatamente após o corte, em lotes de 100, nos prasos a combinar, sendo o primeiro até 15 de Outubro e os restantes até 31 de Janeiro do ano proximo.

2.o — As dimensões são as seguintes: 480 postes de 7 metros de comprimento; 120 postes de 8 metros de comprimento. Os postes de 7 metros terão 12 cm. de diametro na ponta a 17 cm. a um metro de base, e os de 8 metros respectivamente, 12 e 20 cm. Estes diametros são medidos sem a casca.

3.o — Os diametros indicados na condição 2.a podem ser excedidos; não se aceitam, porém, postes cujos diametros sejam inferiores em mais de 0,m01 aos que ficam apontados. Nos comprimentos concede-se a tolerancia de 0,m08 para menos dos indicados.

4.o — Os postes não devem apresentar curvaturas ou quaisquer outras imperfeições. Todavia, será tolerada uma curvatura de 0,m08 medida na parte do poste compreendida entre a ponta e uma secção perpendicular ao eixo, distante 0,m08 da base do poste. Na parte do poste compreendida entre esta secção e a base admite-se qualquer curvatura.

5.o — O diametro do cerne não deve exceder em cada poste 2/3 do diametro total deste.

6.o — Cada lote compreende 80 postes de 7 metros e 20 de 8 metros, podendo os concorrentes apresentar propostas para um ou mais lotes.

7.o — O preço feito entende-se para os postes entregue sobre vagon em qualquer das estações da rêde da Companhia, competindo ao fornecedor dár o pessoal necessário para a recepção.

8.o — A data da recepção de cada lote será combinada directamente e por escrito com o agente recepcionário, com 4 dias, pelo menos, de antecedencia, devendo o corte da madeira ser feito depois de previa combinação entre as partes interessadas.

9.o — A carga ficará de conta da Companhia quando o agente recepcionário, ou seu representante não comparecer no dia marcado, e aos fornecedores compete pagar as despezas da nova recepção, quando não forem apresentados postes suficientes, ou quando o fornecedor não comparecer no dia combinado para a recepção.

10.o — As popostas em carta fechada e com a designação exterior «Proposta para o fornecimento de postes», são dirigidas ao Engenheiro Director da Exploração.

11.o — As propostas recebidas dentro do praso estabelecido, serão abertas no dia 15 de Setembro p. f. pelas 11 horas, na séde da Direcção da Exploração, em Espinho, na presença dos interessados, considerando-se que desistem do direito á qualquer reclamação sobre as resoluções tomadas, todos os que não estiverem presentes ao referido acto.

12.o — No caso de haver propostas que esta Companhia considere equivalentes será entre estas feita a licitação verbal.

13.o — Os pagamentos serão feitos na Tesouraria da Compauhia, em Espinho, a 30 dias da data da recepção, ou pelo comboio de pagamento ao pessoal da linha, mediante pedido prévio do interessado.

14.o — A' Companhia reserva-se o direito de não fazer a adjudicação no caso de não julgar aceitável nenhuma das propostas recebidas.

Espinho, 15 de Agosto de 1930.

O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida*.

Arrendam-se casas acabadas de construir, com as letras A e B. Teem 10 divisões cada, quintal loja e garage.

Trata-se no primeiro andar da casa A. M. da Vila União e na Mercearia Roxo, Estrada da Beira.

Tambem se arrenda boa loja para negócio.

Tratar, com o sr. Américo Machado, na rua Visconde da Luz, 58 e na Alfaiataria Aurélio. x

---

Quartos alugam-se com mobilia ou sem ela. Tem electricidade.

Couraça de Lisboa, 95. q-ç-d-266

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

FORMIGAS

DESTRUIÇÃO RÁPIDA
COM O
FORMICIDA INDIANO

O veneno mais mortifero para exterminar estes insectos.

Vende-se em Coimbra, nos seguintes depositos:

Grandes Armazens do Chiado; Mendes & C.a L.da (Casa do Corvo), Rua do Corvo, n.o 38: Antonio Gomes Cardoso, Praça do Comercio, n.o 38; Farmácia Miranda, Praça do Comercio, n.o 42. q-X

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43-45. Rua Adelino Veiga, n.o 2.

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edificio próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)
Bacias para retretes
Bidets
Lavatórios
Urinois
Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modêlos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO — OS MELHORES PREÇOS

CASA HAVANESA

CARDOSO & COMPANHIA, SUCESSOR

CALÇADA **COIMBRA**

Tabacaria, papelaria e artigos de escritório.
Novidades para brindes.
Completo sortido de todos os artigos para desenho, pintura a óleo, aguarela e Arte aplicada.
Perfumarias das mais finas qualidades e objectos de "toilette".
Carteiras e malas de viagem.
Artigos fotográficos e de Sport.
Molduras para quadros e estampas.
Brinquedos para crianças, etc.

BOLACHAS-BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUÊS

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Caixilharia, Armação de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tétos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competencia officialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sofia n.o 94 — Coimbra

Capital:
1.344:000$00
Fundo de reserva:
2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

Estudantes

Aluno da Universidade recebe estudantes em casa de sua familia por preços módicos.

Magnifico local ao fundo das escadas do Liceu, na Rua Venancio Rodrigues e Oliveira Matos, letras G. J. e A. S.

Tambem se alugam quartos independentes.

Tratar na Rua Oliveira Matos, no prêdio contiguo, e na Rua Alexandre Herculano, 42. X

Água das nascentes VIDAGO é SÓ a que no rótulo apresenta

o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

A' venda nos estabelecimentos seguintes:

Lusa Athenas, L.da, Castilho & C.a, Sociedade Polarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda

FLIT

Mata todos os insectos mais depressa.

FLIT

Defendei-vos das imitações.

FLIT

A lata amarela com faixa preta.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra

Agua Salus (Vidago)

A melhor das aguas minerais
Primiada com
Medalha de Ouro
na
EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 880
COIMBRA

Manilhas de grez

Vendem-se ao preço das fábricas, na rua das Padeiras, 27. Xt-q-s

---

Agua das nascentes Vidago é só a que no rótulo apresenta o Vidago Palace Hotel

FIXE BEM O RÓTULO

Primiado com

Grand Prix

na Exposição de Sevilha

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco. Casal. Penacova. t-q-s

---

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende António Maia. X-2??

Empregada

Que escreva á máquina com desembaraço, aceita Fábricas Triunfo.

Pensão-Hotel Paris

Figueira da Foz

Recomenda-se pela sua situação e limpesa.

Quartos para preços diversos.

Bom serviço de mesa á portuguesa.

Almoços e jantares bem servidos a 10$00; para almoços e jantares com vinho a 10$00, e diárias completas a 18$00.

O proprietario, *António L. Veloso.* q-s-d-x

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anónima
Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Serviço de Movimento — Repartição de Reclamações e Leilões

Leilão

Em 15 de Setembro p.o f.o e dias seguintes, ás 11 horas na estadesta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.o 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.o da Tarifa Geral e do Artigo 9.o da Tarifa de Despezas Acessórias, proceder-se-há á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consigatários, de que poderão ainda retira-los, pagando o seu débito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 13 do mesmo mês das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.o 5 da referida esiação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 28 de Agosto de 1930.

O Engenheiro Sub-Director, *Lima Henriques.*

• • •

Horário dos combóios—5.° Aditamento ao Cartaz-horario D. 199-(I) — Linha do Norte

A partir de 1 de Setembro é modificada desde Campolide a marcha do comboio n.° 54 (**Sud-Express**) que passará a chegar a Lisboa-R. ás 18-42.

Lisboa, 25 de Agosto de 1930.

O Engenheiro Sub-Director, Lima Henriques.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Venda de sucata de ferro e aço

Esta Companhia tem para vender na estação da Figueira da Foz, ds seguintes lotes de sucata de ferro e aço, cujos pesos são indicados aproximadamente:

Eixos de aço, 11.000 quilos; aros de rodas de aço, 10.000 quilos; sucata grossa e miuda de ferro, 40.000 quilos; sucata miuda de ferro 15.000 quilos.

Recebe propostas até ao dia 31 de Agosto corrente dirigidas á Direcção da Exploração na Figueira da Foz.

As propostas devem indicar o preço oferecido por cada lote, que serão vendidos juntos ou separadamente.

A' companhia reserva-se o direito de adiar a venda, se os maiores preços oferecidos lhe não convierem.

No caso de aceitação de alguma proposta, o proponente depositará 50 % do valor da venda, logo que para isso seja avisado.

Figueira da Foz, 21 de Agosto de 1930.

Pelo Engenheiro Director da Exploração, *Amilcar de Albuquerque.*

Automovel de praça

N-10.902

Citroën fechado

Ultimo Modelo

7 lugares

GRANDE LUXO

Chamadas a qualquer hora

Afonso de Melo

SEMPRE PREMIOS

NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO--COIMBRA

Bilhetes e fracções á venda para os 400 contos a 6 de Setembro

---

Casa de Vinhos e Petiscos

de

JUSTINIANO CORREIA DE FIGUEIREDO

Rua das Padeiras, 66

Além da especialidade em vinho tinto, tem este estabelecimento uma deliciosa bebida

Sabe a tudo

A "Gazeta de Coimbra" vende-se em toda a parte.